

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012,9 milibares. Temperatura média 26,3° máxima insolação 40,7° mínima 15,0° (Média mínima no Planalto 07,3°) Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Com pequenas instabilidades esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas e passageiras em trechos à noite. Nevoeiro matinal. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 03 de maio de 1978 - Ano 63 - Nº 19.039 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

ENGENHARIA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO — A UFSC, através do Centro Tecnológico, realizará um Curso de Especialização de Transportes Urbanos e Trânsito, que se desenvolverá, em regime de tempo integral, no período de 3 de julho a 24 de novembro deste ano. O prazo para inscrições expira na próxima sexta-feira e a seleção dos candidatos ocorrerá a 20 do mês corrente, envolvendo prova de conhecimentos básicos de Matemática, Estatística, Inglês, entrevista e análise curricular.

GÁS MISTERIOSO ATINGE ARARANGUÁ

O gás misterioso, que ainda se constitui numa ameaça na praia de Hermenegildo, no Rio Grande do Sul, atingiu o litoral de Araranguá, onde cinco pessoas foram intoxicadas neste fim de semana. O forte cheiro de gás começou na sexta-feira com o vento Leste na praia de Arroio do Silva. Duas pessoas foram internadas enquanto que três crianças tiveram de tomar azeite por causa da irritação na garganta. A população já deixou de comer peixe. (Página 6).

JEC pode se classificar hoje

Para isso, é preciso vencer hoje a Chapecoense, no estádio Índio Condá, em Chapecó. Enquanto o técnico do Joinville prefere fazer mistério em torno da escalação do time, o da Chapecoense quer, pelo menos, garantir um empate. (Página 8).

**"VENÇA AS ELEIÇÕES",
PEDE O PRESIDENTE A
JORGE BORNHAUSEN.**

Página 3

**GOVERNO NÃO DECIDIU
AINDA QUANDO FARÁ AS
REFORMAS POLÍTICAS**

Página 2

SE A SECA CONTINUAR, A ENERGIA SERÁ RACIONADA NO ESTADO.



No Vale do Rio Tijucas, a seca já está levando a população ao desespero com a falta d'água. A única alternativa é a utilização de carroça-pipa, que fornece água para a maioria das residências.

Em todos os rios com aproveitamento hidrelétrico, as vazões verificadas nos últimos meses são inferiores às mínimas registradas. Por isso, o presidente da Celesc, Hercílio Colaço, teme uma queda de 30% na energia que é consumida no Estado, caso a seca continue a provocar uma sensível baixa no volume das águas no Rio Iguaçu. As usinas catarinenses, que respondem por 12% da energia consumida, também baixaram sua produção: As chuvas do fim de semana não amenizaram a seca, mas a estação de Meteorologia da Tupy prevê mais. (Pág. 16).

Videla
pode
governar
Argentina
por mais
4 anos

Página 11

Obras da
avenida e
do aterro
ganham
recursos
federais

Página 16

Mulher
grávida
de 7 meses
mata o
marido com
uma marreta

Página 6

PDC não
aceitará o
acordo com
terroristas
para salvar
Aldo Moro

Página 11

Ueki e Calmon convocados para depor: Proálcool e combustíveis

Brasília - A convocação dos ministros Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, e Ângelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, como os primeiros depoentes, foi decidida ontem pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara destinada a avaliar o Programa Nacional do Alcool (Proálcool) e a política do Governo da área de combustíveis, instalada na última semana.

A Comissão, presidida pelo deputado Silvio Abreu Junior (MDB - MG), aprovou ontem o roteiro inicial de trabalhos e pretende ouvir os dois Ministros em apenas uma reunião que poderá ser realizada na próxima terça-feira, caso ambos possam comparecer naquele dia. Do contrário, haverá dois depoimentos separados, em dias diferentes.

Na reunião de ontem, a CPI decidiu que, tendo em vista que o segundo semestre deste ano será de pouca atividade, face a ausência de parlamentares envolvidos na campanha eleitoral nos Estados, há necessidade de acelerar os trabalhos de tomadas de depoimentos, a fim de que se possa ouvir o maior número de pessoas no menor espaço de tempo. Por isso, tão logo esteja completa a lista dos que serão chamados a depor, a CPI deverá promover depoimentos conjuntos, que poderão contar com até cinco depoentes, simultaneamente.

Além dos ministros das Minas e Energia e da Indústria e Comércio, o relator-geral da CPI, deputado Vasco Neto (Arena-BA), pretende convocar empresários do setor ligado à produção de álcool, ao ramo da petroquímica, além de técnicos de vários organismos de pesquisas do Governo e privados.

Além de pretender realizar um amplo diagnóstico da política de combustíveis do Governo brasileiro, notadamente no que diz respeito à utilização maciça do petróleo como principal fonte energética, a CPI vai investigar as causas do atraso na execução do Programa Nacional do Alcool, lançado pelo Governo como uma das alternativas para substituição do petróleo.

As fontes de financiamento, as dificuldades atravessadas pelos empresários do setor e os entraves burocráticos à execução do Proálcool serão minuciosamente analisadas, segundo o Sr. Vasco Neto.

Governo ainda não definiu o cronograma das reformas

Brasília - O Assessor de Imprensa da Presidência da República, coronel Rubem Carlos Ludwig, voltou a dizer ontem que não existe ainda um cronograma para a implantação das reformas políticas pretendidas pelo Governo.

Afirmou ainda o porta voz que o Presidente do Senado, Sr. Petrônio Portella, será chamado "a qualquer momento" ao Palácio do Planalto a fim de analisar o projeto com o Presidente Geisel. Segundo ele as reformas não estão ainda "nas artes finais", mas "em andamento".

O coronel Ludwig confirmou a versão, dada pelo próprio senador Petrônio Portella, segundo a qual ele

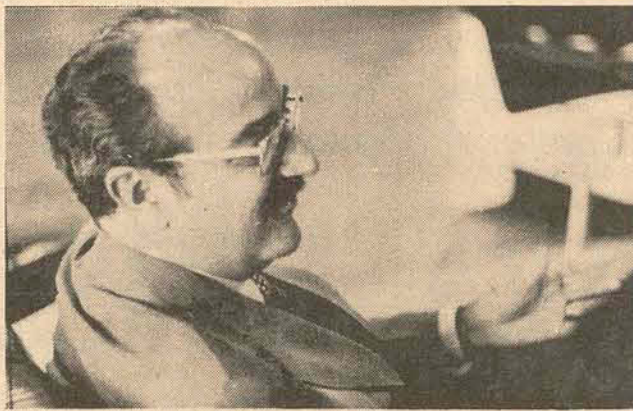
não levará ao Palácio do Planalto nenhum documento a ser analisado. "Posso dizer que o projeto está em pleno andamento. O fato de o senador não levar consigo o documento não quer dizer nada, pois eles vão conversar sobre alguma coisa já quase pronta".

Contrariando as afirmações do deputado Francellino Pereira, o porta-voz disse que não há ainda um cronograma definido para a implantação das reformas. "O que existe — friso — são estimativas de ações, mas não com datas amarradas. Concordo com o deputado Francelino — acrescentou — em que as reformas podem ocorrer nos meses de maio e junho".

Laerte diz que as reformas visam prejudicar a Oposição

Ao comentar ontem, nesta capital, as informações de que o Governo pretende extinguir as atuais legendas partidárias, como parte das reformas políticas que elabora, o deputado Laerte Vieira disse que "já vamos realizar eleição dentro de um quadro precário, de indiscutível parcialidade, não sendo portanto viável se admitir que novas restrições se imponham e que seriam verdadeiramente impeditivas de um pronunciamento popular, com liberdade". Na sua opinião, as especulações que se fazem sobre a criação de novos partidos antes das eleições de 15 de novembro objetivam "enfraquecer a Oposição, ou induzir o eleitor da inutilidade de seu apoio aos que combatem o Governo", sendo assim "mais um diabólico estratagemas de quem tem condições - mas teme o resultado - de enfrentar uma eleição (livre e direta) em circunstâncias normais".

Laerte disse, a respeito do anúncio da retomada do diálogo pelo senador Petrônio Portella, agora que foi escolhida a nova safra de Governadores, que até o momento "nenhuma proposta concreta foi apresentada à Oposição e dessa



Laerte: "O quadro é precário e de indiscutível parcialidade"

forma ninguém sabe quais as alterações que o Governo pretende fazer". Na verdade, frisou, "é de se estranhar que se pretendam fazer alterações da ordem democrática sem ouvir a todos os segmentos da sociedade nacional".

Como esse é um ano eleitoral - salientou - em que vamos eleger um terço do Senado em eleições diretas, a totalidade dos membros da Câmara Federal e Assembleias Legislativas, o processo de arbitrio, todos as vezes em que o desajo de participação se evidencia como reivindicado dos mais variados segmentos sociais

O deputado Laerte Vieira anunciou que vai apresentar, na Câmara, nos próximos dias projeto de emenda constitucional, estabelecendo eleições diretas para Governador, Vice-Governador e Senadores, exclusivamente no

tivermos maioria no Congresso Nacional".

O parlamentar oposicionista fez essa colocação para dizer que não acredita na "retomada da via democrática por concessão do Governo, porque o que até aqui existiu foi exacerbação, o processo de arbitrio, todos as vezes em que o desajo de participação se evidencia como reivindicado dos mais variados segmentos sociais

Sobre a escolha do nome do Sr. Jorge Konder Bornhausen como futuro Governador de Santa Catarina, o deputado Laerte Vieira ressaltou que "eleitoralmente o MDB saiu vitorioso com a decisão", porém, na sua opinião, "os prejuízos que o Estado sofrerá serão levados a conta de lucros e perdas da sociedade oligárquica que ainda perdura". De resto "o povo que se lixe" concluiu.



Para Bonifácio, militar no MDB é um "sonho de verão".

Bonifácio diz que lei eleitoral não muda antes de novembro

Brasília - O líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio (Arena-MG), disse ontem, após audiência de 20 minutos com o Presidente Geisel, que a Legislação Eleitoral não será alterada antes das eleições, que nenhum mandato será prorrogado, que as eleições serão realizadas na data marcada, e que não haverá extinção de partidos durante o Governo Geisel.

Classificou a possibilidade de o MDB lançar à Presidência um candidato militar como "sonho de verão", explicando: "O MDB não encontra militar que aceite, o que há são apenas notícias de jornais. Posso garantir que isso não vai acontecer".

Sobre a possibilidade de o senador Magalhães Pinto apoiar a candidatura Tancredo Neves ao Senado, disse: "Não acredito, porque Magalhães é homem correto, decente, digno". Pouco depois, ressaltou: "Não que Tancredo não o seja, mas porque se trata de apoiar candidato de outro partido".

A ideia de propor eleições diretas para o Governo do Estado do Rio "de início vai para as calendas gregas", expressou o sr. José Bonifácio.

Para ele, a intenção do deputado Laerte Vieira (MDB-SC) é inexecutable. Afirmou que a Arena não lançará candidato naquele Estado, mas ponderou que o partido do Governo poderia ganhar, na medida em que "aumente a desavença entre o MDB, pois a diferença é pequena".

Informou que o senador Petrônio Portella deverá trazer o projeto de reformas políticas ao Presidente Geisel na próxima semana.

"Serão reformas políticas, não eleitorais" — ressaltou, acrescentando: "em matéria eleitoral, nada se modifica antes das eleições".

Relatou que sua audiência com o Presidente destinou-se à apresentação de relatório sobre os projetos em andamento, principalmente a reforma constitucional que trata do uso do solo. O presidente deu curso livre ao projeto do deputado Nelson Marchezan, que confere à união o direito de estabelecer normas sobre o uso do solo urbano.

Badaró pede união da Arena mineira para vencer eleição

Belo Horizonte — Ao comentar, nesta capital, a indicação do deputado Francellino Pereira para a sucessão do governador Aureliano Chaves — o que coloca a ex-UDN no governo mineiro pela terceira vez consecutiva — o deputado Murilo Badaró (Arena-MG), antes apontado como um dos mais fortes candidatos do ex-PSD, declarou que, apesar das reações de setores respeitáveis do ex-PSD, o interesse geral dos possedistas é remover tais reações e amenizá-las, para que se mantenha a unidade política em Minas.

Ele disse que as indicações dos sucessores estaduais em todo o País visaram a reforçar a Arena para a campanha eleitoral deste ano, mas não fez qualquer comentário sobre o sucesso das escolhas em termos de tal reforço: "Isto saberemos pelo processo eleitoral, afirmou. Depois de analisar a influência das extintas legendas em Minas, o Sr. Murilo Badaró, disse que "os dois

partidos, MDB e Arena, por uma ou outra razão, não foram capazes de preencher os vazios deixados pelos antigos".

Perguntado sobre as reações que a indicação de um ex-udenista pela terceira vez consecutiva, ao Palácio da Liberdade, poderiam causar nos setores do ex-PSD da Arena mineira e sobre as escolhas em outros estados brasileiros, o Sr. Murilo Badaró afirmou:

"Todo processo sucessório é, em si mesmo, suscetível de provocar abalos, traumatismos e reações de toda a natureza. Por isso, não chegam a surpreender as reações que partem de diversos setores, informados com várias decisões tomadas por quem de direito, que devem ser tidas como naturais em processo não muito clássico, verticalizando, e que tem a presidir tais soluções critérios que escapam, via de regra, ao entendimento que ocorre em períodos de absoluta normalidade".

Políticos se unem em Mato Grosso para receber Amorim

Campo Grande - Enquanto a Prefeitura, por determinação expressa do prefeito Marcelo Miranda, (Arena) ligado ao grupo político do ex-governador Pedro Petrossian, procura limpar a cidade contando com 50 novos garis e pintando as ruas, políticos ligados ao senador Mendes Canalle e ao governador José Fragelli, dão retouque final aos preparativos para receber pela primeira vez depois de ser indicado ao futuro governador de Mato Grosso do Sul, no dia 4, o sr. Harry Amorim Costa, juntamente com os ministros Armando Falcão, da Justiça, e Rangel Reis, do Interior, para dar a posse à comissão que vai organizar a partilha, entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso do Norte.

Faixas, discos para automóvel, bandeiras e alguns painéis, saudando a chegada do sr. Harry Amorim Costa, vêm sendo preparados por meio de encomenda do estabelecimento especializado pelos políticos das duas alas da (Arena), uma liderada

pelo ex-governador Pedro Pedrossian e outra pelo senador Mendes Canalle, ambas desejavam assumir o Governo do novo Estado e foram aliadas no processo de escolha por Presidente Geisel.

A situação é histórica, pois todos os políticos que estão empenhados na recepção do futuro governador a pouco mais de um mês criticaram e condenaram sua indicação, independente de suas alas ou facções políticas, todos estarão enfileirados no aeroporto quinta-feira, portando bandeiras e cartazes, tentando ser simpáticos ao futuro Governador, enquanto aviões especialmente contratados para sobrevoar a cidade fazendo chover papel picado.

Com exceção do ex-governador Pedro Petrossian, que promete viajar quarta-feira para São Paulo, os demais políticos de Mato Grosso, estarão seguindo a risca os conselhos do cacique matogrossense Filinto Muller: "Fique sempre ao lado do vencedor, meu filho".

DJALMA IMÓVEIS
RUA LEONARDO LEAL N.º 220, BARREIROS
FONE: 44-3745 CRECI 1069

JARDIM CASTELO SERRARIA

LOTES A PARTIR DE CR\$ 900,00 MENSIAIS COM ÁGUA LUZ E ÔNIBUS PERTO - terrenos com mais de 360m2 lotes planos

CASAS VENDE-SE
ESTREITO Ótimo prédio com 220m2 c/3 andares (NOVO), e ao lado uma CASA DE ALVENARIA, (MELHOR PONTO COMERCIAL DO ESTREITO) com 150m2 o preço uma barbadá.

CAPOEIRAS Ótima casa de ALVENARIA EM FASE FINAL DE ACABAMENTO com 150m2 por 650.000,00 RUA IRMÃ BONAVITA.

ESTREITO Uma casa mista por 180.000,00 em condições.

BARREIROS Ótima casa mista NOVA, c/3 quartos sala cozinha banheiro e garagem por 180.000,00.

BARREIROS Ótima casa de ALVENARIA bem localizada c/250m2 por 500.000,00.

TERRENOS VENDE-SE
BARREIROS Ótimo terreno na rua RENATO RAMOS DA SILVA c/450m2.

BARREIROS Ótimo terreno bem localizado por 80.000,00.

BIGUAÇU Ótimo sítio c/200m x 900m todo cercado, 90% plano por 220.000,00 em condições aceita carro NO NEGÓCIO.

BARREIROS - Ótima casa MISTA em frente ao campo do AMERICANA POR 270.000,00 em condições, aceita carro.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara.

Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

AVISO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO
E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
COORDENADORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA - CR (10)
TOMADA DE PREÇO N.º 002/78
O SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA
COORDENADORIA DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, receberá às 10:00 horas do dia 26.05.78, propostas para Contratação de Serviços de Limpeza, Conservação, Atendimento de Copa e Vigilância, observadas as condições e especificações constantes no Edital, que poderá ser obtido à Rua Felipe Schmidt, n.º 85 - 1.º andar.
Florianópolis, 02 de maio de 1978
ALBERTO DE ALVES RÉGO
Chefe do Serviço Administrativo

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

SEKRAD
PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DECORAÇÕES

Desenhos: Arquitetônicos, Hidráulicos, Topográfico, Publicitário, Decorações-MAQUETE
Rua - FELIPE SCHMIDT N.º 27 - Ed. DIAS VELHOS - SALA - 715 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE - 22-7970

22-1660 22-9654

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno com 12 x 36 frente para o mar, na praia dos Ingleses, plano e seco. Totalmente documentado.

Aluga-se apt? - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e vaga de garagem somente Cr\$ 3.000,00 primeiro morador quem alugar.

Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, suite de casal, banheiro social, vista para o mar, sacada, garagem, dep. de empregada, lavanderia, circulação, terreno todo murado, zero quilômetro quase totalmente já financiada.

Apartamento - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, circulação e hall social. Somente Cr\$ 70.000,00 de entrada. Zero quilômetro.

Casa com 230m2 - com 4 quartos, sala de estar e jantar, suite de casal, banheiro social, circulação, área de serviço, copa e cozinha, garagem para 6 carros, dep. de empregada, grande chácara nos fundos, zero quilômetro. Somente Cr\$ 550.000,00.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Get. Pereira Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

ESTREITO - Casa nova, com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dep. empregada e garagem. Entrada Cr\$ 50.000,00 saldo financiado.

J. ATLÂNTICO - Casa nova, com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área serviço e garagem. Entrada Cr\$ 50.000,00 saldo financiado.

BARREIROS - Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira. Entrada Cr\$ 150.000,00 saldo financiado em prest. de Cr\$ 4.500,00. Aceita carro ou imóvel no negócio.

TRINDADE - Ed. Lauro Linhares, apto. com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço e garagem. Poupança Cr\$ 120.000,00. Saldo em prest. de Cr\$ 3.016,00.

BARREIROS - Lote medindo 13 x 26 ponto final do ônibus Cr\$ 55.000,00.

TRINDADE - Apto. com área de 60m2, poupança Cr\$ 130.000,00 a combinar saldo financiado em 9 anos em prest. de Cr\$ 3.000,00.

IMÓVEIS PARA ALUGAR: Consulte o nosso departamento de locação.

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

Rua Tenente Silveira, 46 - ED. ATLAS - s/101
fone: 22-8100
CRECI 783

JARDIM AQUARIUS — A PORTA ABERTA PARA A CASA PRÓPRIA!
EM PALHOÇA UMA OPORTUNIDADE ESPERADA POR MUITOS!

SEU TERRENO COM ENTRADA DE CR\$ 8.000,00 E O SALDO FINANCIADO EM ATÉ 40 MESES OU CR\$ 40.000,00 À VISTA.
PERTO DE ESCOLA, PONTO DE ÔNIBUS, SUPER MERCADO E RUAS COM MEIO FIO, 200 LOTES VENDIDOS EM MENOS DE 4 MESES!

Diariamente até às 18.30 horas!

Governo inicia gestões para pacificar a Arena nos Estados

Brasília — O Palácio do Planalto e a direção da Arena estão recomendando que sejam realizadas a 3 de junho as convenções regionais para homologar não apenas candidatos às eleições indiretas de 1.º de Setembro, mas igualmente, se possível, indicar os nomes às eleições parlamentares diretas de 15 de novembro.

Para conseguir tal objetivo é que estão sendo desenvolvidas gestões, em Brasília e nos Estados, com a participação dos generais Geisel e Figueiredo e dos dirigentes arenistas. A meta é a pacificação do partido e o convite ao Sr. Nelson Marchezan para disputar a vaga direta de senador no Rio Grande do Sul faz parte deste esquema.

Para homologar os candidatos às eleições indiretas as dificuldades são pequenas e dentro de poucos dias estarão indicados os nomes restantes para vice-governador e senador "biônico". A dificuldade está em escolher bons candidatos ao pleito majoritário direto para o Senado, principalmente em Minas, Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Paraíba e outros Estados em que se considera precária a situação da Arena.

O MDB, na Região Centro Sul e algumas áreas do Norte e Nordeste, mostra-se confiante. Por isso não deverá ser fácil concluir os Acordos nos Estados, a tempo de preparar todas as homologações para 3 de junho — dentro de um mês, portanto.

Não é só o problema de conseguir nomes de densidade político-eleitoral para a vaga direta de senador. Há ainda a posição de cada futuro governador. Segundo se apurou, cada um dos indicados deseja cumprir o mandato com uma boa base político-parlamentar e, para isso, há o interesse de participar, efetivamente, na escolha dos candidatos à Câmara

à Assembléia Legislativa.

O tempo, porém, parece curto e de acordo com depoimentos colhidos, em muitos Estados ainda não foi possível registrar candidatos em número suficiente.

Revelou-se, por exemplo, que Minas terá 48 cadeiras na Câmara e a Arena local está longe de conseguir 96 candidatos — o dobro das vagas. Até agora estão confirmados menos de 50 nomes dispostos a concorrer à Câmara. A mesma dificuldade está sendo encontrada para organizar a chapa para a Assembléia Legislativa.

Apesar disso, por orientação superior — dos generais Geisel e Figueiredo — a Arena está cuidando de arumar as coisas nos Estados, depois do grande movimento de insatisfação, registrado com as decisões encontradas no problema sucessório dos governadores.

Os dirigentes arenistas não escondem que há cuidados especiais em alguns Estados, notadamente Minas, São Paulo, Santa Catarina, Maranhão, Paraíba, e Alagoas. No demais consideram-se as divergências praticamente sob controle. O trabalho de apaziguamento está sendo orientado no sentido de mostrar às bases regionais que toda decisão tomada — ou a que vier a ser tomada — tem cunho revolucionário, com respaldo do atual e do futuro presidente.

Com isso espera o comando arenista desestimular possíveis esquemas dissidentes, objetivando lançar candidaturas rebeldes a governador e a senador direto.

O plano de realizar as escolhas dos candidatos às eleições indiretas de 1.º de setembro e às eleições diretas de 15 de novembro, num mesmo dia — a 3 de junho — tem em mira apressar as composições e sustar possíveis focos de dissidência.

Geisel pede a Jorge que vença eleições

Brasília — O futuro Governador de Santa Catarina, Sr. Jorge Bornhausen, declarou ontem no Palácio do Planalto, à saída do gabinete do Presidente da República, que recebeu uma única recomendação do General Geisel: não medir esforços para que a Arena saia vitoriosa a 15 de novembro. A audiência foi realizada às 17 horas, tendo o candidato arenista agradecido ao Presidente a confiança depositada em seu nome e reiterado o desejo de conagração da Arena catarinense. Manifestou ao Chefe do Governo que procurará desencadear a campanha eleitoral de imediato, já tendo, com esse objetivo, programado viagens a Joinville e Blumenau, no próximo final de semana.

Antes de avistar-se com o Presidente da República o Sr. Jorge Bornhausen deu início aos contatos com os integrantes da bancada da

Arena catarinense na Câmara e no Senado.

Encontrou-se individualmente com cada um dos seis deputados e o senador Otair Becker, contrários à sua candidatura, a quem manifestou seu desejo de continuar dialogando em busca da união partidária. Disse que continua acreditando na composição de forças, com a superação das arestas ainda existentes.

Quando à escolha do

futuro vice-governador do senador "biônico", Jorge Bornhausen informou que espera venha ela a ser o mais rapidamente possível, muito embora não tenha citado qualquer nome para esses cargos. Afirmou acreditar que a escolha do candidato à vaga indireta do Senado se processe nos mesmos moldes que nortearam sua indicação, ou seja, através do Presidente Geisel e do General João Baptista de Figueiredo.

No rápido encontro que manteve com os jornalistas encarregados de cobrir as atividades do Palácio do Planalto, o Sr. Jorge Bornhausen declarou que o Governador Konder Reis agiu com a maior isenção em todo o desenvolvimento do processo sucessório, "não fazendo a menor pressão a favor do meu nome. A minha indicação partiu de manifestações da maioria do Partido e eu a aceitei atendendo aos apelos das bases partidárias".

Arena marca para junho convenções regionais para homologar nomes

Brasília — As convenções regionais da Arena para escolha dos candidatos a governadores e senadores indiretos se realizarão, em todos os Estados do País, nos dias 3 e 4 de junho. E os diretórios regionais poderão lançar nas mesmas convenções os candidatos a senadores diretos e a deputados federais e estaduais, segundo o presidente do partido, deputado Francelino Pereira. O Palácio do Planalto e a própria cúpula da Arena estão recomendando essa unificação das convenções.

O dirigente arenista não acredita em movimentos dissidentes dentro de seu partido destinado a lançar candidatos rebeldes nas convenções. "Estamos certos de que as direções e líderes regionais saberão compreender o

momento, unindo suas forças para assegurar o lançamento dos candidatos indicados através das convenções", afirmou.

O presidente da Arena negou a existência de qualquer projeto para unificar numa mesma convenção a escolha dos candidatos pelos processos direto e indireto. Disse que não há nenhum impedimento legal que uns e outros sejam lançados por uma mesma convenção - a dos dias 3 e 4.

Anunciou, contudo, a preparação de um projeto específico para a regulamentação da escolha dos suplentes dos candidatos a senadores indiretos, mas não revelou se a matéria irá logo para o Congresso ou se poderá demorar.

Quando o Sr. Francelino Pereira afirmou que

as lideranças regionais saberão compreender o momento, envidando esforços para unir o partido tendo em vista a necessidade de apoiar a aprovação dos candidatos indicados nas convenções regionais, um dos muitos repórteres que o cercavam na sala de café indagou:

- E a candidatura Paulo Maluf, em São Paulo?

- Estamos confiantes em que o companheiro compreenderá o momento colocando os interesses do partido e do País acima de quaisquer interesses de ordem pessoal. Nós governadores escolhidos temos missões revolucionárias, vamos cumprilas.

- Mas, no caso de não haver união nas convenções ou em algumas? Como o Governo e a direção da Arena se comportarão?

- Nunca raciocino sob hipótese negativa. Escolho sempre a positiva.

O presidente da Arena reiterou que as eleições serão realizadas na data estabelecida em lei, não haverá prorrogação de mandatos e nem alteração das regras do jogo, assim como será mantido o quadro partidário existente.

"O partido está unido. As eventuais divergências não significam desunião e sim vitalidade. Permanecerei em contacto permanente com as direções regionais. Posso assegurar que todas as correntes da Arena serão mobilizadas para, unidas, assegurar a vitória a 15 de novembro, dando ao futuro governo a base político-parlamentar de que precisa".

O Sr. Francelino Pereira disse que permanecerá em Brasília em

constante comunicação com as direções regionais de seu partido, visando a estimular as composições entre as diversas correntes que o compõem, tendo em vista a sua unidade.

A direção regional da Arena fluminense pode e deve lançar seu candidato a governador em convenção regional para levá-lo ao colégio eleitoral, não importando que tenha minoria ali, segundo afirmou o deputado Francelino Pereira.

Acentuou que "nada impede que o nosso partido leve seu candidato a governador ao colégio eleitoral, no dia da reunião deste órgão".

O Sr. Francelino Pereira acredita que as principais lideranças da Arena Fluminense já estão agindo nesse sentido.

Líder do MDB prega auto-dissolução como protesto

Criciúma (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara Municipal de Criciúma, vereador Acácio Alfredo Vilain, pediu a auto-dissolução dos partidos ao comentar as sucessões estaduais na reunião do Legislativo. "Não podemos continuar nesta situação. Convoco todos a irem para suas casas".

Ao ocupar o espaço político destinado ao Movimento Democrático Brasileiro, o líder opositor analisou as sucessões de todos os Estados, destacando Minas Gerais, Piauí e São Paulo.

No Piauí colocaram o irmão do senador Petrônio Portella, que nunca se meteu em política. Em Minas Gerais colocaram o presidente da Arena que era do Piauí. Em São Paulo todos viram pela televisão o rancor do governador Paulo Egydio em anunciar seu sucessor, que foi novamente Laudo Natel.

Analisando a designação de Jorge Konder Bornhausen para suceder Antonio Carlos Konder Reis, Vilain comparou a sucessão ao conhaque Dreher — "vem de pai para filho e família desde os idos da história".

Em aparte o também emedebista Edil Lirio Rosso ressaltou que "o novo governador, segundo a Constituição Brasileira, deveria ser eleito por um Colégio Eleitoral, do qual também deveriam participar dois representantes desta Câmara. Mas o Colégio ainda nem se reuniu, e o governador já é conhecido. Não se sabe se esta é uma situação para rir ou chorar. É o único País do mundo onde a gente sabe antes quem é o eleito".

Em seguida, depois de lembrar o pacote de abril, "que elevou o mandato do presidente para seis anos, e não deixa mais o povo votar seus governadores, pela alegação de que ainda é ignorante", Acácio Alfredo Vilain propôs a auto-dissolução de ambos partidos.

— Se continuar assim é melhor se acabar com tudo isso. Não podemos continuar com esta situação. A solução, na minha opinião, seria todos os vereadores renunciarem, indo para suas casas, esperando a mudança do panorama.

Polícia militar festeja 143o. aniversário

Para comemorar os 143 anos de criação da Polícia Militar do Estado, o comando geral estabeleceu uma programação que foi iniciada no último sábado, com entrevista coletiva à imprensa e colocação de coroa de flores no Obelisco Comemorativo ao Centenário da PM/SC. Segunda-feira, houve gincana de motos, na Avenida Meira-Mar Norte e com a colaboração do Posto Jôia.

Ontem, desde às 7h50min, desenvolveu-se um programa de recepção e visitas, do comando geral da PM, às unidades e aos serviços na capital. Ao mesmo tempo em que, no Estádio da EAM, e no Estádio Renato Tavares, da PM/SC., realizou-se a programação esportiva, com futebol de campo e futebol de salão.

Hoje, às 8 horas, continuam as competições esportivas, com futebol de campo e voleibol; às 9 horas haverá uma visita da Promenar ao Quartel General da Corporação e à noite, a partir das 18 horas, será realizada uma apresentação da Band Show, no calçadão da rua Deodoro, frente ao edifício da Apesc.

Amanhã, serão finalizadas as competições esportivas, com provas, a partir das 8 horas, de futebol de campo, futebol de salão, voleibol e corrida rústica (8.000 metros). Haverá, também, demonstrações do Corpo de Bombeiros, quanto a combate a incêndios e salvamento, às 9 horas na Escola Básica Irineu Bornhausen; às 14h30min, no Colégio Catarinense; e às 16 horas, no Instituto Estadual de Educação. Às 17 horas, no adro da Catedral Metropolitana — Praça XV de Novembro — apresentação da Banda da Polícia Militar (Sinfônica).

Para sexta-feira, estão programadas missa de ação de graças, às 7h30min, no Centro de Instrução da Polícia Militar, na Trindade; cerimônia de entrega de medalha de 10 e de 20 anos de Serviços Prestados e de entrega de espadim aos formandos do Curso de Formação de Oficiais, no CIPM e com início às 9 horas. Às 13 horas, no Clube dos Oficiais, em Canasvieiras, posse da nova diretoria e churrasco.

ALUGAMOS:

- Todo o 5.º andar do Edifício Antero de Assis, à Rua Conselheiro Mafra, com 360m2.
- Loja térrea e Sobre-loja do Edifício Antero de Assis, à Rua Conselheiro Mafra, com 360m2.
- Sala ampla, com 126m2, no 1.º andar do prédio à Rua Conselheiro Mafra n.º 2.
- Apartamento n.º 510 do Edifício Camarus, na Av. Beira-Mar Norte, com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos e garagem.
- Apartamento n.º 303 no Edifício Fayal na Av. Mauro Ramos (Bloco A), com 3 quartos, área de serviço e garagem.
- Apartamento à Rua Nestor Passos n.º 20, com 2 quartos, área de serviço e garagem. Tratar à Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline II — Sala 107. Tel. 22-4059

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 01/78

ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR

1- A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL, necessita contratar em Florianópolis, alunos dos cursos de Administração, Matemática, Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica (geração) e Direito.

2- Requisitos para inscrição:
— Estar cursando o ante-penúltimo semestre letivo.
— Não estar estagiando em outra empresa.

— Apresentar histórico escolar, documentos de identidade e 02 (duas) fotos 3x4, recentes.

3- Período de inscrição:
— De 02 a 12 de maio/78
— Local: Divisão de Recrutamento e Seleção
Rua Esteves Júnior 8 - Loja Ed. Cruzeiro do Sul - Florianópolis-SC.

4- Maiores informações serão prestadas no local de inscrição.

Aqui está a melhor proposta desta década: O telefone.



Hoje pode ser sua última oportunidade de comprar seu telefone. Decida-se agora. A TELESOC está implantando em Santa Catarina, a última etapa do Plano de Expansão. Esta é a oportunidade para você comprar seu primeiro ou segundo telefone. Depois, novos telefones estão previstos somente para a próxima década. Um telefone não é somente uma necessidade. Mas também um investimento seguro, capaz de multiplicar o capital num tempo mínimo. A partir de agora, a TELESOC vai localizar em bancos, órgãos públicos, supermercados e em outros locais de sua cidade, pontos de venda com folhetos informativos que lhe explicarão como proceder para participar do Plano de Expansão. Neste folheto, há uma proposta que você deve preencher e depositá-la nas urnas dos pontos de venda, ou depositá-la em qualquer uma ou agência dos Correios, sem necessidade de selar, pois o envelope já possui o porte pago. Viu como é fácil? Nessa última etapa do Plano de Expansão, os pontos de venda, serão os únicos veículos de ligação entre você e a TELESOC. Há pouquíssimos telefones disponíveis. Garanta o seu.



Ministério das Comunicações
TELESOC/telecomunicações de santa catarina s.a
Empresa do sistema Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

AVISO:TOMADA DE PREÇOS Nº 19/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN — sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/001, com sede à Rua: Tiradentes nº 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 19/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de SÃO JOSÉ DOS CEDROS e SOMBRIÓ - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 18 (dezoito) de maio de 1.978.

Florianópolis, 2 de maio de 1.978.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

CASAN
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Cumelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Ensino combalido

O Brasil conseguiu, nesta década, identificar um dos grandes obstáculos do seu desenvolvimento econômico: a escassez de recursos humanos. E, como tentativa de solução, acionou seus mecanismos de defesa, entre os quais o Cebrae — Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa — e outros que hoje fortalecem os cursos de treinamento e que mostram uma supremacia diante do papel ridículo que o ensino formal vem desempenhando no crescimento brasileiro.

Deve-se à supremacia do ensino não formal a questão do atraso da educação brasileira, cuja queda abissal é fruto dos laboratórios habitados a trabalhar com pacotes importados e dos quais resultaram a reforma universitária o tão combalido projeto do ensino secundário, preconizado pela

5.692. Não se pode continuar jogando semente num terreno árido. E é o que está ocorrendo com a nossa educação. Em Santa Catarina, por exemplo, buscou-se às pressas uma fórmula que permitisse dar ao Estado o privilégio de ser o pioneiro na implantação da lei 5.692, quando as distorções residiam na promiscua administração dos órgãos que atuam nessa área. Essas distorções, aliás, têm ainda caracterizado a educação catarinense e decorrem, quase sempre, da inabilidade dos que se julgam no direito de medir sua capacidade com atitudes que só tendem a emperrar cada vez mais o ensino. Um dos exemplos é a insistência com que a Secretaria da Educação busca ilegitimar a decisão da justiça no caso dos designados. O Brasil não carece de planos e

muito menos de sonhadores. A carência é de planejamento objetivo, que não fuja da realidade do ensino, e de valorização dos seus recursos humanos, que podem ajudar a elevar o padrão de nosso ensino, desde que lhes dêem condições amplas para atuarem no contexto sócio-econômico e político. Só assim é que a educação conseguirá se transformar num fator decisivo no processo de desenvolvimento brasileiro. As experiências importadas são válidas quando seu uso é justificado por uma adaptação. Mas acima disso está a experiência dos nossos recursos que só precisam de condições para provarem que o ensino não formal é útil como mecanismo de complementação e aperfeiçoamento do conhecimento formado nas escolas e não como solução paliativa.

COLUNA DO CASTELLO

Fantasia no

Rio de Janeiro

Há algumas fantasias em torno da sucessão governamental do Rio de Janeiro, a única que ainda não foi resolvida. Fala-se em convenção nacional para compor a seção fluminense a não disputar eleições indiretas. Fala-se na apresentação de emenda constitucional que possibilite a realização de pleito direto no Estado e coisas que tais. Ora, do ponto de vista pragmático, não existe a hipótese de que o Partido do Rio abdique da oportunidade de manter os postos que lhe foram reservados pelo pacote de abril. Ainda que sob protesto inflamado, o MDB tentará fazer o governador, o senador bionico e o senador propriamente dito. E emenda constitucional só com o consentimento do Governo.

Estabelecidas essas premissas, há a considerar que a situação no Rio de Janeiro, em consequência da fusão, não é hoje a mesma de 1970. Fundiram-se duas administrações e dois dispositivos políticos de ambos os partidos. O MDB continuou majoritário como se demonstrou na eleição de 1974 e na de 1976. Para simplificar os quadros e confiando na mansidão da seção oposicionista do novo Estado, liderada pelo sr. Chagas Freitas, o constituinte de abril deixou de fora dos seus cálculos essa área supostamente federada. O Rio de Janeiro ficaria como símbolo do liberalismo oficial que permitia no segundo Estado o estabelecimento de um Governo do MDB, mas não propriamente de um Governo da oposição. Apenas da oposição legal, não da oposição real.

Surgiram, no entanto, complicadores na disputa entre o MDB carioca e o MDB fluminense. Os atritos resolveram-se aparentemente mediante um pacto, negociado pelo sr. Tancredo Neves, pelo qual se decidiu solução de comum acordo, em princípio com o sr. Chagas Freitas no governo e o sr. Amaral Peixoto na bionidade. Essa interpretação hoje está corrigida em face das realidades emergentes. Não há candidatos necessários nem compromissos específicos. A razão disso poderia estar nas dificuldades internas que se afirmaram, com a disposição de luta do Senador Saturnino Braga, disposto a assegurar pelo menos a afirmação de um núcleo oposicionista, que poderia contar aproximadamente com um terço da votação do Estado.

Na realidade, o obstáculo maior não se situou dentro do MDB, mas fora. Considerando-se ainda confiável pelo sistema, o sr. Chagas Freitas não imaginou que a situação tivesse evoluído de 1970 a 1978. Mas ele deveria ter consciência de que uma coisa não mudou nesse período: o caráter "revolucionário" da sucessão. Embora o Rio de Janeiro tenha sido uma exceção do "pacote", não é uma exceção do ponto de vista do sistema no poder. O Almirante Faria Lima, fazendo seu diagnóstico das administrações que o precederam, terá impedido a articulação em busca de solução fora do quadro sob domínio do sr. Chagas Freitas. Tentou ele por isso estimular uma candidatura da Arena, a qual disputaria obviamente com o apoio de uma dissidência do MDB. A fórmula esbarrou na situação gerada no plano nacional pelo sr. Magalhães Pinto. Não poderia haver, naquela época, uma exceção à regra mediante a qual se paralisou o movimento do Senador mineiro.

Aparentemente o esforço do atual Governador está superado, mas superadas estão igualmente as fórmulas em estudo no MDB, antes de renovada a característica "revolucionária" das diversas sucessões. O General Figueiredo proclamou que sua candidatura surgiu de uma decisão "revolucionária". Os demais governadores emergiram do mesmo processo. E o Rio de Janeiro não será sob esse aspecto uma exceção assim como não o havia sido em 1970. A sucessão fluminense será igualmente "revolucionária". Não nos cabe rejeitar declarações de homens respeitáveis, mas também nada nos leva a corrigir informações anteriores que provavelmente serão confirmadas, ainda que implicitamente no curso do processo. O sr. Chagas Freitas não só deixou de encontrar facilidades como passou a encontrar dificuldades, o que obriga o seu partido e demais forças atuantes no Estado à procura de novo esquema que resolva a equação governamental.

Não se diga que os candidatos a governador surgiram todos necessariamente de uma decisão conjunta dos Generais Geisel e Figueiredo. No Maranhão, por exemplo, não se atendeu a um veto do Governador Nunes Freire, que há dois anos estava em jejum em matéria de contacto federal. As simpatias pela corrente do Senador José Sarney foram afirmadas, mas algo levou a uma mudança de distribuição de cargos, premiando-se com o Governo do Estado o sr. João Castello, o mais fiel partidário do Senador, e indicando-se para bionico outro ortodoxo do sarneísmo, o sr. Alexandre Costa. Quanto ao chefe popular maranhense deverá passar pelo teste das urnas, o que ele fará prazerosamente, com ou sem a concorrência de candidatos extra sistema. O importante é reconhecer que "a Revolução está e é", como disse o General Figueiredo, e influi onsten-siva ou discretamente no processo sucessório.

Carlos Castello Branco

Continuidade

Os primeiros pronunciamentos do candidato Jorge Bornhausen, denunciando a solidariedade positiva que dedica à ação político-administrativa do Governador Konder Reis, não decepcionaram a ninguém; antes confirmam a expectativa de todos quanto não desejamos venham a interromper-se as soluções orientadas para as metas do desenvolvimento catarinense, colimando a continuidade das diretrizes a que vêm obedecendo as atividades governamentais de Santa Catarina.

Sem que, evidentemente, se proponha alhear-se a solicitações do interesse coletivo que se lhe apresentem ao critério pessoal, o futuro Governador não abandonará a plano secundário a conclusão da obra do seu antecessor, a qual esteve sempre voltada para o bem estar social e segurança econômica dos Catarinenses.

Essa disposição do sucessor do sr. Antônio Carlos Konder Reis na mais alta investidura do nosso Estado está, aliás, também implícita na sua intenção declarada de fortalecer sempre mais e unir a Aliança Renovadora Nacional, dando-lhe real consistência aos postulados

que asseguram unidade e integridade aos planos de administração, evitando desvios de orientação contra os quais nos advertem algumas experiências do passado, em as quais menos prevaleciam as conveniências gerais da administração pública do que razões de grupos ou indivíduos, nem sempre integrados na causa maior da comunidade e do Estado.

Estejamos, pois, certos de que, nem somente o pensamento político, mas a concretização administrativa não sofrerá solução de continuidade no próximo período governamental de Santa Catarina, onde os princípios do movimento nacional de março de 1964, convertidos em postulados da ação arenista, serão valorizados e consolidados.

Não faltam ao Sr. Jorge Konder Bornhausen qualidades e experiência para ater-se inafastavelmente aos propósitos que revela, no sentido de promover a crescente pujança e efetivo congraçamento partidário — e o comprovam, tanto quanto a espontaneidade da solução do problema sucessório em torno de seu nome, as manifestações de apoio por ele recebidas,

Gustavo Neves

CARTAS

só pretendo reclamar das tarifas dos ônibus que, se fossem menores, permitiriam sobrasse um pouco mais para a nossa comidinha que já não é tanta assim.

Veja só que compro um litro de leite por dia, pois tenho três filhos pequenos e preciso sustentá-los, o que resulta numa despesa mensal de Cr\$ 120,00. Somando-se a estas despesas os gastos com o pão, já se vão quase 50% do que recebo. Já cheguei até a pensar em proibir que mulher comprasse café. Veja só a minha situação.

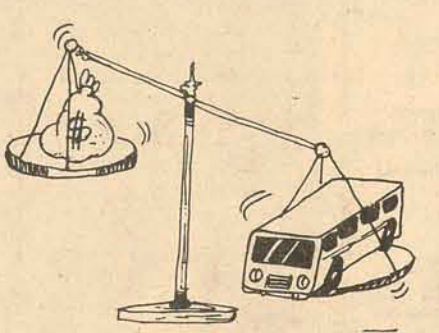
Orley Maranhão Junqueira, Florianópolis.

Isenção

Sr. Diretor: Justiça seja feita. Há dias ocupei um relativo espaço nesta coluna para tecer duras críticas a jornalista da TV Cultura, que, dizia eu, usava de facciosismo de todos os gêneros nas transmissões da emissora. Pois bem, o citado locutor, para seu bem e nosso, deu uma grande guinada nas transmissões, a um ponto de cativar o telespectador a não mudar de canal, baixar o volume e ligar o rádio.

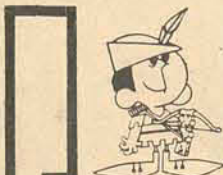
Vi as duas últimas transmissões da emissora e de narrador, um

show de dinamismo em televisão, sem comentários desnecessários, intervenções impróprias da equipe de campo e do comentarista. Na partida Joinville e Figueirense, certamente milhões de telespectadores ouviram a lisura de comentários e a imparcialidade em tudo. Eu achei excelente, correto, tudo profissional. Não fiz crítica barata da primeira vez que resolvi escrever a este jornal, protestando. Agora também não faço outra crítica barata. Continue assim nas transmissões. Você, narrador, e nós, telespectadores, merecemos isso. Parabéns. Grato, Olivio Cristiano Godoi - Florianópolis.



Ginástica Orçamentária

Senhor Diretor, sou funcionário público residente em Carios, Aeroporto. Trabalho em uma das repartições da Prefeitura como auxiliar de limpeza. Dia desses andei fazendo umas contas com minha mulher e veja só os resultados a que chegamos. O preço da passagem do meu ônibus é de Cr\$ 2,60, sendo que sou obrigado a utilizá-lo quatro vezes ao dia, o que resulta numa conta de Cr\$ 10,40. Contando que trabalho seis dias por semana, gasto semanalmente Cr\$ 62,40 e por mês Cr\$ 249,60, fora os trocados que o cobrador não entrega. Isso tudo resulta em quase 25% do meu salário de Cr\$ 1.000,00. Sem querer reclamar do salário,



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repr-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Informação geral

CONCILIAÇÃO

O Sr. Jorge Konder Bornhausen, antes mesmo do seu encontro de ontem à tarde com o Presidente da República, deu início ao trabalho de garimpo da conciliação, não desconfiando que deveria encontrar pela frente um terreno arenoso e que, para alcançar os frutos perdidos, terá de valer-se de alto poder persuasivo.

Instalado num dos gabinetes do Congresso, passou a avistar-se individualmente com os representantes da Arena catarinense na Câmara e no Senado, a começar pelo grupo de seis deputados e um senador que acionou baterias contra a sua candidatura.

Por diversas vezes o futuro Governador declarou sua disposição para o diálogo que, de resto, não se furtou de exercitar durante toda a caminhada de postulante ao Governo. Esse diálogo ganhou a partir de ontem novas conotações, já que passou a desenvolver-se diante de um fato consumado. Resta saber agora qual a posição a ser tomada pelos parlamentares dissidentes frente ao desfecho do processo sucessório.

A persistência das animosidades fatalmente dificultará ainda mais a Arena, partido ao qual todos os convocados à mesa dos debates pertencem, na sua luta em busca da vitória a 15 de novembro.

RECESSO
O prolongado final de semana não foi suficiente para a recuperação física dos deputados estaduais catarinenses, cansados das lides políticas dos últimos meses. A Assembleia continuará sem sessões até segunda-feira.

Em virtude do recesso branco, o projeto de aumento do funcionalismo público só poderá ser votado a partir da próxima semana, muito embora determine a majoração dos salários a partir de 1º de maio.

ENCONTROS
Antes de viajar para Brasília, segunda-feira de manhã, o Sr. Jorge Bornhausen manteve dois prolongados encontros políticos. Avistou-se com os ex-Governadores Celso Ramos e Aderbal Ramos da Silva.

O candidato da Arena ao Governo retorna quinta-feira a Florianópolis. Na próxima semana deverá retornar a Brasília, a fim de avistar-se com o General João Baptista Figueiredo, a quem ontem solicitou audiência.

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO
A propósito, o Presidente do BESC deverá desincompatibilizar-se antes do prazo fatal estabelecido em lei (90 dias antes da eleição para Governador, fixada para 1º de setembro). É bem provável que até 15 de maio deixe as funções públicas que vem exercendo.

Com sua saída da Codesc, assumirá a presidência do órgão o Sr. Eduardo Santos Lins.

QC
A sede do Diretório Regional da Arena, na Assembléia Legislativa, será o quartel-general do Sr. Jorge Bornhausen com vistas ao pleito de 15 de novembro. Sempre que retornar de suas viagens ao interior, ele ocupará uma das salas do Partido para o comando da campanha eleitoral.

É bem provável que mesmo passado o pleito continue se utilizando do Diretório para a formulação do seu plano de Governo e composição do quadro de auxiliares. SAÚDE

Continua indefinida a escolha do novo Secretário da Saúde. Caso se confirmem as notícias de que o cargo será ocupado por um deputado estadual, o nome escolhido tem chance de permanecer no posto também no próximo Governo. Isto porque, sendo nomeado, não poderá candidatar-se a 15 de novembro, uma vez que o prazo para desincompatibilização expira-se a 15 de maio.

A não ser que queira ser Secretário apenas por poucos dias.

LANÇAMENTO
Confirmado para amanhã o lançamento de "Santa Catarina - Dimensões e Perspectivas", livro de autoria do professor Paulo Fernando Lago. O ato terá lugar na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, a partir das 17h30m.

Do território da

saudade

Quando, ao entardecer do último sábado, no aeroporto Hercílio Luz, acaricaram-se de mim esse jovem e operoso executivo dr. Ruy Borba, sequestrado na administração do Rio Grande do Sul pelo Governador, em momento de feliz inspiração, para integrá-lo à equipe participante do extraordinário desenvolvimento sócio-econômico de Sta. Catarina, e o meu tabelião Fernando Faria, e me confidenciaram ao pé do ouvido: — "professor, vão escrever muito sobre o Jorge, mas só uma pena como a sua poderia prestar uma homenagem a dona Marieta", eu senti me fora dado um empurrão ao passado. Jorge Konder Bornhausen era carregado para um palanque nos ombros do povo, representando tão extraordinário espetáculo como uma válvula de escape à vocação democrática, não apenas de catarinenses, como de todos os brasileiros, diante das restrições que a conjuntura política nacional ainda impõe, se bem que em termos de sensível abrandamento. O discurso do futuro governador, recumante de fé, de vibração e de mocidade, se, pelo lado propriamente político, implicou em uma proposta, — mãos limpas e coração aberto, sincera e honesta — a unidade partidária, sem vencidos nem vencedores, por outro lado foi o aval, solene e público, de que não sofreria solução de continuidade a ação administrativa do atual governo. Como tudo isso me desafogou! Acontece, porém, que eu já não me encontrava no aeroporto. Semi-cerrado os olhos, tão cansados, me transportava a um passado muito longínquo como quem folheando um livro esquecido na estante, encontrasse, em suas páginas, o olor, suave e romântico, de uma folha esmaecida de malva-maçã, marcando um trecho que o atraíra. Sim, era o passado: — ali, naquele palanque, eu não via a ilustre dama catarinense, — esposa, mãe, irmã e tia de governadores —, mas aquela estudiosa menina, de dezoito anos, inteligente, alegre, comunicativa e simpática. Era a filha caçula de dona Adelaide, que a confiara a minha mãe, quando necessário terminar o curso normal nesta cidade, após o currículo complementar em Itajaí. Dominou-me então inenunciável saudade do lar de minha infância e adolescência, da mansão da rua Bocaiuva, esquina da Alves Brito, e que lá ainda se encontra como meu pai a mandou construir. Depois, muita água fluiu sob a ponte da vida. Destinos que se distanciam, sob o irrecusável império de determinadas circunstâncias. Em mim permaneceu, entretanto, anos após, a lembrança da quadra amável da juventude, quando cursava preparatórios para o vestibular de Direito, e Marieta se situara, na Escola Normal, como a mais destacada aluna de sua turma. Primeira dama, quando irineu foi Governador, somente se lhe conheceu gestos de simpatia e de compreensão humana, nascidos de profunda formação religiosa. A grande senhora jamais se imiscuiu em política, não existindo, em Palácio, essa tricotagem copa-cozinha, frontalmente incompatível com as origens formativas da esposa do chefe do governo. Aliás, outro não foi o inalterado comportamento de todas as nossas primeiras damas. Cultivavam, com carinho e com amor, antigas amizades. Essas doces e amargas recordações me emocionaram profundamente, em meio ao entusiasmo e à vibração do povo.

Quando, procurando-me para me reconduzir ao centro urbano em seu carro, o querido Napoleão Amaran, me percebi a emoção e indaguei com o afeto com que me trata como se fora um filho, desde seus primeiros passos na nossa antiga Faculdade de Direito: "meu professor, o que é isto? O sr. está muito emocionado; está sentindo alguma coisa?", respondi, limpando as lentes embaciadas: "Não, meu filho, estou muito bem mesmo, mas só um monstro não se emocionaria, diante do que acabo de assistir; depois, eu lhe contarei tudo". E disse, de mim para comigo: "Marieta, quando pensaria eu assistir a esta homenagem de Santa Catarina ao mais moço dos seus três rapazes, não? Deus o proteja".

Renato Barbosa

GÁS MISTERIOSO INVADÊ PRAIA DE ARARANGUÁ

População da praia de Arroio do Silva, a nove quilômetros de Araranguá, está apreensiva. Muitas pessoas asseguram que o gás é o mesmo que atacou pessoas e matou animais no Rio Grande do Sul. Duas pessoas foram hospitalizadas em Araranguá com forte irritação na garganta, dores no corpo e vômitos.

Araranguá (Correspondente) — O gás misterioso apareceu no final de semana na praia Arroio do Silva em Araranguá e, em três horas, levou duas pessoas para o hospital, enquanto três crianças tiveram que tomar azeite para passar a forte irritação na garganta. O forte cheiro de gás apareceu durante forte vento leste e assustou os pescadores e moradores radicados no Arroio do Silva a 8 km da cidade de Araranguá. Teve duração de três horas passando logo em seguida.

Contou Maria de Fátima Francisco que estava passeando em casa de sua mãe, senhora Maria Urbano Francisco no Arroio do Silva e sentiu forte cheiro de gás, indo depois almoçar, no sábado, na casa de seu noivo Luis Carlos Osório, quando sentiu-se mal e foi levada para o hospital com ânsia de vômito, dor de cabeça e muita dor no corpo. Revelou que comeu peixe (savelha) mas um pequeno pedaço que não fez efeito nenhum, enquanto sua irmã Sidnei Francisco, de Lauro Muller, que também estava visitando sua mãe no Arroio do Silva, contou que sentiu "forte cheiro de eter ou gasolina", e que uma dor que vinha sentido há muito tempo se agravou, tendo que ser internada no hospital Bom Pastor com o corpo todo dolorido. A se-

nhoa Maria Urbano Francisco contou que "fui obrigada a dar azeite para três netinhos que começaram a tossir muito durante a presença do gás misterioso que irritou a garganta dos moradores do Arroio do Silva, durante três horas durante sexta-feira à tarde. Os pescadores daquela praia disseram que todo mundo sentiu o cheiro do gás, que provocou irritação na garganta. E a segunda vez que acontece, frisou Joelidio Borges, experiente pescador do Arroio do Silva, afirmando que há três anos atrás o mesmo cheiro apareceu na praia e ninguém sentiu nada. Agora, que a imprensa começou a falar é que o povo está assustado, pois já sentimos o mesmo gás há tempos atrás aqui na praia, disse Borges, e nada aconteceu.

Prejuízo
Por sua vez, a **Pescado Riomar** que distribuiu peixe na região, disse que a população não quer comer mais peixe e "estamos sofrendo prejuízo" enquanto deixamos de vender o produto do Rio Grande do Sul e oferecendo o pescado do mar de Santa Catarina, mas a falta de uma divulgação exata por parte das autoridades competentes, o povo continua assustado e não compra mais peixe e produtos do mar, disseram os proprietários da Riomar, responsável pelo abastecimento de região.

Proibição
Enquanto as irmãs Francisco estavam internadas no hospital da Cidade, havia proibição médica de informar sobre a causa do internato, tendo inclusive o médico do posto de Saúde de Araranguá, telefonado para a rádio local proibindo divulgação de notícias sobre intoxicação, dizendo que aquela unidade sanitária não havia registrado nenhum fato que fosse considerado intoxicação. Entretanto, a enfermagem do hospital Bom Pastor, disse que Maria de Fátima e Sidnei Francisco, estavam internadas, sofrendo ânsia de vômito, irritação na garganta e dores pelo corpo, dando entrada sábado no hospital e recebendo alta na terça-feira (ontem) pela manhã.

Plantão
A população de Araranguá vem sendo abandonada pelo único hospital da cidade que paga médicos e não tem plantão durante a noite, inclusive nos fins de semana, quando a cidade recebe visitantes para suas praias e campings. Revelou o diretor presidente do hospital Bom Pastor que é patrimônio do município, que os médicos, em número de oito, queriam trinta mil cruzeiros por mês para dar plantão no hospital. Acertado para quinze mil cruzeiros, os médicos além de receberem o pagamento do Inps e mais o produto do trabalho

(quando em caráter particular) não comparecem no plantão médico estabelecido pela direção, atendendo pelo telefone os casos, mesmo urgentes, que aparecem no hospital Bom Pastor de Araranguá. Conta Giacomio Mazzuco, presidente do hospital que nada pode fazer e está satisfeito com os médicos que trabalham no hospital, mas a população fica abandonada, mesmo pagando o Inamps que é descontado na folha de pagamento.

Segundo revelaram fontes autorizadas, o hospital Bom Pastor para ter o contrato com o Inamps tem que manter plantão médico e aproveitando-se disso, os médicos exigem o pagamento de trinta mil cruzeiros por mês para tal atendimento, enquanto a direção do hospital paga quinze mil apenas. As receitas, e mesmo os casos de urgências, no único hospital da cidade, são atendidos por telefones dos clubes sociais onde o plantão médico permanece ou então de sua residência. Na maioria dos casos, o doente é transportado para Criciúma e muita gente fala que é melhor pedir para Araranguá ser anexada ao Rio Grande do Sul, pois a região do vale está abandonada. O próprio governador prometeu a construção de um hospital e até hoje não foi feito na cidade disseram.

Doméstica revoltada mata marido com três marretadas

Revoltada com os maus tratos que há cinco anos vinha sofrendo em companhia dos três filhos menores, Nair Aparecida Wornel, 31 anos, grávida de sete meses, matou seu marido, Oscar Wornel, com três golpes de marreta na cabeça. O crime aconteceu na residência do casal, na rua Antônio Carlos Ferreira, Agrônômica, por volta das 18 horas de sábado. Antes de consumir o crime, Nair retirou os filhos de casa e para os vizinhos disse que iria a maternidade. Com isso ela conseguiu se livrar da especulação de curiosos e vagou pelas ruas da cidade, sem destino, por mais 40 horas. Por volta das 12 horas de segunda-feira, ela apresentou-se espontaneamente na Delegacia de Segurança Pessoal, acompanhada de advogado. O titular da DSP, Luiz Bahia Bittencourt, não decidiu ainda se vai optar pelo pedido de prisão preventiva ao Juiz.

Por enquanto, a doméstica Nair Aparecida, que trabalhava fora para ajudar no sustento da casa, continua em liberdade, respondendo a inquérito policial. Ela prestou depoimento na DSP, onde também foi ouvida uma testemunha. O instrumento do crime, a marreta, foi apreendido.

Na segunda-feira, logo após o comparecimento de Nair à polícia, as autoridades encontraram o corpo da vítima, em decomposição. Em seu depoimento, Nair disse "eu não estou arrependida", recordando-se do fato, e alegou que matou o marido porque este tentou agredir o filho, de 4 anos. Oscar chegou em casa embriagado e quis bater na criança, sendo impedido pela mulher, explicou o comissário Edson, da DSP. Quando Oscar deu na cama e adormeceu, Nair, utilizando-se de uma marreta, que havia escondido sob o lençol, desferiu-lhe três golpes na cabeça. As crianças não estavam em casa, que em seguida foi abandonada pela mulher. Segundo a guia cadavérica, extraída pela Delegacia de Segurança Pessoal, "a vítima foi encontrada sem vida, deitada em uma cama". Seu corpo já estava em adiantado estado de decomposição, o que provocou náuseas em um funcionário da Polícia Científica, que fazia a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Oscar Wornel, 36 anos, natural de Florianópolis, trabalhava como broqueiro. Segundo do Delegado Bahia, o ex-estenciado da Penitenciária, tem queixa registrada na DSP contra ele e responde a inquérito.

Um morto e dois feridos no trânsito

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou nesse feriado, três atropelamentos, resultando a morte de uma pessoa e ferimentos em outras duas. Um dos atropelados deixou de socorrer a vítima, o que foi feito por populares. O acidente mais grave aconteceu em Santo Antônio de Lisboa, onde o Volks AC-4849 atropelou e matou Valdir Manoel Martins, que segundo o registro policial, estava embriagado e caiu sobre a pista - essas informações foram fornecidas às autoridades pela família da vítima e pelo atropelado. Em seu relato sobre o ocorrido, o motorista João Fedrigo Neto, que dirigia o Volks AC-4849, de Angelo Fedrigo, disse na polícia que a vítima estava deitada sobre a pista. Minutos antes, Valdir Manoel Martins, residente em Santo Antônio de Lisboa, conversou com a menor Leni Querino, que avisou a família da vítima sobre sua embriaguez. O atropelado foi atendido por patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual, e peritos da Polícia Científica, que providenciaram a remoção do corpo da vítima ao Instituto Médico Le-

gal, para necropsia. O fato ocorreu às 22h15min de segunda-feira e o veículo atropelante foi detido pela Polícia Rodoviária Estadual. **NÃO SOCORREU**
A Delegacia de Segurança Pessoal, até a tarde de ontem, não havia identificado o motorista, que após atropelar o menor Avariz Senem Cardoso, evadiu-se, deixando de prestar socorro à vítima. Mais tarde, ele foi localizado por testemunhas do acidente. O menor foi atropelado na estrada geral de Rio Tavares, proximidades da Pedrita, onde reside, pelo Volks AB-4397, pertencente a Lauro Muller, residente na Costeira do Pirajubaé. **INTERNADO**
Na rua Henrique Vargas, centro, um veículo da linha Willys, placas AA-0586, atropelou Zilton Costa, residente à rua Joaquim Costa, que foi internado no Hospital de Caridade. O veículo era dirigido por Augustinho Henriques Sobrinho, morador da rua Antônio Carlos Ferreira. O acidente aconteceu por volta das 17h30min de segunda-feira.

FALECIMENTOS

O Cartório Farias, de Florianópolis, registrou nos últimos quatro dias, 12 falecimentos, sendo cinco ocorridos ontem. São esses os nomes das pessoas, falecidas nos hospitais ou em suas residências, no sábado: **Jandira Silveira Sbiassa**, 71 anos, casada, residia em Florianópolis. **João Goulart dos Santos**, 63 anos, viúvo, residia na Procasa. **Manoel Gaspar Espindola**, 79 anos, solteiro, residia em Enseada do Brito, Palhoça. Na segunda: **João José de Souza**, 61 anos, casado, residia em São José. Ontem: **Mário de Abreu**, três dias, da Ponte do Imarú, Palhoça. **Marcos Rodrigo de Souza**, 4 anos, de Florianópolis. **Paulo Valde Rech**, 14 anos, de Florianópolis. **Susana dos Santos Pereira**, 4 meses, de Laguna. **Adelino Borba**, 50 anos, casado, residia em Rio do Sul. **Nadir Erminia da Costa**, 47 anos, casada, residia em Florianópolis.

ITAJAI
Maria Rodi Souza — 84 anos — casada — 3 filhos e 3 netos — faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen — às 22 horas do dia 29/04/78, residia a rua Nereu Ramos, 187 — Itajaí SC. **João Fabiani Júnior** — Casado — 6 filhos, 11 netos, faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen — às 13 horas do dia 30/04/78 — residia a Rua Heitor Liberato S/N — Itajaí SC. **Santino Corrala** — 24 anos solteiro — faleceu em sua residência, (suicídio — enforcamento), residia a rua Jacó Lamim S/N — Itajaí SC. **Alexandre Linhares** — 70 anos, casado, 3 filhos, 5 netos, faleceu no local Braço de Camboriú — acidentado durante uma caçada por uma pedra — residia na Vila de Camboriú.

LEIA E DIVULGUE "O ESTADO"

4 feridos em acidente de trânsito em Itajaí

Itajaí (SUCURSAL) — Deram entrada no Pronto Socorro do Hospital Marieta Konder Bornhausen à noite de segunda-feira, com graves ferimentos, em consequência de violento acidente de trânsito, Valdemar dos Santos, 34 anos, Adir Mário da Silva 29 anos, Mário José Correa, 39 anos e Hélio Fernandes Pereira 35 anos, todos residentes em Itajaí. O acidente ocorreu por volta de 21 horas de segunda-feira, no bairro Cordeiros, quando o Volkswagen J-2866 de Itajaí, dirigido por Valdemar dos Santos colidiu violentamente com outro Volkswagen sem placas e cujo motorista não foi revelado sua identidade. Em consequência do choque, Valdemar e seus três companheiros ficaram gravemente feridos, tendo sido internados no hospital local, correndo sérios riscos de vida, enquanto que o ocupante do outro veículo, sofreu ferimentos leves. Muito embora tenha falecido no momento da colisão, Hélio Fernandes Pereira revelou ao hospital, no dia seguinte, que a principal causa do acidente foi o fato de o veículo que trafegava, em sentido contrário, ter dado luz alta e ainda transitar na contramão. **Atirou na Polícia**
O comissário João de Oliveira Rosa, prestando serviços à Delegacia de Polícia da Comarca, foi solicitado por seus companheiros para efetuar a prisão do marginal Valdecir dos Prazeres, elemento com diversas passagens pela delegacia, por furtos e roubos, no bairro São Vicente, pois o marginal fora visto nas imediações. Lá chegando e deparando com o marginal, deu voz de prisão ao mesmo, que reagiu à ordem do policial, sacando um revólver e disparando contra ele. O projétil não atingiu o comissário, sendo que embrenhou-se no mato e sua prisão não foi possível.

Repolho contaminado causa a morte de 20 crianças

Abdjan, Costa do Marfim — Vinte crianças morreram ontem depois de comer um molho contaminado por um rato que havia comido veneno para ratos, informou-se nesta cidade. O envenenamento das crianças entre 2 e 5 anos, ocorreu anteontem em uma aldeia a uns 100 km ao norte desta capital, informou ontem o jornal "Fraternelite-Matin". Outras 40 crianças que comeram a mesma salsa foram transportadas em helicóptero e internados em um hospital, disse o jornal, informou-se que o vendedor de salsa estava em estado de coma.

Poluição quase mata alunos de uma escola

Hoboken, Bélgica — Quinhentas crianças foram removidas, ontem, de jardins de infância e escolas Primárias localizadas próximas da maior fundição de metais nos ferros do País, a Metallurgie Hoboken-Overplet. Isto porque, segundo informou uma porta-voz da prefeitura, a empresa processa cobre, zinco e chumbo, o que está contaminando a região. Várias medidas foram tomadas, como por exemplo a construção de um sistema de filtragem especial, mas não conseguiram até agora reduzir o problema. Recentes inspeções revelaram uma quantidade excessiva de chumbo na atmosfera e algumas crianças tiveram que ser internadas em hospitais. O ministro belga da Saúde decidiu fechar as escolas e os alunos foram removidos para outras unidades localizadas a maior distância da fábrica.

LAJE PRÉ-MOLDADA **MAPUJA MELHORAMENTO**
PARA FORRO E PISO
Mais rapidez e Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482)
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-47
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
HILDA PEDREIRA GAMA LOBO D'EÇA
A família de Hilda Pedreira Gama Lobo d'Eça, ainda consternada com seu falecimento ocorrido dia 27 de abril, agradece sensibilizada, a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na quarta-feira dia 3 de maio, as 13,00 horas na Capela do Colégio Catarinense.

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 09/78
AVISO
A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA — CODIS, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 09/78 para execução, pelo regime de empreitada e por preço global, de serviços topográficos na área destinada a Siderúrgica Sul Catarinense S/A — SIDERUSUL, localizada às margens da BR-101, em Imbituba - SC. Os documentos de participação e as propostas deverão ser entregues até às 15 horas do dia 8 de maio de 1978, no endereço da sede, sito na Avenida Brito Peixoto, s/n.º, em Laguna - SC. O EDITAL com os respectivos anexos, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no escritório da Empresa em Imbituba, sito na Rua Duque de Caxias nº2, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira.
Laguna, 28 de abril de 1978.
A DIRETORIA

BADESC **BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.**
Uma Empresa do Sistema **CODESC**
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 150.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 112.400.000,00
SEDE: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 1.º andar
Caixa Postal, D-81 - Tel. 44-2233 - Telex 0482-125
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
Carta Patente I-350 - de 20.08.75 - CGC 82937293/001-00
BALANCETE GERAL EM 31.03.78
ATIVO
DISPONÍVEL REALIZÁVEL 27.533.512,00
Empréstimos e Financiamentos
A Governos 62.048.842,46
A Autarquias e Emp. Públicas 41.789.499,88
A Sociedades de Economia Mista 112.681.317,23
Ao Setor Primário Privado 46.974.629,22
Ao Setor Secundário Privado 622.762.579,94
Ao Setor Terciário Privado 174.499.921,42
1.060.756.790,15
Outras Aplicações
Títulos e Créditos a Receber 12.755,00
Outros Créditos
Créditos em Liquidação 2.442.334,01
Acionistas - Capital a Realizar 1.323.062,00
Outros 13.601.106,18
17.366.502,19
Valores e Bens
Outros Valores 154.785,04
1.078.290.832,38
IMOBILIZADO
Móveis, Utensílios e Almoxarifado 1.834.757,61
Instalação da Sociedade 1.021.318,55
2.856.076,16
53.526.255,34
RESULTADO PENDENTE 2.884.511.769,93
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 4.046.718.445,81
TOTAL 2.884.511.769,93
PASSIVO
NÃO EXIGÍVEL
Capital 112.400.000,00
Fundo de Reserva Legal 1.112.801,82
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios 259.744,59
Fundo de Reserva Especiais 6.473.628,94
Fundos de Previsão 4.340.586,00
124.586.761,35
EXIGÍVEL
Outras Exigibilidades
Credores Diversos - país e Exterior 6.455.500,44
Obrigações Especiais
Obrigações Contratadas c/inst. Oficiais 968.205.487,56
Imposto Sobre Operações Financeiras 823.434,91
Outras 1.749.116,09
970.778.038,56
RESULTADO PENDENTE 977.233.539,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 60.386.375,53
TOTAL 2.884.511.769,93
Florianópolis (SC), 18 de abril de 1978
Plínio Arlindo de Nes Presidente
Washington Luiz do Valle Pereira Contador REG CRC SC 0744
Altino da Cunha Diretor
Carlos Passoni Júnior Diretor
Laércio Pedro da Luz Diretor

CAMPEONATO ESTADUAL

Avai terá Cardosinho contra o C. Renaux

O treinador Tião viajou à Porto Alegre no fim de semana e chega hoje pela manhã quando reassumirá a direção técnica do Avai. Para o jogo de hoje à noite contra o Carlos Renaux, às 21 horas, no Orlando Scarpelli, Dacica comandou um treinamento físico ontem pela manhã e à tarde movimentou alguns jogadores com chutes a gol e bate bola.

Assim, o Avai enfrentará ao Carlos Renaux sem ter realizado nenhum coletivo, mas Chico Botelho não acha que isso poderá prejudicar a atuação do time:

— Para nós um coletivo a mais ou a menos não vai modificar muito porque já estamos entrosados. E como o jogo está em cima não convém realizar coletivos, pois alguém pode se lesionar.

Mas, o técnico vai encontrar algumas dificuldades para escalar a equipe para hoje à noite. Souza está contundido e não jogará: "Não adianta nada eu jogar amanhã (hoje) e agravar mais ainda minha lesão e depois ter que ficar parado muitos dias. Vou me poupar para outros jogos".



Cardosinho, na sua estreia, dará mais tranquilidade a equipe.

Além de Souza, Léo também está com problemas e talvez não jogue. Cacá, com fratura na mão, continua fora do time.

A grande novidade no Avai para o jogo contra o Carlos Renaux será a estreia de Cardosinho, que sairá jogando na meia cancha. Talvez a presença do experiente jogador possa compensar a ausên-

cia de Souza que até o momento vinha comandando os companheiros em campo.

O treinador Tião ainda não definiu o time que sairá jogando hoje à noite, mas provavelmente será: Zé Carlos; Célio, Maneca, Chico Botelho e Valmor; Cardosinho, Quituta e Léo ou Geraldo; Nilson, Zé Paulo e Joãozinho.

CARLOS RENAUX

Depois de perder sua última partida por 2 a 1 para o Juventus de Rio do Sul, o Carlos Renaux deverá jogar com Tico; Lico, Pim, Acre e Coral; Piava, Fer-

reira e Paulo Sérgio; Luiz Carlos, Julinho e Valadares. A arbitragem será de Allan Giovanni.

Operário quer se reabilitar esta tarde contra o Internacional

Mafra e Lages (Correspondente e Sucursal) — O Operário enfrenta hoje à tarde, às 15h30min, no estádio da Pedra Amarela, ao Internacional, quando tentará recuperar-se das duas últimas derrotas no estadual após uma boa campanha.

O técnico Leocádio realizou um treinamento ontem à tarde, oportunidade em que exigiu maior empenho dos jogadores para o jogo de hoje. Os diretores do clube também compareceram ao estádio e conversaram com os atletas tentando incentivá-los a vitória hoje à tarde.

Para a partida contra o Inter o técnico escalou a seguinte equipe: Carlão; Marinho, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos (Gile); Menga, Nelinho e Quincas; Chiquinho, Luiz e Paulo.

INTER

Depois da vitória de 3 a 1 sobre o Juventus o time do Internacional está motivado para a partida de hoje.

O meio campista Bin, que ficou fora do jogo de domingo poderá retornar ao elenco. A delegação viajou ontem pela manhã para Mafra em ônibus especial e retorna após o jogo. O time provável será: Luiz Fernando; Ivan ou Amaral, Nivaldo, Eduardo, e Pedro Ênio; Silveira, Mekimba e Bin (Ivan); Paulino, Tonho e Vacaria. A arbitragem será de José Mello.

Carlos Alberto, Raul e Zé Carlos podem retornar

Blumenau e Brusque (Sucursais) — O Paysandu enfrenta hoje às 21 horas, no estádio Augusto Bauer, ao Palmeiras que vem de duas vitórias consecutivas.

Há possibilidade de Hélio Rosa promover o retorno de Carlos Alberto, que estava contundido, e de Raulzinho e Zé Carlos, suspensos pelo clube por indisciplina. Ontem pela manhã foi realizado treinamento físico comandado pelo Tenente Muller e à tarde coletivo sob a orientação de Hélio Rosa, que ainda não havia definido a equipe que sairá jogando. A princípio o time formará com Ronaldo; Nico, Mauro Sérgio, Adailton e Danilo; Gerson, Luiz Carlos e Paulo Garça; Mário, Angioletti e Sabará. Até o momento do jogo o técnico Hélio Rosa poderá fazer alguma modificação no ataque com o aproveitamento dos atletas que se integraram ao elenco após contusões e suspensões, casa de Carlos Alberto, Raulzinho e Zé Carlos.

PALMEIRAS

O elenco do Palmeiras treinou ontem à tarde orientado pelo técnico Di, com assessoramento do supervisor Sérgio Lopes e do fisicultor Carlos Roberto.

A delegação do Palmeiras seguiu ontem à tarde para Brusque e deverá sair jogando com Ladel; Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Alberto; Sony,

Paranhos e Luiz Everton; Vado Bráulio e Parazinho. O árbitro da partida será José Carlos Bezerra.

DEMAIS JOGOS

Em Itajaí, O Marílio Dias defende a liderança do grupo "A" esta noite no estádio Hercílio Luz, jogando contra a Concordeense. Para Natanael Ferreira, será um jogo difícil, pois acha que o adversário procurará jogar retrancado para segurar o empate.

Após o treino de ontem, realizado nos dois períodos, Natanael confirmou este time: Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Careca, Chico Samara e Caco; Valter, Dirmal e Rinaldo. A Concordeense só será definida minutos antes da partida, já que existem vários problemas de lesões. Claudionor Pereira será o juiz deste jogo, marcado para as 21 horas.

Em Joaçaba, com arbitragem de Gerson Demaria, o Joaçaba de Jurandir; Mário José, Mami Baiano e Sidney; Betico, Paulo Roberto e Edson; Dircinho ou João Carlos, Dirceu e Adeli, enfrenta às 21 horas q no estádio Oscar Rodrigues da Nova o Juventus de Rio do Sul que ainda não está definido pelo seu treinador, Adão Goulart.

Em Criciúma, Criciúma x Caçadoreense, com Dalmo Bozzano no apito.

Em Jaraguá do Sul, o Juventus local enfrenta o Guarani, com arbitragem de Celso Bozzano.

Da várzea de Tubarão para o Flamengo: Nego

Tubarão (Sucursal)

Depois de jogar no amadorismo tubaronense, atuando nos juvenis do Monte Castelo, Ferroviário e ser campeão pelo São José, do bairro de Oficinas, o atleta Zuelir Sorato Molon consegue dar um novo passo em sua carreira, pois fez testes e aprovou nos juvenis do Flamengo, do Rio de Janeiro, onde se encontra definitivamente desde o dia 14 de abril.

O jogador, conhecido como Nego, teve uma ascensão muito rápida, já que está com apenas 17 anos e sente a oportunidade de se tornar mais uma das revelações do futebol catarinense.

O INÍCIO

Seus dribles rápidos e a calma nos momentos mais difíceis, caracterizaram Nego em suas atuações e desde cedo revelou ser um atleta de excelente desempenho, despertando a atenção dos que o assistiam atuar.

E, foi como meia cancha que o jogador tubaronense aperfeiçoou suas jogadas, conseguindo assim chegar rapidamente a ganhar uma posição de destaque nas equipes amadoras que atuou, principalmente nos últimos meses,



Zenon queria levá-lo para o Guarani, mas ele preferiu o Fla.

quando conseguiu o título da cidade pelo São José.

PRIMEIRO TESTE

A ligação existente entre um parente seu, que viaja constantemente para o Mato Grosso, com pessoas influentes junto ao Operário, equipe de

Campo Grande, criou a primeira oportunidade para que Nego fizesse testes num time profissional, onde teria que ratificar as boas atuações que teve Santa Catarina.

Sem qualquer inibição, o jogador desempenhou a contento, mas não quis ficar em Mato Grosso, por problemas de estudos, já

que estava terminando o ginásio e no momento não conseguiria conciliar as duas atividades.

No retorno a Tubarão, continuou jogando como amador, e assim terminou o ginásio, estando pronto, agora, para seguir carreira como profissional e, mais tarde, continuar os estudos.

Não demorou muito

para que surgissem as propostas e promessas de atuar em grandes clubes, pois muito se comentava sobre suas atuações.

Zenon, foi o primeiro a se prontificar em encaminhá-lo, pois durante as férias esteve em Tubarão e disse para o pai de Nego que pretendia levá-lo para um período de testes no Guarani, de Campinas.

Em seguida, Joel Farias, amigo da família, apareceu dizendo ter possibilidade de encaminhá-lo ao Flamengo, pois tinha meios de infiltrá-lo na Gávea e assim conseguir um bom contrato.

E, entre o Guarani e o Flamengo, Nego optou pelo time carioca, indo imediatamente para o Rio e conseguindo, fazer testes nos juvenis e ter o mérito de ser aprovado em pouco tempo.

Agora, já radicado na Gávea, Nego disputará o campeonato da categoria que começa em julho e garante que tudo fará para conseguir uma nova oportunidade que o possa levar ao time titular.

Sobre acertos financeiros, ainda não entrou em detalhes, "no momento há mais interesse em mostrar meu futebol. Depois é que vou pensar em ganhar dinheiro".

Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A.

AVISO TOMADA DE PREÇOS 005/78

A Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. EMPASC, comunica que fará realizar Tomada de Preços para fornecimento de material e mão de obra para a instalação da tubulação para gás, água, luz e vácuo, bem como para o fornecimento do mobiliário para o Laboratório de Análises de Solos na Estação Experimental de Chapecó.

O Edital encontra-se afixado na Sede da EMPASC, Estrada Geral de Itacorubi s/n.º Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecida cópia do mesmo, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, até o dia 29.5.78.

Florianópolis, 27 de abril de 1978

Conrado Zimmermann
Diretor Administrativo

ENCURTANDO DISTANCIAS

Agora novo, mais bonito e eficiente.

Este é o KS GTE, que resolve os problemas de comunicação de muitas empresas.

A GTE está lançando seu novo modelo de KS que resolve problemas de comunicação. Com acabamento refinado, dá um toque de sobriedade e requinte ao ambiente de trabalho, combinando perfeitamente com os móveis e completando o conjunto numa solução estética harmoniosa. Mas, por trás de todo esse charme está o KS GTE que você já conhece, em quatro modelos, com capacidades diferentes e a maior rede de revenda e assistência técnica do País. Se você está montando ou redecorando sua empresa, o KS é a escolha necessária para resolver todos os seus problemas de comunicação interna e externa. O toque decorativo fica por conta deste novo modelo, série especial.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

FLORIANÓPOLIS - Representante Local: SEGEL - Rua Dom Jaime Câmara 46 - Tel. 22.71.11 - Matriz (Fábrica) - Rua Funchal 582 - Vila Olímpia - São Paulo Capital - Tel. 212-7122 (PABX) - Representantes na área: Blumenau: 2236 - Porto Alegre: 31-6811 - Caxias do Sul: 21-5531 - Santa Cruz do Sul: 711-2688 - Santa Maria: 21-2741 - Pelotas: 22-9355 - Itapuaçu: 642-1181 - Itui: 2031 - Rio Grande: 2-3184 - Curitiba: 23-3073 - Londrina: 23-8571 - Joinville: 22-7802 - Brasília: 223-6597 - REGIONAIS - São Paulo - Rua Fidêncio Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel. 210-0044 - Interior (SP): Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel. 212-4688 - Rio de Janeiro: Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel. 265-9625 - Belo Horizonte: Av. Amazonas, 2475 - Tels. 335-3344 - 335-3993 - Recife: Rua Gerônimo Pires, 1030 - Tels. 222-2837 - 221-0915 - 221-3833 - Porto Alegre: Rua Eça de Queiroz, 204 - Tels. 31-1257 - 31-6774

Purificador de ar Nautilus chama!

Não tem beleza que resista ao dia-a-dia numa cozinha. Para ficar com a pele, o cabelo e a roupa sempre impecáveis, use Nautilus, que vem nas cores amarela, azul, branca e vermelha e protege as donas-de-casa, absorvendo todas as gorduras e odores de frituras do ar.

Springer

Vendas e informações em todos os revendedores.
Informações com a Springer Joinville: fone (0474) 22-5039.

Um produto para a beleza da mulher.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

Maringá tem novo treinador: Capão

O técnico Dé do Maringá não resistiu às pressões da torcida devido aos últimos resultados e à situação do time na tabela e foi substituído por Wilson Francisco Alves o Capão, que dessa forma retorna à direção técnica do clube depois de um afastamento de dois meses.

Ontem à tarde Capão contemplava os eucaliptos do estádio Adolfo Konder, antes do mini coletivo, e recordava:

- Há uns vinte anos atrás joguei aqui nesse gramado, hoje vou comandar um treino. Foi uma partida pelo Vasco, onde eu jogava de beque central ao lado de grandes jogadores da época: Barbosa, Ademir e Danilo. É uma sensação muito estranha pois, quando entrei no campo recordei logo àqueles tempos.

O Maringá está com oito pontos na tabela e tem quatro jogos fora de casa, portanto para classificar-se precisa ao menos fazer uns seis pontos e ainda ficar dependendo dos resultados das outras equipes do grupo:

- A maioria dos jogadores já trabalhou comigo. Não conheço apenas uns dois ou três, mas isso não vai ser problema. Não entendo como o nosso time acabou nessa situação. Alguma coisa deve estar errada. O ano passado quando saímos para jogar no sul já estávamos classificados. Este ano estamos tentando a classificação.

Capão, foi campeão paranaense o ano passado pelo Maringá e o clube teve uma boa participação no nacional. Para o jogo de amanhã contra o Figueirense o técnico, que comandou um mini-coletivo ontem à tarde no Adolfo Konder, não pretende fazer grandes modificações e falou sobre o adversário:

- Vai ser uma partida muito difícil. Minha intenção é manter o time que deixei a dois meses atrás, embora possa fazer alguma modificação. Em relação ao Figueirense conheço alguns jogadores como o Toninho Moura e o Neguinho, que jogavam pelo Matsatuba do Paraná. O resto do time desconheço totalmente.

ESPERANÇAS

Odelando Veroneze, diretor de futebol do Maringá e chefe da delegação, enquanto observava o bate bola dos jogadores ontem à tarde no estádio Adolfo Konder declarou:

- O ano passado estávamos bem melhor. Este ano perdemos diversos jogos em casa e isso foi muito ruim, mas tenho esperanças de classificação, principalmente com a chegada do Wilson que conhece bem nosso time.

E Veroneze também aproveitou para comentar sobre o espírito dos jogadores do Maringá para o jogo de amanhã à noite:

- Quando o Dé se afastou do time, os próprios jogadores me procuraram e disseram que iriam conquistar vitórias e obter a classificação, mesmo que ficassemos sem treinador. E com Wilson temos muitas esperanças. Quando os jogadores viram que era ele o novo treinador ficaram muito contentes e correram para abraçá-lo.

Dessa forma o Figueirense enfrentará amanhã à noite no Orlando Scarpelli um adversário extremamente motivado e necessitado da vitória para uma possível classificação.

CHAPECOENSE X JOINVILLE

A Chapecoense tenta hoje às 21 horas no Estádio Índio Condá, sua terceira vitória nesta fase da Copa Brasil, jogando com Bessa; Cosme, Gilberto Décio e Caíca, Sarandi, Janga e Carioca, Wilsinho, Jorge e Eluzardo. O Joinville, um time cheio de cuidados, pode ter esta formação: Raul Bosse; João Carlos, Pompeu, Jorge Carraro e Celso, Joel, Paulinho e Fontan ou Linha, Britinho, Savio ou Linha e Lico. A arbitragem será do paulista Roberto Braga auxiliado por Iolando Rodrigues e Roldão Borja.

Lori quer um gol antes dos vinte minutos

O técnico Lori Paulo Sandri espera um adversário retranscrido hoje à noite. Por isso quer seu time marcando sobre pressão, tirando os espaços do Joinville e tentando marcar um gol antes dos primeiros vinte minutos de partida. Só assim, acredita Lori, a Chapecoense conseguirá fazer com que o JEC saia para jogar, deixando de lado a retranscrida.

— O Joinville está praticamente classificado e acho que vem a Chapecó lutar por um empate. Se for pressionado e sofrer um gol, terá que abandonar a retranscrida.

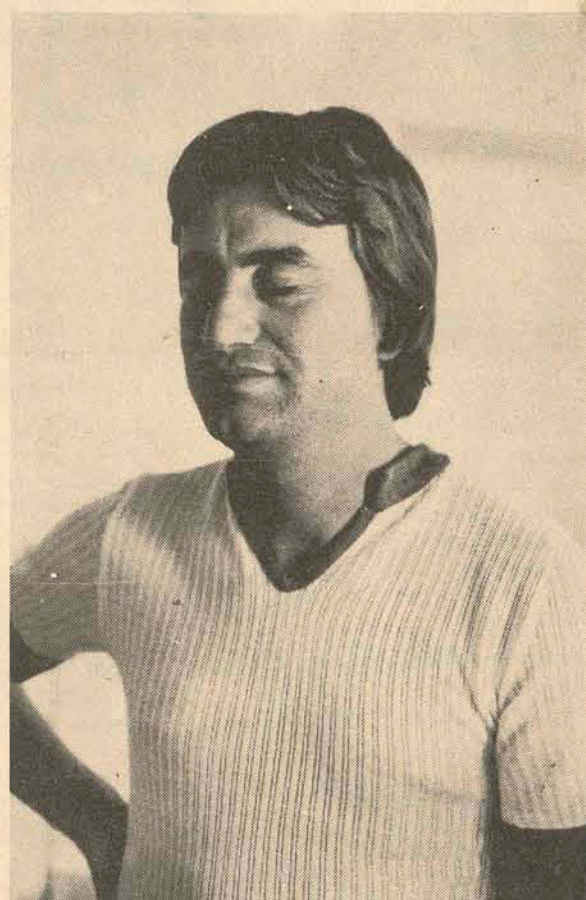
Para Lori, que domingo esteve em Joinville assistindo a partida entre Joinville e Figueirense, o adversário de hoje é inferior ao Caxias mas, como vai jogar fechado, "o jogo pode ficar bem mais difícil".

Ele não vai modificar a Chapecoense, apesar de

garantir que seu trabalho está todo voltado para a recuperação e que o time ideal ainda não é este.

— A não ser que a gente vença todas as partidas que faltam, o rendimento dos jogadores daqui por diante é que vai dizer se posso ou não manter esta formação. Por enquanto trabalho com o grupo para a recuperação mas, se esta equipe render bem, não me importo mais e os novos contratados terão que esperar.

Os trabalhos da Chapecoense foram encerrados ontem à tarde com um trabalho no campo da Vila Baldissera, depois de quase duas horas de treinamento. Primeiro houve uma rápida preleção do técnico e em seguida os jogadores participaram de um treino técnico-tático e dois toques. Na conversa que teve



Para Lori, o Joinville jogará retranscrido para garantir o empate

com os jogadores, Lori Sandri deixou claro seus objetivos para a partida de hoje à noite contra o Joinville. Instruiu bastante o time para a marcação sobre pressão e alertou, com base nas observações que fez no jogo de domingo, para o perigo dos contra-ataques do Joinville.

— Se eles jogarem na retranscrida, como eu espero, a Chapecoense precisa ter muito cuidado para não ser surpreendida nos contra-ataques.

Isto levou Lori Sandri inclusive a treinar bastante o sistema de cobertura aos laterais Cosme e Caíca, que estarão constantemente avançados no apoio aos atacantes. A única modificação que fez foi no banco, obedecendo a um sistema de revezamento por ele implantado. Tirou o goleiro Luis Carlos para colocar o ex-juvenil Ivo e também o centro avançado Marcinho, completando os reservas com Vitor Ivo, Carlos Alberto, Izaías e Britinho.

Marinho, cauteloso demais, nem quis fornecer escalação

talvez por considerar que a partida de hoje à noite em Chapecó é decisiva, podendo garantir a classificação do seu time, o técnico Marinho Rodrigues fez muito mistério ontem e não quis fornecer a escalação do Joinville.

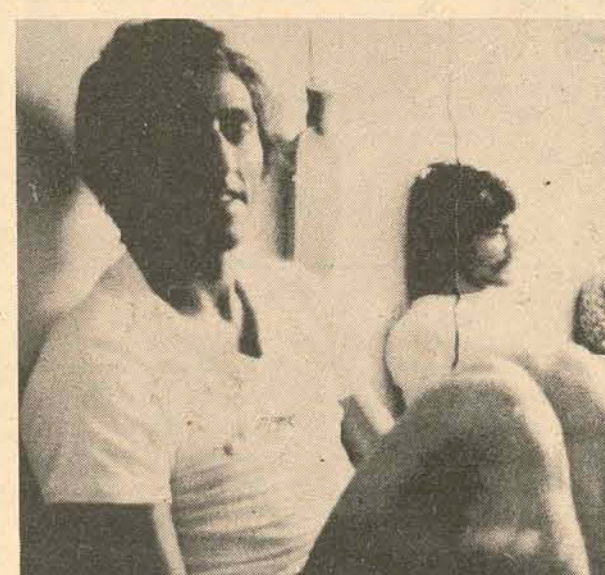
— Quem vai escalar o Joinville é o departamento médico e o tribunal da CBD. Antes da revisão médica e do julgamento não posso definir nada.

É evidente que Marinho está agindo assim porque sabe que Lori esteve em Joinville observando sua equipe contra o Figueirense. Assim, ele justificou sua cautela, alegando que Pompeu, João Carlos e Fontan estão machucados e que Néia, Jorge Luis e Paulo César foram julgados na CBD. Mas, na realidade, somente Néia

tinha possibilidades de jogar pois Jorge Luis é reserva atualmente e Paulo César está machucado. Nenhum destes dois acompanhou a delegação que está hospedada desde segunda-feira à noite, em Joaçaba.

Ontem à tarde Marinho levou seus jogadores para um treino recreativo no estádio Oscar Rodrigues da Nova, do Joaçaba, quando confirmou suas preocupações com a partida de hoje.

— O Joinville tem muitos problemas de lesões, jogador expulso e em julgamento. Assim mesmo nosso time estando numa fase muito boa, o jogo com a Chapecoense será difícil. Além do mais é um adversário em recuperação, que precisa muito



Para Marinho, Néia é problema para o jogo desta noite.

da vitória. E os desfalques podem nos atrapalhar.

Há vinte dias dirigindo o Joinville, Marinho Rodrigues nunca havia se comportado desta maneira. Mostrou cautela para falar do jogo, do adversário e muito mais

sobre sua equipe. Com todos estes segredos do seu treinador, o Joinville só viaja para Chapecó no meio da tarde, procurando chegar próximo ao horário do jogo, isto é, se este não for mais um deslize de Marinho.

Interferência de Pedro Lopes irrita Pasqualotto

A interferência da Federação Catarinense de Futebol em assuntos que não lhe competem, ficou caracterizada mais uma vez neste final de semana, depois de um telefonema de Pedro Lopes ao prefeito Milton Sander, provocando irritação de Heitor Pasqualotto e dirigentes da Chapecoense.

O diretor técnico da FCF reclamou que a delegação do Joinville não conseguiu hospedagem em Chapecó, sendo obrigada a ficar em Joaçaba, a 170 quilômetros do local do jogo. O prefeito então procurou Pasqualotto para saber porque não

havia acomodações na cidade.

O vice-presidente da Federação ficou muito irritado com Pedro Lopes e tratou de explicar o problema a Milton Sander, dizendo inclusive que se "o Joinville é desorganizado a Chapecoense não tem culpa".

Os dois hotéis que tem hospedado delegações, Cometa e Eston, através de suas gerências confirmaram as reservas de Pasqualotto e Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense, alegando que o Joinville pediu reservas muito em cima da hora e que não houve possibili-

dade de atendê-los porque Chapecó é sede nesta semana de um encontro da Acaresc e do concurso Miss Santa Catarina.

Pasqualotto lembrou até o exemplo do Londrina, que vem a Chapecó somente no próximo sábado, mas que já fez suas reservas há mais de 15 dias. Ontem, por exemplo, ninguém sabia exatamente onde o Joinville ficaria hospedado, pois havia informações de que a delegação tinha tentado um hotel em Palmitos (a recepção deste hotel confirmou as reservas e o posterior cancelamento), e mais tarde em

Xanxerê.

Outro detalhe importante é uma conversa entre Ednei Carvalho e José Elias Giuliani. Pelo telefone, o presidente da Federação interpelou Ednei porque este estava criando um clima hostil para o Joinville. O presidente da Chapecoense garantiu que o ambiente na cidade é o melhor possível e que Giuliani estava mal informado. "Eu apenas disse o que penso sobre o procedimento do Joinville no campeonato catarinense de 1977, mas sem a mínima intenção de hostilizar nosso adversário".

Textos de Mario Medaglia

Marcos no lugar de Gritti, a única definição

Mesmo orientando um coletivo no período matinal e um dois toques à tarde, o treinador Antonio Clemente não conseguiu ontem definir a escalação do time para a partida de amanhã, contra o Gremi Maringá. A suspensão automática de Gritti, o tempo de que Anderson fosse suspenso pelo tribunal do CBD, ontem à noite, e as lesões no tornozelo de Toninho Moura e Neguinho, deixaram o técnico com dúvidas que só após o recreativo-apronto de hoje serão desfeitas.

Para os problemas, Clemente só definiu ontem que Marcos será o substituto de Gritti. Ele treinou entre os titulares tanto no coletivo como durante dois-toques vespertino, ao lado de Fernando. Mas, nestes treinamentos, o meio de campo e o ataque foram completamente diversos, demonstrando que o treinador lida com dificuldades e tem dúvidas para escalar o time.

Durante o coletivo — do qual Lourival não participou por estar em Criciúma resolvendo alguns problemas — o time formou com Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Marcos e Casagrande; Djalma Doval e Balduino; Flexa, Anderson e Otacílio. Já, tarde, quando o treinador contava com Lourival, preferiu passar Anderson para os reservas como medida preventiva a uma possível suspensão, a formação foi esta: Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Marcos e Airton; Lourival, Sebinho e Balduino Hugo, Otacílio e Flexa.

O técnico disse que as mudanças no time de um treino para o outro foram apenas experiências. Suas dúvidas ontem eram tantas, que além de Djalma e Sebinho para substitutos de Toninho Moura, avaliava possibilidades de escalar Pinga ou mesmo o ex-juvenil Jorge Alemão na função de volante. E, se não lembrar Newton Braga — que voltou aos treinos à tarde, depois de ser liberado pelo departamento médico — certamente foi porque esse ainda sentiu dores na coxa direita.

Clemente não quis comentar o rendimento dos jogadores que foram experimentados. O técnico preferiu guardar suas conclusões para dirimir as dúvidas hoje, no recreativo, quando terá novamente Casagrande em condições — pois na tarde de ontem o lateral foi poupado para banhos de imersão — e saberá do resultado do julgamento de Anderson. Sobre a partida de amanhã, Clemente só fez esta observação:

— Encaro com a mesma seriedade dos outros jogos.

Nelson Weege foi demitido. Contenção de despesas?

Como a cota de participação do Figueirense na renda da partida de domingo com o Joinville não ultrapassou a 105 mil cruzeiros, e a direção do clube não conseguiu a importância necessária para saldar a folha de pagamento de março, o supervisor Nelson Weege foi ontem demitido de suas funções a título de "contenção de despesas", segundo o diretor de futebol, Joel Capistrano.

Conforme o dirigente, o ex-zagueiro foi promovido a supervisor quando o gerente Cláudio Wagner adoeceu no final da temporada passada, "por ser uma pessoa de inteira confiança e entrosado ao meio e aos problemas do clube". E justamente o restabelecimento de Wagner teria motivado, agora, a demissão de Nelson.

— O clube está com alguma dificuldade para cobrir suas despesas, e com o Cláudio Wagner restabelecido não havia porque ter duas pessoas fazendo a mesma coisa. Por isso resolvemos conter os gastos, suspendendo o contrato do Nelson, e fui eu mesmo o encarregado de comunicá-lo ao presidente Valdir Vieira que queria conversar, para fazer um acordo.

O próprio Capistrano, no entanto, admite que houve também um certo descontentamento da parte da direção para com o supervisor, causado por "descuidos de trabalho". Nelson teria esquecido de providenciar a renovação de seu último contrato como jogador, bem como o de Naninho, e viajou a Blumenau sem autorização enquanto o time esteve no Paraná, recentemente. Nesta ocasião, inclusive, foi chamado o goleiro Beto para substituir Noslen em Londrina, mas este teve sua viagem atrasada porque seus documentos estavam na sala do departamento de futebol profissional — cuja chave somente o próprio Nelson tinha.

— Mas esses descuidos devem ter surgido porque haviam duas pessoas para fazer a mesma coisa, como já disse. Se ele fosse o único responsável, certamente não teria deixado acontecer acidentes de trabalho — retruca Capistrano.

Ainda segundo o diretor de futebol, a decisão com Nelson "foi amigável, o clube ficou apenas devendo algumas coisinhas, o que é normal já que houve a paralisação de um contrato de trabalho". E Joel Capistrano acha que Nelson não está incomodado com a medida tomada pela direção:

— Eu acho que ele não ficou muito chateado, apenas não sei de nada. O Nelson recebeu até a oportunidade de vender seu passe, que deve valer uns 150 mil cruzeiros, se quiser voltar a jogar, ou então poderá trabalhar como supervisor em qualquer clube do interior, porque é competente. Eu não sei dos planos deles, mas acho que mal ele não ficou. O Figueirense até lhe deu uma nova oportunidade profissional.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 385 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso—Teste N.º 385. Assim na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 18/04/78 cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 1.702.950,14 (um milhão, setecentos e dois mil, novecentos e cinquenta cruzeiros e quatorze centavos).

| 1 | X | 2 | D | T |
|----|-----------------|----------------|----|---|
| 1 | Coritiba/PR | Inter/RS | 1 | 3 |
| 2 | Chapecoense/SC | Londrina/PR | 2 | 3 |
| 3 | Cruzeiro/MG | Botafogo/PB | 3 | |
| 4 | Operário CG/MT | Corinthians/SP | 4 | 2 |
| 5 | Fortaleza/CE | Palmeiras/SP | 5 | 2 |
| 6 | S. Paulo/SP | Botafogo/SP | 6 | |
| 7 | P. Desportos/SP | Fast Clube/AM | 7 | |
| 8 | C S A/AL | Botafogo/RJ | 8 | 2 |
| 9 | América/RN | Atlético/MG | 9 | |
| 10 | Americano/RJ | Paissandu/PA | 10 | |
| 11 | XV Nov. Pir./SP | Flamengo/RJ | 11 | 3 |
| 12 | Fluminense/RJ | América/RJ | 12 | |
| 13 | Vasco/RJ | Vitória/BA | 13 | |

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 388

| 1 | X | 2 | D | T |
|----|-----------------|----------------|----|---|
| 1 | Coritiba/PR | Inter/RS | 1 | |
| 2 | Chapecoense/SC | Londrina/PR | 2 | D |
| 3 | Cruzeiro/MG | Botafogo/PB | 3 | |
| 4 | Operário CG/MT | Corinthians/SP | 4 | |
| 5 | Fortaleza/CE | Palmeiras/SP | 5 | |
| 6 | S. Paulo/SP | Botafogo/SP | 6 | D |
| 7 | P. Desportos/SP | Fast Clube/AM | 7 | |
| 8 | C S A/AL | Botafogo/RJ | 8 | D |
| 9 | América/RN | Atlético/MG | 9 | T |
| 10 | Americano/RJ | Paissandu/PA | 10 | |
| 11 | XV Nov. Pir./SP | Flamengo/RJ | 11 | T |
| 12 | Fluminense/RJ | América/RJ | 12 | T |
| 13 | Vasco/RJ | Vitória/BA | 13 | |

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 388

Revista industrial oferece sugestões à exportação

Joinville (Sucursal) — Elevação de pelo menos 50 por cento nos limites de financiamento para fabricação do produto destinado ao comércio exterior; transformação da Cacex - Carteira do Comércio Exterior — em banco de exportação; incentivo para criação de laboratório de controle de qualidade; instituição do certificado de controle de qualidade; padronização de embalagens e centrais de cargas, são entre outras, as principais sugestões do empresário de Joinville, constante em editorial da revista "Imagem Industrial" órgão editado em Joinville e que revela o pensamento e atividade das empresas brasileiras e especialmente do município, como meio para agilizar o processo de exportação, desde a matéria prima e industrialização até a colocação do pro-

duto no mercado externo. A revista cita em seu editorial que o Governo Federal tem dado muita ênfase à necessidade de expansão das nossas exportações conclamando o empresário brasileiro para uma investida econômica em direção ao comércio exterior, onde é certo, temos muita coisa para aprender em termos de agressividade. Já se criou na esfera governamental, instrumentos que propiciam o financiamento da produção e comercialização, oferecendo ao produtor brasileiro, uma oportunidade excelente de bons negócios, principalmente quando tais incentivos são bem aproveitados. Existindo o apoio financeiro às exportações, resta saber como vai se comportar a classe empresarial diante das diretrizes e prioridades que o Governo estabeleceu, pois o caminho para a exportação é árduo e difícil, mormente para o empresário inexperiente no comércio internacional, onde uma série de elementos de ordem burocrática principalmente, assustam e desestimulam qualquer produtor desprovido de persistência". — E é desse mesmo empresário, que ainda não experimentou como agilizar o longo processo de exportação, que depende, em grande parte, a formação de forças para uma investida global em direção ao comércio exterior, do modo e da forma que o governo deseja. Mas, com convencê-lo a ser persistente e paciente, diante da série de exigências burocráticas que a própria mecânica de exportação oferece diminuindo o rigor das normas ditadas pelo governo?". Segundo ainda a revista, "a mecânica de

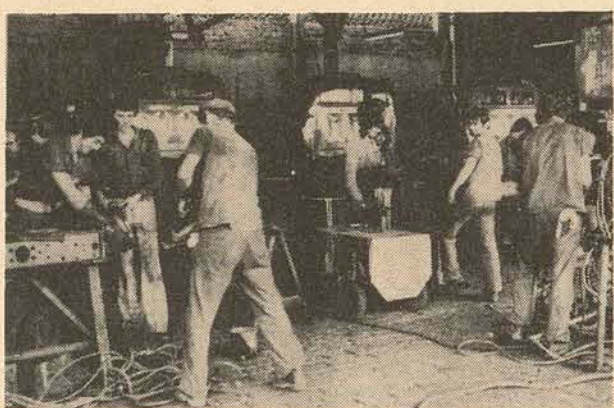
"Programa Sílvio Santos" apresenta Joinville dia 14

Joinville (Sucursal) - No próximo dia 14 praticamente toda a cidade de Joinville vai parar com todas as atenções voltadas para o futebol e televisão. No esporte, o JEC irá fazer sua última partida nesta fase inicial do Campeonato Nacional e por sua situação na tabela, poderá estar classificado para a chave dos vencedores. Na televisão, um público menos ligado ao esporte, estará acompanhando o programa Sílvio Santos o quadro "Cidade contra Cidade", no qual Joinville estará disputando várias tarefas contra Nova Friburgo, do Estado do Rio de Janeiro. E desde a semana passada, quando foi ratificada a presença de Joinville no programa, várias faixas foram espalhadas pela cidade anunciando o grande acontecimento. A Secretaria de Cultura, Esporte Turismo começou a movimentar-se mais intensamente e ontem, depois de uma rápida viagem a São Paulo, o secretário Geová Amarante, reuniu vários representantes da imprensa em seu gabinete para mostrar o envelope que foi sorteado com a relação de ta-

refas a serem cumpridas nesta primeira etapa. Para ele a importância da participação de Joinville no programa está diretamente ligada a divulgação do nome da cidade, seus atrativos culturais, esportivos e especialmente turísticos, mais ainda porque o Programa Sílvio Santos é assistido por nada menos que 40 milhões de pessoas em todo o País, segundo os índices de audiência do IBOPE. Sobre o adversário de Joinville, disse o secretário que é uma cidade montanhosa no Rio de Janeiro e que "tem basicamente as mesmas características culturais de Joinville, singularmente pela colonização muito parecida com a nossa de alemães, construções em enxaimel porém com a vantagem de estar localizada perto do Rio de Janeiro, o que lhe dá uma relativa vantagem no cumprimento das tarefas exigidas pelo programa". No envelope sorteado para Joinville as gincanas foram divididas em três partes: culturais, esportivas e curiosidades. Na primeira etapa a cidade deverá levar para São Paulo pessoas que respondam várias perguntas sobre um assunto desconhecido, estudantes para prova de conhecimentos gerais, outra que leve uma curiosidade que apresente algo de muito singular, homens e mulheres para uma prova de beleza, um locutor que selecionará parte de qualquer programa nos arquivos de televisão e um outro para uma prova livre de 3 minutos. Na parte de esporte serão disputadas três provas. A primeira um duelo aquático onde o participante ficará em pé sobre uma bóia tentando derrubar o adversário. A segunda de natação, para revestimento entre quatro nadadores e a última uma corrida de 30 metros com barreiras para três atletas. Na última parte são cinco tarefas curiosas que começam com 5 representantes de cada cidade no quadro "eu nasci de novo" relatando episódios em que quase perderam a vida. Depois a apresentação de 5 trajes típicos de português, um herói que mereça do programa a medalha de honra ao mérito e termina com uma prova de agilidade mental nas operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. Ontem, ao anunciar oficialmente a participação de Joinville no Programa Sílvio Santos, no quadro "Cidade contra Cidade", o secretário Geová Amarante disse que a escolha dos representantes está praticamente terminada, assim como as curiosidades e personagens, mas preferiu não explicar os quadros de curiosidades pois isso poderia prejudicar a expectativa assim como beneficiar Nova Friburgo. Outro aspecto observado pelo secretário foi o grande interesse de muitas pessoas em viajar para São Paulo na sexta-feira para assistir a gravação no sábado, "mas isso não será possível pois a produção do Sílvio Santos reserva apenas 200 lugares para as torcidas de cada cidade. Então resolvemos selecionar estudantes do segundo grau e professores para os cinco ônibus do que a Prefeitura deve conseguir, além dos dois que levarão os representantes de Joinville".

Instituto outorga título ao industrial Guido Grahl

O Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha, de São Paulo, outorgou ao industrial Guido Grahl, de Blumenau, o título de comendador, em reconhecimento ao trabalho que sua empresa vem desenvolvendo no contexto sócio-econômico de Santa Catarina, na qualidade de uma das maiores exportadoras de produtos de fundição. A indústria Alfons Grahl Cia. Ltda. que opera tanto no ramo de fundições como no de fabricação de carrocerias, recebeu também no ano passado um troféu pelo seu desempenho no campo das exportações. A empresa nasceu em 1887 na localidade de Altona, em Blumenau, com especialidade na fabricação de engenhos de açúcar e de serra, além de máquinas de cortar forrageira para animais. Anos depois, a indústria ampliou sua atividade, passando a operar nos ramos de consertos de locomóveis e de máquinas industriais, perfuração de poços artesanais e em serviços de torno em ge-



ral, ferraria para reparação em máquina de teares, de fabricação de chocolates e prensas para compensado e ferramentas destinadas à estamparia. Hoje, com um quadro formado por 310 funcionários, a Grahl S.A. - Equipamentos Rodoviários e Industriais -, destaca-se pelas suas atividades na industrialização e comercialização de implementos para transportes rodoviários e máquinas industriais, de peças, oficina mecânica em geral, bem como representação comercial, dada a sua participação no setor de exportação. Sediada numa área de 14 mil metros quadrados, a empresa começa a estudar a exportação de tecnologia, mas pretende dar ênfase ao mercado interno, onde montou um sistema de operacionalização capaz de lhe dar posição privilegiada no contexto econômico do País. Sua expansão começou com a implantação de uma filial em São Paulo e com a necessidade de ampliar suas instalações visando o aumento da produção, para atender às exigências do mercado consumidor. **PLANOS PARA O FUTURO** Guido Grahl, diretor-presidente da empresa, iniciou seu trabalho em 1946 na qualidade de aprendiz de mecânico profissional, neto do fundador da indústria, Gustaw Grahl e filho de Alfons Grahl, que hoje dá o homem à empresa. Guido Grahl explica que a conquista do mercado interno e a sua participação hoje no comércio exterior, deve-se à política de trabalho que ainda hoje prevalece principalmente no relacionamento entre direção e funcionários. Apesar de ser fruto de um trabalho de três gerações de uma mesma família, a Grahl S.A. não se caracteriza pela estrutura de empresa familiar. Seu crescimento é hoje decorrente de uma nova mentalização que a direção buscou introduzir na organização, buscando sempre a promoção dos que revelam no seu trabalho um espírito de luta e de união. Assim foram Archibaldo Boeringuer, que hoje desempenha a função de chefe do Departamento de Produção de Implementos Rodoviários, e Geraldo Georg, que chefia a Usinagem e Manutenção Industrial. - Nossa principal meta é a expansão, objetivando uma participação mais ativa no mercado nacional, através da implantação de concessionárias nas principais Capitais brasileiras. As novas instalações estão sendo montadas numa área de 70 mil metros quadrados à margem da BR-470", explicou o Sr. Guido Grahl.

Centro Tecnológico da Fessc ficará pronto em 90 dias

Tubarão (Sucursal) — O Centro Tecnológico da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina estará concluído dentro de três meses, segundo informou o presidente em exercício da FESSC, professor Silvestre Heerd. Acrescentou que existe grande expectativa, grande entusiasmo por parte da comunidade do Sul de Santa Catarina para ver a obra funcionando, e que a inauguração depende apenas de mais alguns recursos financeiros que devem ser liberados a qualquer momento pelo Governo Estadual, com verbas do FAS. Para o presidente em exercício da FESSC, o Centro Tecnológico vai abrir perspectivas para uma melhora em termos qualitativos do ensino, possibilitando à FESSC atender mais diretamente às necessidades regionais, voltando-se mais para o ensino da área tecnológica e da saúde, segundo as necessidades da região. "Com a construção do Centro Tecnológico, o Governo do Estado, pelo trabalho do Governador Konder Reis, do ex-Secretário da Educação, Salomão Ribas Jr., e do atual, Mário Morais, deixa marcada sua presença na área do ensino, naquilo que ele tem mais carente, que é a pesquisa" — enfatizou Silvestre Heerd. **PROJETO ESPECIAL** Dentro da estrutura organizacional da FESSC, de cunho matricial, o Centro Tecnológico foi transformado em projeto especial, que está sendo gerido pelo arquiteto Jayme Pusch, engenheiro químico Vladilen Villar e o economista Jayme Genovez. A área total do Centro Tecnológico é de 3.164,75m², às margens da BR-101. Com uma equipe polivalente, todas as dúvidas são sanadas e o espaço e instalações são aproveitados em grau máximo, visando maior rendimento em termos de ensino, pesquisa e educação permanente, na qual se insere a extensão. O Centro Tecnológico é constituído de Núcleo de Laboratórios, Projetos e Instalações-Piloto, Oficinas e Central de Alimentação. O Núcleo de Laboratórios é destinado à pesquisa pura, aplicada, ensino formal e informal, prestação de serviços, controle físico-químico do sistema e outras atividades universitárias. Possui Laboratórios de Química Inorgânica, Química Analítica Quantitativa, Química Analítica Qualitativa, Química Orgânica, Bioquímica, Físico-Química e Mineralogia. O Núcleo de Projetos e Instala-



ções Piloto possui blocos para projetos, dois pavilhões para plantas-piloto e três blocos de apoio. O núcleo de oficinas tem galpões de mecânica, eletromecânica, construção civil e marcenaria, e terá a finalidade de treinamento de mão-de-obra, complementação do ensino formal e apoio a todo o sistema do Centro Tecnológico. Dando condições de funcionamento a todo o sistema, existem unidades centrais de energia elétrica, água, esgoto, gás, ar comprimido. O sistema de água possui três tipos de condutos, com água fria, água quente e água desmineralizada. O esgoto possui redes para águas pluviais, cloacais, águas servidas comuns e dos laboratórios, cada uma com uma estação própria de tratamento. **POLIVALÊNCIA** A concepção do Centro Tecnológico da FESSC é dar suporte à pesquisa integrada dos inúmeros recursos minerais da região, como o carvão piritoso, carvão metalúrgico, enxofre, carvão-vapor, fluorita, argilas, caulim e outros produtos, disse o diretor da Escola Superior de Tecnologia da FESSC, Vladilen Villar. Esta pesquisa integrada se dará com a programação conjunta dos subsistemas de ensino, pesquisa e educação permanente, mediante a execução de projetos, envolvendo outros agentes, como empresas, escolas e poder público. Para Silvestre Heerd, como a FESSC já está atuando no campo do ensino formal, educação permanente e pesquisas ligadas à área econômica, com o Centro Tecnológico, o sistema será fechado, trazendo inúmeros benefícios à toda a região.

Gevaerd acusa Samae de ser negligente nos serviços

Brusque (Sucursal) — Em recente pronunciamento na Câmara de Vereadores de Brusque, o Vereador Cesar Gevaerd abordou o problema da falta de água em algumas regiões de Brusque, tendo severas críticas ao Samae. O vereador classificou o problema como "produto da inoperância e da má administração daquele órgão". O administrador geral do Samae, Sílvio Zucco, não concorda com a afirmação do vereador que diz estar faltando água em várias regiões de Brusque. Sílvio Zucco esclareceu que houve falta de água, em alguns bairros, realmente, "mas foram apenas durante algumas horas e em determinados dias, geralmente no fim da tarde". O Vereador Cesar Gevaerd foi bastante incisivo no seu pronunciamento, afirmando que os administradores do Samae "não se preocuparam com o futuro. A Sesp — Fundação Serviços de Saúde Pública, esquecendo as necessidades de nosso povo, não se preocupou em sua ampliação, num testemunho de que nunca acreditou no crescimento de Brusque. A culpa é fruto da irresponsabilidade dos técnicos e dirigentes do Samae - Sesp". Ouvido a respeito, Sílvio Zucco contestou estas afirmações do vereador. O administrador geral do Samae disse que em 1968, foi realizado um projeto para dotar a cidade de

condições de abastecimento de água potável até o ano de 1986, feito, inclusive, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Zucco esclareceu que "a cidade cresce de maneira tão vertiginosa, que este ano, ou seja, 10 anos antes da previsão realizada pelos técnicos, já estamos com 5.350 ligações e a previsão era de 4.800 ligações em 1986". Ele esclareceu ainda que a solução definitiva para estas pequenas faltas de água em determinadas horas e locais, virá com a construção de um reservatório com capacidade para um milhão de litros, conforme promessa do Prefeito Alexandre Merico, quando de sua viagem a Brasília, onde falou do problema ao Ministro do Interior, Rangel Reis. Gevaerd disse também em seu pronunciamento, na Câmara que "o Samae arrecadou em 1977, mais de Cr\$ 3 milhões. Dessa vultuosa soma, aplicou em obras públicas menos de um décimo, ou seja, pouco mais de Cr\$ 300 mil. O restante de sua receita" — disse — "esvaiu-se em folhas de pagamento, gastos supérfluos e à conta da Fundação Sesp. Só com serviços de terceiros gastaram a apreciável soma de mais de Cr\$ 650 mil". O administrador geral do Samae, Sílvio Zucco, ao tomar conhecimento destas afirmações, disse que "não concordo com esta colocação de que gastamos muito com serviços de terceiros". Zucco disse que os serviços de terceiros, que o vereador não esclareceu, trata-se de energia elétrica Cr\$ 233 mil; aluguel, frete e telefone Cr\$ 80 mil; taxa de administração e outras despesas desse tipo, que totalizam mais Cr\$ 600 mil. "Quanto aos salários" — concluiu Zucco — "o mais alto é o meu, na função de administrador geral do Samae, recebendo Cr\$ 8.344,00 e mais Cr\$ 2 mil de gratificação, mas computados os salários dos nossos 29 funcionários, inclusive o meu, a média dos salários é de apenas Cr\$ 3.614,00".

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 780088

A Secretaria para os Assuntos do Estreito, torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei n.º 5089 de 30.04.75, até às 15:00 horas do dia 22 de maio de 1978, para fornecimento de grama em leivas.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria para os Assuntos do Estreito, à Rua Santos Saraiva n.º 432, no Estreito, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 28 de abril de 1978.
SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

AVISO

A Diretoria da CIMENVALE - MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAÍ S.A., torna público para conhecimento dos interessados, que receberá, sob forma de contrato por tonelada quilômetro, propostas até o dia 15 de maio de 1978, às 17:00 horas, para transporte de Corretivo de Solos nos trajetos:
a) Salseiro (Vidal Ramos) - Depósito Rio do Sul
b) Salseiro (Vidal Ramos) - ao Consumidor
O preço deverá ser ofertado para o transporte em estrada de barro e estrada asfaltada. O Edital encontra-se afixado na sede da Empresa, sita à Rua Hercílio Luz, n.º 26, em Brusque, Estado de Santa Catarina, onde serão prestadas maiores informações.

Brusque, 27 de abril de 1978

A DIRETORIA



AVISO: TOMADA DE PREÇOS Nº 18/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes nº 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 18/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de SÃO JOSÉ DOS CEDROS e SOMBRIÓ - S.C. O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 17 (dezesete) de maio de 1978.

Florianópolis, 02 de maio de 1978

A DIRETORIA



O ESTADO NOVO ENDEREÇO SUCURSAL DE JOINVILLE

O ESTADO, comunica o novo endereço de sua Sucursal de Joinville: Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - sala, 101 - Edifício Manchester - fone 22-2733.

Incrá alerta contribuintes para os prazos de declaração

Florianópolis — A Coordenadoria Regional do Incra em Santa Catarina está reiterando sobre os prazos de entrega das declarações do Recadastramento de Imóveis Rurais — 1978. Os declarantes entre 50 hectares e menos de 100 tiveram o prazo encerrado para entrega no dia 30 de abril. As áreas com menos de 50 hectares terão prazos para declarar até 31 deste mês.

Para os declarantes do Imposto de Renda obrigados à apresentação do Anexo 4 (Cédula G) o prazo expirou em 7 de abril. O mesmo aconteceu com os declarantes com área superior a 500 hectares e entre 100 hectares e menos de 500. Para estes últimos o prazo expirou em 15 de abril.

As pessoas jurídicas, proprietárias de imóveis rurais, terão prazo até 31 de maio, independentemente da área de seus imóveis, sendo que a entrega dos formulários preenchidos deverá ser efetuada em Florianópolis, na sede da

Coordenadoria Regional do Incra. Os declarantes que apresentarem suas declarações fora dos prazos previstos estarão sujeitos a multas. E, nesta condição, estarão sujeitos ao cadastro "ex-ofício", além da aplicação das multas previstas. Sem a apresentação da Declaração para Cadastro de Imóvel Rural o contribuinte do ITR e demais contribuições a cargo do Incra, não poderá obter o certificado de Cadastro que se traduz em documento comprobatório de imóvel rural, que é exigido para obtenção de vantagem e crédito proporcionados pelos órgãos federais de administração ou de empresas de economia mista de que a União possui a maioria das ações; ou para desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou promover em venda o imóvel rural, homologação amigável ou judicial de partilha, em caso de sucessão/causa mortis" e para obter credencial junto a sindicatos rurais das categorias profissional e econômica.

Em Criciúma, uma semana para divulgar a cultura

Criciúma (Sucursal) A Faculdade de Ciências e Educação — Faciecri da Fundação Educacional de Criciúma está promovendo esta semana a "Semana de Cultura", que se estenderá até o dia 5. Serão ao todo 19 atividades culturais, que serão desenvolvidas pela manhã, a tarde a noite abertas a todo público interessado. Os assuntos a serem abordados vão desde literatura, arquitetura moderna, ensino de matemática até banco de sangue, tuberculose e atendimento pré-escolar.

O objetivo desta promoção é trazer conferencistas até a Fucri promovendo o intercâmbio entre centros maiores e especialistas locais com os alunos e professores da Fucri.

PROGRAMA

Ontem, pela manhã foi aberta a Semana de Cultura, falando a professora Rosyry Bery sobre o perfil da literatura brasileira. A tarde um representante da Fundação Catarinense de Educação Especial explicou a importância do atendimento pré-escolar no trabalho preventivo. A

noite, às 19 horas, Rosyry Bery proferiu nova palestra sobre Arte e a Literatura. As 19h30m horas, nas dependências do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, o Dr. Sérgio Alice falou sobre Aspectos Gerais das Pneumonioses dos Trabalhadores das Minas de Carvão.

Hoje, no campus universitário, às 8 horas o professor Nereu do Vale Pereira falou sobre a Cultura Catarinense e às 15 horas vários palestrantes falarão sobre suas experiências próprias no campo da literatura. As 19 horas Willy Zumblick falará no campus sobre a Experiência Artística do Pintor e em seguida falará, no Conjunto Educacional Sebastião Toledo o Dr. Carlos Lienert sobre o Banco do Sangue.

Amanhã, até as 14 horas serão feitas visitas a diversos estabelecimentos de ensino da cidade. As 19 horas, Fernando da Cunha Carneiro falará sobre Arquitetura Moderna no campus universitário e no mesmo horá-

rio o professor Thomar Tadeu da Silva falará às 19 horas sobre perspectivas da pós-graduação para os recém graduados em Matemática. As 19h30m, no Conjunto Educacional Sebastião Toledo, o Dr. América Ricardo de Faria falará sobre a Epidemiologia e por último, às 21 horas no mesmo local o Dr. Poncincula Gorine falará sobre a Tuberculose.

Na sexta-feira, pela manhã falará o professor João Nicolau Carvalho sobre Comunicação Social e Ilhas Culturais, no campus. No mesmo local, às 15 horas será realizada a palestra dos alunos de Pedagogia, que relatarão suas experiências no magistério. As 19 horas haverá apresentação da bandinha escolar da Escola de Música Bela Bartock, seguindo-se a palestra da professora Esther Pillar Grossi sobre o ensino da Matemática. As 19h30m, no Conjunto Educacional Sebastião Toledo, encerrando os trabalhos e a Semana de Cultura, falará sobre Doenças Venéreas, o Dr. Silvio Raniani.

Curso de Cinema Super 8 encerra sábado no Vale

Blumenau (Sucursal) - Encerram-se sábado os trabalhos do curso de cinema Super Oito, ministrado pelo Professor de cinema Super Oito da Escola Técnica Federal de Curitiba, José Augusto Iwersen. Para Iwersen, "as equipes experimentais formadas para produzir o primeiro filme apresentaram bons trabalhos demonstrando assim a total absorção das aulas por parte dos participantes, uma vez que a maioria já possuía os conhecimentos básicos exigidos por uma filmagem de Super Oito".

O curso foi iniciado no dia 13 do mês passado e neste último fim de semana Iwersen voltou a Blumenau para ministrar as aulas finais. Manejo de uma câmara, esclarecimentos sobre detalhes da sonorização das fitas, como proceder os cortes e montagens dos filmes foram os principais tópicos abordados por Iwersen durante a realização do curso.

Cooperativismo lança campanha na Capital

Florianópolis — A projeção de filmes e spots da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, mais a realização de reuniões, palestras, distribuição de material gráfico e o envolvimento de escolares farão parte nos meses de maio e junho da Campanha Nacional de Difusão do Cooperativismo, lançada no final da semana passada nesta Capital. O objetivo geral é divulgar o movimento cooperativista, e promover o seu fortalecimento. A nível de cooperativas, o objetivo específico é tornar mais conhecido o movimento e seus serviços, tanto para o público cooperado como para a população em geral.

Maior ênfase a campanha será dada no dia 1.º de junho, Dia Internacional do Cooperativismo, quando ela entrará em fase de concentração, com uma série de pronunciamentos especiais nos meios de comunicação e outras atividades a nível de cooperativas, como dias de campo, visitas e exposições. A partir disso, a campanha continuará predominantemente a nível estadual, com distribuição de materiais aos cooperados, envolvimento das comunidades com relação a aspectos sociais das cooperativas e outras atividades que ainda estão sendo elaboradas pela comissão do Programa Nacional de Cooperativismo (Pronacoop).

CDL divulga boletim e presta homenagem a Érico Contesini

Brusque (Sucursal) - O Clube dos Diretores Lojistas de Brusque divulgou o seu boletim, número 107, onde entre outros assuntos, consta o balanço do serviço de proteção de crédito durante o mês de março. Foram recebidas 116 fichas negativas da praça, num total de Cr\$ 220 mil 215, 19 fichas negativas de outras praças, num total de Cr\$ 294 mil 562, totalizando Cr\$ 514 mil 562 de fichas negativas. No mês de março, ainda, foram recebidas 55 fichas de reabilitados, num total de Cr\$ 161 mil 791 e 22 fichas de reabilitados de outras praças, num total de Cr\$ 36 mil e 80, totalizando Cr\$ 197 mil 871 de fichas reabilitadas.

O movimento acumulado de fichas existentes desde a fundação do SPC em Brusque até o dia 31 de março de 1978 é o seguinte: 6.800 fichas de negativos da praça, num total de Cr\$ 8 milhões 829 mil 943, 2.121 fichas de negativos de outras praças, num total de Cr\$ 4 milhões 85 mil 21. O total de fichas negativas acumu-

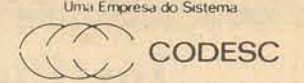
ladas desde a fundação do SPC em Brusque até o final do mês de março é de Cr\$ 12 milhões 914 mil 964.

Neste mesmo espaço de tempo foram reabilitadas 2.638 fichas da praça, num total de Cr\$ 4 milhões 650 mil 339 e 719 fichas de reabilitados de outras praças, num total de Cr\$ 1 milhão 047 mil 777, totalizando Cr\$ 5 milhões 698 mil 116 fichas reabilitadas desde o início do SPC até 31 de março de 1978. Atualmente, 50226 fichas compõem o fichário.

Na última sexta-feira o Clube de Diretores Lojistas de Brusque reuniu-se para prestar uma homenagem a um de seus associados, o Professor Erico Antonio Contesini, que foi eleito presidente da Associação dos Supermercados de Santa Catarina. O Professor Erico Contesini embarcou sábado para os Estados Unidos, onde nas cidades de Dallas e Chicago participa do congresso internacional de supermercados. Convidado a participar desta reunião, também esteve presente o tenente Erico Campos, comandante da Rádio Patrulha de Brusque.



BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.



ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1978.

Às dez horas do dia dez de março de mil novecentos e setenta e oito, na Sede da Sociedade, à rua Manoel de Oliveira Ramos n.º 33, 1.º andar, no Sub-Distrito do Estreito, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária todos os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC —, detentores de 112.400.000 (cento e doze milhões e quatrocentos mil) ações ordinárias nominativas que representam a totalidade do atual capital social subscrito da Sociedade, todos com direito a voto, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, no qual foram consignadas as prescrições do artigo 127, da Lei n.º 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Em cumprimento ao que dispõe o artigo 128 do citado Diploma Legal foi procedida à composição da Mesa, oportunidade em que os acionistas presentes, por aclamação, escolheram os Senhores Plínio Arlindo De Nes, acionista e Presidente da Sociedade, e Paulo Luiz Bastos Silva, também acionista, para, respectivamente, presidir e secretariar os trabalhos da Assembléia. Declarando abertos os trabalhos, o Senhor Presidente, inicialmente, anunciou a presença, no Plenário, do Dr. Jorge Konder Bornhausen, acionista da Sociedade e Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 83.262.535/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o n.º 43.689/76, em 29 de abril de 1976 — o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembléia Geral, assim como, de conformidade com o disposto no Artigo 21, do Decreto Estadual n.º 06, de 19 de janeiro de 1976, o acionista Estado de Santa Catarina. Anunciou, ainda, o Senhor Presidente, que se encontravam também presentes no Plenário o Senhor Valério José de Matos, profissional responsável pela empresa a que está afeta a prestação ao Banco dos serviços de auditoria externa independente, e os Senhores Cláudio Andrade Ramos, Osvaldo Ferreira de Melo e Hernani dos Prazeres, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade, para, na conformidade do que dispõem os artigos 134, parágrafo 1.º, e 164, da Lei n.º 6.404/76, atenderem a eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou informações que viessem a ser formulados pelos acionistas, a respeito, especificamente, dos assuntos constantes do primeiro e do segundo item da Ordem do Dia estabelecida para o Conclave. Solicitando que de tais presenças fosse consignado registro na lavratura da presente ata, o que foi feito, o Senhor Presidente, a seguir, encareceu também ao Secretário que procedesse a leitura do "Anúncio de Convocação", publicado que foi no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.ºs 10.935, 10.936 e 10.937, de 3, 6 e 7 de março de 1978, e no Jornal "O Estado", desta Capital, edições n.ºs 18.981, 18.982 e 18.983, de 2, 3 e 4 de março de 1978, respectivamente, e que tem o seguinte teor: "BADESC — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Sociedade Anônima de Economia Mista Estadual — C.G.C./MF: 82.937.293.0001-00 — Carta Patente n.º 1-350, de 20.08.1975, do Banco Central do Brasil — Capital Autorizado Cr\$ 150.000.000,00 — Capital Social Subscrito: Cr\$ 112.400.000,00 — Integralizado: Cr\$ 111.075.860,00 — ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — Ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede desta Sociedade, à rua Manoel de Oliveira Ramos n.º 33, 1.º andar, no sub-distrito do Estreito, nesta capital, no dia 10 de março de 1978, às 10h00 horas, com o seguinte ORDEM DO DIA: 1.º — Taxas de cumprimento do relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do Exercício findo em 30.12.1977, bem como exame, discussão e votação dos balanços gerais levantados em 30.06.1977 e 30.12.1977, das demonstrações da conta de "Lucros e Perdas" (1.º e 2.º semestres de 1977), das demais demonstrações financeiras pertinentes àquele exercício, e dos pareceres do Auditor e do Conselho Fiscal da Sociedade; 2.º — Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 1977 e a distribuição de dividendos; 3.º — Fixação da remuneração dos membros da Diretoria para o corrente exercício; 4.º — Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; 5.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 27 de fevereiro de 1978. Plínio Arlindo De Nes, Presidente". Finda a leitura do "Anúncio de Convocação", o Senhor Presidente, declarando que se deveria então, passar à dar cumprimento ao conteúdo no primeiro item da Ordem do Dia estabelecida para o Conclave — Tomada de conhecimento do Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 30.12.1977, bem como exame, discussão e votação dos Balanços Gerais levantados em 30.06.1977 e 30.12.1977, das Demonstrações da Conta de "Lucros e Perdas" (1.º e 2.º semestres de 1977), das demais demonstrações financeiras pertinentes àquele exercício, e dos pareceres do Auditor e do Conselho Fiscal da Sociedade — solicitou ao Secretário que efetuasse a leitura do "Aviso aos Acionistas" que, não obstante a dispensa de sua publicação facultada pelos parágrafos 4.º e 5.º, do artigo 133, da Lei n.º 6.404/76, uma vez satisfeitos os pressupostos neles contidos, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.ºs 10.924, 10.925 e 10.927, de 16, 17, 20 e 21 de fevereiro de 1978, e no Jornal "O Estado", desta Capital, edições n.ºs 18.967, 18.968 e 18.969, de 16, 17 e 18 de fevereiro de 1978, respectivamente, e que tem o seguinte teor: "BADESC — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Sociedade Anônima de Economia Mista Estadual — C.G.C./MF: 82.937.293/0001-00 — Carta Patente n.º 1-350, de 20.08.1975, do Banco Central do Brasil — Capital Autorizado: Cr\$ 150.000.000,00 — Capital Social Subscrito: Cr\$ 112.400.000,00; Integralizado: Cr\$ 111.074.741,00 — AVISO AOS ACIONISTAS — Em cumprimento do disposto no artigo 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, comunicamos aos acionistas desta Sociedade que se encontram a sua disposição na sede deste Banco, à rua Manoel de Oliveira Ramos n.º 33, 1.º andar, no Sub-Distrito do Estreito, nesta Capital, os documentos a seguir relacionados: Balanço Geral levantado em 30 de junho de 1977; II — Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativa ao 1.º semestre de 1977; III —

Balanço Geral levantado em 30 de dezembro de 1977; IV — Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativa ao 2.º semestre de 1977; V — Demais demonstrações financeiras pertinentes ao exercício de 1977; VI — Pareceres do responsável técnico pela Auditoria Externa Independente, exarados em 15 de julho de 1977 e em 20 de janeiro de 1978; VII — Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 30 de dezembro de 1977. Florianópolis (SC), 3 de fevereiro de 1978. Plínio Arlindo De Nes, Presidente". Logo a seguir, o Senhor Presidente, ao comunicar ao Plenário que a Mesa dispunha, em quantidade suficiente, de cópias dos Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal da Sociedade em 19 de julho de 1977 e 25 de janeiro de 1978, e de exemplares dos documentos aludidos no "Aviso aos Acionistas" que acabara de ser lido, encareceu ao Secretário que os distribuisse aos presentes, no que foi atendido. Esclarecendo, ainda, que ditos documentos, exceção feita aos pareceres do Conselho Fiscal, foram regularmente publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.ºs 10.793 e 10.916, de 25 de julho de 1977 e 2 de fevereiro de 1978, e no Jornal "O Estado", desta Capital, edições n.ºs 18.767 e 18.955, de 24 de julho de 1977 e 2 de fevereiro de 1978, respectivamente, com a antecedência permitida pelo parágrafo 5.º do artigo 133, da Lei que dispõe sobre as Sociedades Por Ações, o Senhor Presidente, a seguir, na conformidade do disposto no "caput" do artigo 134 desse mesmo Diploma Legal facultou aos acionistas presentes a requererem, caso a achassem necessária, a sua leitura. Como não houve quem quisesse se manifestar, o Senhor Presidente declarou, então, dispensada a leitura desses documentos, colocando-os, logo a seguir, em discussão, finda a qual, em votação, tendo sido, pelos votos de todos os acionistas presentes, com abstenção, apenas, dos Administradores da Sociedade, legalmente impedidos de votar, aprovados sem quaisquer reservas. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente declarou que, em cumprimento ao disposto no segundo item da Ordem do Dia estabelecida para o Conclave, caberia à Assembléia Geral, na conformidade do que dispõe o inciso II do artigo 132, da Lei n.º 6.404/76, deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 1977, bem como sobre a distribuição de dividendos. Para tanto, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da "Exposição Justificativa" que substancia a proposta que, sobre o assunto, a Diretoria havia decidido encaminhar à consideração da Assembléia Geral, e encareceu-lhe, que na lavratura da ata do Conclave, fosse dito documento transcrito na sua íntegra, o que é a seguir feito: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA — PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 1977, COM DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS — Senhores Acionistas, A Lei n.º 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, em seu artigo 192, determina que os órgãos da Administração da Sociedade deverão apresentar à Assembléia Geral Ordinária, proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido apurado em cada exercício social. Isto posto e em cumprimento àquele dispositivo legal, a Diretoria deste Banco vem submeter à elevada consideração da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas da Sociedade sua proposta de destinação do lucro líquido verificado no exercício de 1977. Para tanto, traduz a seguir, de forma consolidada, em demonstrativo que espelha os resultados operacionais alcançados pelo Banco no decorso dos 1.º e 2.º semestres de 1977, a destinação que ao lucro apurado resolveu dar, à vista do que revelou a análise que efetuou das alternativas que se lhe ofereceram no encerramento dos Balanços Gerais levantados em 30 de junho e 30 de dezembro de 1977. DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO DE 1977, (A) Total da Receita: Cr\$ 158.811.687,19; (B) Total das Despesas: Cr\$ 136.129.846,10 (A—B) Resultado Operacional: Cr\$ 22.681.841,09; (C) Provisão para Devedores Duvidosos: Cr\$ 4.350.162,15; (C—D) E Lucro antes do Imposto de Renda: Cr\$ 18.331.678,94; (F) Provisão para Pagamento do Imposto de Renda: Cr\$ 2.785.470,00; (E—F) Lucro após o Imposto de Renda: Cr\$ 15.546.208,94; (G) Participações dos Servidores e Administradores: Cr\$ 4.827.498,61; (H—I) Lucro a Distribuir: Cr\$ 10.718.710,33; (J) Fundo de Reserva Legal: Cr\$ 541.320,16; (L) Donativo à Associação dos Servidores do BADESC — ASBA: Cr\$ 600.000,00; (M) Dividendos: Cr\$ 5.298.300,00; (N) Reserva para Manutenção do Capital de Giro: Cr\$ 4.279.000,00; (I—J—L—M—N=O) Saldo para o próximo exercício: Cr\$ 90,17. Cabe ainda consignar que a destinação do lucro ora proposta foi registrada, conforme dispõe o parágrafo 3.º do artigo 176, da Lei n.º 6.404/76, nas Demonstrações da Conta de "Lucros e Perdas" relativas aos 1.º e 2.º semestres de 1977, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral. À sua elevada consideração, Florianópolis (SC), 25 de janeiro de 1978. Plínio Arlindo De Nes — Presidente, Laércio Pedro da Luz — Diretor, Carlos Passoni Júnior — Diretor, e Altino da Cunha — Diretor". Concluída a leitura da "Exposição Justificativa" da Diretoria, o Senhor Presidente, a seguir, deu conhecimento aos Senhores Acionistas do que se contém no "Parecer" que naquele momento tinha em mãos, através do qual o Conselho Fiscal da Sociedade, em cumprimento à determinação expressa no inciso III, do artigo 163 da Lei n.º 6.404/76, havia se manifestado sobre a proposta que estava sendo submetida à deliberação da Assembléia Geral, e solicitou ao Secretário que dito documento fosse também integralmente transcrito na ata do Conclave, o que é feito a seguir: "PARECER: Os Membros do Conselho Fiscal do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC — que este subscrevem, tomaram conhecimento da Proposta da Diretoria, substanciada em sua Exposição Justificativa desta data, a ser submetida à deliberação da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas e que tem por objetivo a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 1977. Examinada a situação econômico-financeira da Sociedade e ponderados os motivos expostos pela Diretoria, em seus fundamentos, o Conselho Fiscal chegou à unânime conclusão de que, conforme foi proposta, a destinação do lucro apurado no exercício de 1977, envolvendo, inclusive, distribuição de dividendos aos Acionistas, atende aos interesses sociais, pelo que é de parecer deva merecer a aprovação da Assembléia Geral. Florianópolis (SC), 25 de janeiro de 1978. Osvaldo Ferreira de Melo, Membro Efetivo, Hernani dos Prazeres, Membro Efetivo, e Nilson Cárioni, Membro Suplente". Em seguida, o Senhor Presidente, colocando-se à disposição do Plenário para atender a quaisquer pedidos de esclarecimentos que em torno da matéria fossem requeridos à

Mesa, declarou em discussão a "Exposição Justificativa" da Diretoria, assim como o "Parecer" do Conselho Fiscal. Não havendo quem os desejasse discutir, o Senhor Presidente colocou, então, em votação, a "Proposta da Diretoria", tendo sido, na oportunidade, pelos votos de todos os acionistas presentes, com abstenção, apenas, dos Administradores da Sociedade, legalmente impedidos de votar, aprovada sem quaisquer reservas. Passando ao terceiro item da Ordem do Dia estabelecida para o Conclave, o Senhor Presidente declarou que cumpriria à Assembléia Geral, na oportunidade, de acordo com o disposto no artigo 44, do Estatuto Social, e no "caput" do artigo 152, da Lei n.º 6.404/76, e, ainda, de conformidade com o que a respeito ficou deliberado na Quinta Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco, realizada em 10 de fevereiro do ano em curso, fixar, para o corrente exercício, a remuneração dos membros da Diretoria da Sociedade, e, para tanto, colocou a palavra à disposição de quem dela uso quisesse fazer. Pedindo e obtendo a palavra, o Dr. Jorge Konder Bornhausen, na condição de Representante do Acionista Controlador, o Estado de Santa Catarina e a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, requereu à Mesa que fosse submetida à consideração do Plenário proposição que naquele momento fazia e que consistia em que a remuneração dos membros da Diretoria, para o exercício de 1978, fosse fixada em importância equivalente a 90% (noventa por cento) da inerente ao cargo de Secretário de Estado, sendo reajustável na mesma proporção dos percentuais de aumento que, no decorso desse período, vier a ser atribuído aos titulares do citado cargo, e sem prejuízo do disposto na letra "b", do inciso II, do artigo 49, do Estatuto Social, permanecendo reservado ao Diretor-Presidente o direito que lhe assegura o artigo 44 desse mesmo Estatuto, no limite fixado por este dispositivo. Acrescentou, ainda, o Senhor Representante do Acionista Controlador, que tal proposição tinha por fundamento a diretriz que, sobre a matéria, Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, havia fixado em seu Despacho de 10 de março de 1977, exarado no Ofício do Conselho de Política Financeira PRESI-CPF-073, de 25 de fevereiro de 1977, que encaminhou à sua homologação a Resolução CPF n.º 98/77, datada de 24 de fevereiro de 1977, e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição n.º 10.695, de 17 de março de 1977. Como ninguém mais quisesse manifestar-se, o Senhor Presidente colocou, então, em discussão a proposição apresentada pelo Senhor Representante do Acionista Controlador e, logo em seguida, em votação, tendo sido aprovada por todos os acionistas presentes, exceção feita aos que integram a Diretoria da Sociedade, que se absteram de votar. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente declarou que, de conformidade com o estabelecido no quarto item da Ordem do Dia, caberia à Assembléia Geral, naquele momento, proceder a eleição dos Membros Efetivos e respectivos Suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, para um mandato com duração até a realização da Assembléia Geral Ordinária de 1979, bem como fixar a sua remuneração para esse período. Esclareceu, ainda, o Senhor Presidente, que, consoante o disposto no parágrafo único do artigo 45 do Estatuto Social, na eleição dos membros do Conselho Fiscal, um dos Conselheiros, e respectivo suplente, deveria ser eleito, em votação em separado, pelos acionistas minoritários presentes. Em razão do que e como preliminar, o Senhor Presidente acrescentou que o encaminhamento da matéria à consideração do Plenário deveria, então, se processar em duas etapas, sendo que na primeira seria desenvolvida a eleição de dois membros efetivos e de seus respectivos suplentes, dela participando todos os acionistas da Sociedade que se fizeram presentes no Conclave, e na outra seria procedido a eleição de um membro efetivo e de seu respectivo suplente, com a participação apenas dos acionistas minoritários presentes. Dito isto, o Senhor Presidente, com aquele objetivo, colocou a palavra à disposição de quem dela uso quisesse fazer. Com a palavra o Senhor Representante do Acionista Controlador que requereu à Mesa fossem submetidos à consideração da Assembléia Geral os nomes dos Senhores Cláudio Andrade Ramos, Osvaldo Ferreira de Melo, João Stramosk e Horvil Zago, que propunha para integrar o Conselho Fiscal da Sociedade, aqueles dois primeiros como membros efetivos e estes últimos como seus respectivos suplentes. Continuando livre a palavra e como não houve mais quem quisesse se manifestar, o Senhor Presidente colocou, então, a nominata apresentada pelo Senhor Representante do Acionista Controlador em discussão, e logo após, em votação, tendo a Assembléia Geral, pelos votos de todos os acionistas que se fizeram presentes, a aprovada. Uma vez deliberada a composição parcial do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos acionistas minoritários presentes, a fim de que fossem feitas as indicações de nomes para que a eleição do terceiro membro efetivo e de seu respectivo suplente pudesse ser levada a efeito. Pedindo e obtendo a palavra, o Acionista Washington Luiz do Valle Pereira solicitou ao Senhor Presidente que submetesse à deliberação dos acionistas minoritários os nomes dos Senhores Hernani dos Prazeres e João Makowiecky que indicava para também integrar o Conselho Fiscal da Sociedade, aquele, na condição de membro efetivo, e este, como seu membro suplente. Como outros nomes não foram apresentados, o Senhor Presidente colocou, então, os nomes indicados pelo Acionista Washington Luiz do Valle Pereira em discussão e, logo em seguida, em votação, da qual somente participaram os acionistas minoritários, tendo sido unanimemente aprovados, ficando, em decorrência do que, assim constituído o Conselho Fiscal da Sociedade, com mandato até a data de realização da Assembléia Geral Ordinária de 1979: Membros Efetivos: CLÁUDIO ANDRADE RAMOS, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à rua Esteves Júnior n.º 112, apartamento n.º 301, Centro, nesta Capital, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 107.646.779/72 e portador da Cédula de Identidade n.º 66.696, expedida pelo Instituto de Identificação da Diretoria de Polícia Científica da Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina, em 22 de julho de 1974 (releito); OSVALDO FERREIRA DE MELO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à rua Joaquim Costa n.º 11, Agronômica, nesta Capital, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 902.265.219/15 e portador da Carteira de Identidade de Advogado n.º 1.465, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, em 29 de dezembro de 1958 (releito); e HERNANI DOS PRAZERES, brasileiro, casado, advogado, residente e

domiciliado à rua Dorval Melquiades de Souza n.º 18, Centro, nesta Capital inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 006.671.459/15 e portador da Carteira de Identidade de Advogado n.º 0930, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, em 29 de novembro de 1972 (releito); Membros Suplentes, respectivamente: JOÃO STRAMOSK, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Avenida Jorge Lacerda n.º 314, na cidade de Rio do Sul, neste Estado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 005.574.809/06, e portador da Cédula de Identidade n.º 74634, expedida pelo Instituto de Identificação da Diretoria de Polícia Científica da Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina, em 11 de maio de 1976 (releito); HORVIL ZAGO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Avenida Rio Branco n.º 285, na cidade de Joaçaba, neste Estado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 003.198.059/72, e portador da Cédula de Identidade n.º 29385, expedida pelo Instituto de Identificação da Diretoria de Polícia Científica da Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina, em 17 de agosto de 1973 (releito); e JOÃO MAKOWIECKY, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à rua Germano Wendhausen n.º 42, Centro, nesta Capital, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 002.281.259/87, e portador da Carteira de Identidade de Advogado n.º 0344, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, em 13 de julho de 1974 (releito). Ainda sobre o assunto e reportando-se ao disposto no artigo 46 do Estatuto Social, o Senhor Presidente, à guisa de esclarecimento, informou ao Plenário que o exercício das funções para as quais haviam sido eleitos os membros do Conselho Fiscal ficava condicionado, de conformidade com a Lei, à aprovação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. A seguir, lembrando da necessidade de vir a ser estipulada neste Conclave a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Sociedade, para o período de 1978, o Senhor Presidente, solicitou ao Plenário que, uma vez mais a palavra à disposição do Plenário e dela fez uso novamente o Senhor Representante do Acionista Controlador, que propôs à Assembléia Geral que a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal, em exercício, fosse fixada em importância equivalente ao limite mínimo previsto no artigo 162, parágrafo 3.º, da Lei n.º 6.404/76. Colocada pela Mesa em discussão e, logo depois, em votação, foi a proposição apresentada pelo Senhor Representante do Acionista Controlador aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente tornou livre o acesso à palavra, a fim de que, em torno do quinto e último item, outros assuntos de interesse da Sociedade pudessem ser tratados, concluindo, assim, a Ordem do Dia estabelecida para o Conclave. Como não houve quem quisesse se manifestar, o Senhor Presidente, dizendo que o fazia na condição de Presidente da Sociedade e em nome de sua Diretoria, encareceu que, ao ser lavrada a presente ata, dela se fizesse constar um voto de agradecimento a Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Doutor Antônio Carlos Konder Reis, pelo apoio e pela confiança que à Diretoria da Sociedade tem proporcionado, e ao ilustíssimo Senhor Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC —, Doutor Jorge Konder Bornhausen, pela orientação disciplinada e segura que ao BADESC, como integrante do Sistema CODESC, tem dispensado, o que, sem dúvida, concorreu sobremaneira para a obtenção dos resultados alcançados pelo Banco do decorso do exercício de 1977. Continuando livre a palavra e como não houve quem dela uso quisesse fazer, o Senhor Presidente, em seguida, manifestou-se grato pela presença do Dr. Jorge Konder Bornhausen, ilustre Representante do Acionista Controlador, nesta Assembléia Geral. Agradecendo, igualmente, o comparecimento do Auditor Valério José de Matos e dos Conselheiros Fiscais Cláudio Andrade Ramos, Osvaldo Ferreira de Melo e Hernani dos Prazeres e, ainda, dos Senhores Acionistas, o Senhor Presidente solicitou que nesta ata fosse também consignado um voto de louvor a todos os Servidores da Instituição, indistintamente, pela imprescindível colaboração, caracterizada pelo esforço despendido e pela dedicação demonstrada para com os interesses do Banco. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou, então, que ia suspender a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, foi esta ata lida, discutida e achada conforme, sendo assinada por todos os que se encontravam presentes, pelo Secretário do Conclave e pelo Senhor Presidente, que, logo após, declarou encerrada esta Terceira Assembléia Geral Ordinária do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC, Florianópolis (SC), 10 de março de 1978. Ass: Plínio Arlindo De Nes, Presidente da Assembléia; Paulo Luiz Bastos Silva, Secretário da Assembléia; Jorge Konder Bornhausen, Presidente; Plínio Arlindo De Nes, Presidente da Assembléia; Paulo Luiz Bastos Silva, Secretário da Assembléia; Jorge Konder Bornhausen, Representante do Estado de Santa Catarina — Alfredo Koerich — Altamir Vieira — Altino da Cunha — Amilton Giacomoni Tomasi — Antônio Diomário de Queiroz — Armando Sabino — Carlos Passoni Júnior — Carlos Wolowski Mussi — Cláudio Ávila da Silva — Dilson Sardi — Esperidião Amin Helou Filho — Ivan Oreste Bonato — Jorge Konder Bornhausen — Júlia da Silva Althoff — Lécio Pedro da Luz — Marclio João da Silva Medeiros Filho — Maria Helena da Silva Barcellos — Maria Mercedes Ávila da Silva — Maurício Vivan — Nabor Teixeira Colloco — Paulo Ávila da Silva — Paulo Luiz Bastos Silva — Plínio Arlindo De Nes — Renato Ramos da Silva Júnior — Rubens Clasen — Ruy Ferreira Borba Filho — Sérgio Ávila da Silva — Washington Luiz do Valle Pereira — Valério José de Matos, Auditor — Cláudio Andrade Ramos, Conselheiro Fiscal — Osvaldo Ferreira de Melo, Conselheiro Fiscal — e Hernani dos Prazeres, Conselheiro Fiscal.

CONFERE COM A ORIGINAL, LAVRADA ÀS PÁGS. 45, 46, 47, 48, 49, 50 e 51 DO LIVRO PRÓPRIO DE "ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS" DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC.

Florianópolis (SC), 10 de março de 1978
Plínio Arlindo De Nes — Presidente da Assembléia
Paulo Luiz Bastos Silva — Secretário da Assembléia

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Afeganistão: 500 ou 10 mil mortos?

Kabul, Afeganistão - O número de mortos no golpe da semana passada que derrubou o governo do presidente Mohammad Daoud foi bastante superior ao mencionado nas primeiras informações e provavelmente atingiu vários milhares de pessoas, disseram fontes autorizadas.

Informantes que pediram para não serem identificados afirmaram que provavelmente morreram cerca de 10 mil pessoas, mas essa cifra não pode ser confirmada em outras fontes.

As primeiras informações, procedentes de emissoras da rádio rebelde e indiretamente obtidas através de diplomatas em missão nesta capital e recebidas do exterior, calculavam em 500 o número de mortos como consequência do golpe militar que derrubou o governo de Daoud e instaurou um regime pró-comunista.

Muitos mortos eram membros das tropas pessoais de Daoud, a guarda republicana, que defendeu o palácio contra os ataques dos blindados e aéreos dos rebeldes, dispoendo de armas leves e alguns carros antitanques.

Cerca de 50 tanques e veículos de transporte de pessoal foram destruídos no lugar em que foram detidos, tanto dentro do palácio como nas amplas avenidas circundantes.

Milhares de pessoas acorreram hoje ao complexo de edifícios do palácio, que foi aberto ao público, inclusive a residência do presidente Daoud.

Tropas do Exército guarnecem os edifícios-chaves do governo, inclusive a rádio de Afeganistão, que, segundo as fontes, foi transformada em sede do conselho revolucionário do governo. Havia tanques estacionados em quase todas as ruas principais.

Apesar de tudo, Kabul se apresentava tranquila. Os transeuntes elogiaram o novo regime em breve e vacilantes entrevistas realizadas por correspondentes estrangeiros.

Segundo os informantes, Daoud, sua esposa, seu irmão Naeem, seus três filhos e vários netos pereceram no interior do palácio sexta-feira passada, durante a manhã, dia seguinte ao desfecho do golpe.

O novo chefe de Estado do Afeganistão, o primeiro ministro Nur Mohammad Taraki, de 61 anos, ex-tradutor da embaixada norte-americana, e seus 20 ministros foram identificados como membros do partido comunista por fontes fidedignas.

Moro: apesar dos apelos, nada está definido.

Roma - O Partido Democrata Cristão, do governo, rejeitará seguramente novo pedido da família de Aldo Moro para que negocie com os terroristas das Brigadas Vermelhas, que sequestraram o Presidente do Partido e cinco vezes ex-premier.

O primeiro ministro Giulio Andreotti e o Secretário Geral do partido Benigno Zaccagnini se entrevistaram com o chefe do Partido Comunista, Enrico Berlinguer, que posteriormente disse que não acredita que pudesse haver qualquer troca na posição do PDC.

Os democratas cristãos, os comunistas e todos os demais partidos que apoiam o Governo no Parlamento Italiano não evidenciam qualquer tendência de modificar sua rejeição à exigência das Brigadas Vermelhas de libertar 13 de seus membros em troca de liberdade de Aldo Moro.

A mulher e os quatro filhos de Moro, numa declaração amarga no domingo declararam que a negativa do partido de negociar com os sequestradores "ratificava" a sentença de morte de Moro, ditada pelas Brigadas Vermelhas através de um chamado "Tribunal do Povo".

A família de Moro exigiu que as autoridades do partido, se não desejassem negociar, convocassem o conselho nacional do partido para decidir a questão.

Os dirigentes do Partido disseram que não comentariam nada até consultarem os republicanos e democratas socialistas, outros dois grupos que apoiam o governo no parlamento. Porém eles também já se pronunciaram contra as negociações com os terroristas.

Uma notícia publicada no jornal "El Tempo" disse que a família acredita que o último telefonema era autêntico, porém não houve indicação que a polícia ou o governo tivessem a mesma opinião. E 36 horas depois do chamado, não havia produzido nenhuma novidade.

Mensagens anteriores das brigadas vermelhas preveniram, em forma de mensagens impressa ou cartas manuscritas por Moro, o comunicado mais recente, exigindo uma troca de terroristas detidos pela liberdade de Moro, foi recebida há 8 dias.

Sete cartas escritas por Moro, rogando que se realize a troca, forma recebidas por dirigentes políticos no fim de semana. Durante a noite de ontem, uma poderosa carga de dinamite destruiu parcialmente uma delegacia de polícia recém construída em Grigliasco, a vários km de Turim, onde 15 membros da Brigadas Vermelhas estão sendo julgados por delito de sedição.

16 bombas em menos de 48 h na Colômbia

Bogotá - 16 bombas explodiram ou foram desmanteladas pela polícia nas últimas 48 horas, em uma das piores escaladas terroristas de meses recentes na Colômbia.

A polícia informou que alguns dos atentados foram dirigidos contra as sedes das campanhas dos candidatos com opção de triunfo nas eleições de 4 de junho: Júlio Cesar Turbay Ayala, do Partido Liberal, e Belisário Betancur, do partido conservador e outros grupos minoritários.

A semana passada outra bomba havia explodido na sede da campanha eleitoral do general Alvaro Valência Tovar, ex-comandante do exército, que foi lançado por um movimento de renovação nacional, de tendência direitista.

Nenhum dos atentados causou vítimas, porém as perdas são estimadas em mais de um milhão de pesos (38.500 dólares).

Um grupo terrorista denominado brigada socialista de liberta, ao se atribuiu em chamadas telefônicas as emissoras alguns dos atentados à noite em Bogotá explodiram entre

Um grupo terrorista denominado brigada socialista de libertação se atribuiu em chamadas telefônicas as emissoras alguns dos atentados à noite em Bogotá. O grupo seria um nova célula subversiva, pois até agora se desconhecia sua existência.

Outros atentados foram atribuídos ao exército popular de libertação (EPL), guerrilha maoista especializada no terrorismo urbano.

Em Bogotá explodiram entre domingo e ontem de madrugada 10 bombas em bancos, lojas e nas sedes das campanhas presidenciais de Turbay Ayala e Betancur. Uma bomba causou enormes prejuízos numa loja de venda de carros.

Outras três bombas colocadas nesta capital de 4,5 milhões de habitantes foram desmanteladas pela polícia que teve, dia 1º, um intenso trabalho devido a grande quantidade de chamadas que anunciavam os atentados terroristas.

Em Medellín, a segunda cidade do País com mais de um milhão de habitantes, explodiram ontem duas bombas na sede do partido conservador, um dos que apoia a candidatura presidencial de Betancur.

Os prejuízos na sede dos conservadores foram consideráveis, porém não houve vítimas. Os dirigentes conservadores disseram que o atentado foi facilitado pela negativa das autoridades de prestar serviço de vigilância policial.

Em Pasto, capital provincial do sul do País, perto da fronteira com o Equador, a polícia desmantelou ontem outra bomba colocada por terroristas desconhecidos.

As autoridades atribuíram a série de atentados à bomba a grupos extremistas interessados em criar um ambiente de tumulto nos últimos dias da campanha para as eleições presidenciais.

RESGATE

Bogotá - Um cidadão norte-americano, que esteve cativo por 45 dias em poder de uma quadrilha de sequestradores e que foi resgatado por tropas do Exército Colombiano, está em boas condições físicas.

O general Miguel Vega, comandante da segunda brigada do Exército, em entrevista à imprensa, informou que Gregory W. Steaver, de 28 anos, "está bem de saúde" um dia após ter sido resgatado em uma fazenda próxima de Santa Marta, centro de turismo ao norte de Bogotá.

Steaver foi encontrado acorrentado e com capuz negro sobre a cabeça, tendo o general Vega dado a entender que os sequestradores foram capturados. A quadrilha era integrada por quatro argentinos, um chileno, uma mulher espanhola e dois colombianos.

Balbin é detido por atividade política

San Luis, Argentina - Ricardo Balbin, chefe da União Cívica Radical (UCR) foi preso à noite junto com outros dirigentes do seu partido, aparentemente por infração à lei do governo militar que proíbe toda forma de atividade política, informaram porta-vozes desse partido.

Balbin chegou a esta cidade, a 835 km a oeste de Buenos Aires, numa escala de uma viagem. Seus correligionários pediram à polícia autorização para realizar uma reunião num local fechado, porém a solicitação foi negada.

Posteriormente o chefe radical viajou a cidade de Villa Mercedes, nesta mesma província de San Luis, onde havia sido organizada um "espetáculo de amizade". Porém nas primeiras horas da noite a polícia foi ao hotel onde se alojava e o conduziu na qualidade de "detido" a chefatura provincial da polícia. A detenção de Balbin e de 5 outros dirigentes provinciais do radicalismo esteve a cargo de um oficial da Força Aérea, que exerce a chefia de polícia de Villa Mercedes.

Dia 23 de abril dois dirigentes radicais foram citados pela polícia em Buenos Aires e permaneceram em dependências de segurança durante umas sete horas. Foi-lhes comunicado que a Justiça Federal iniciaria um processo contra os dirigentes da UCR por divulgarem um documento sobre a situação nacional.

O Ministro do Interior, general Albano Harguindeguy, disse há uma semana que a proibição de realizar atividades políticas continua em pleno vigor e teve palavras de censura para as organizações partidárias.

Pinochet critica quem fomenta a incerteza

Santiago do Chile - O presidente Augusto Pinochet disse que o governo "rejeita firme e categoricamente" uma campanha de rumores e "slogans" estimulada por setores políticos frustrados que provocam, com isso, alguma incerteza entre a população.

"Como presidente do Chile e ante os trabalhadores de minha pátria lhes digo que o governo rejeita firme e categoricamente tais falsidades", afirmou Pinochet ante cerca de três mil dirigentes sindicais de tendência governamental.

O mandatário, ao falar no dia do trabalho, acentuou que os progressos alcançados no campo econômico, social e político institucional já não são discutidos por ninguém, mas que isso despertou a ambição de poder de muitos políticos que estão vendo fugir a oportunidade que, acreditavam, viria parar em suas mãos.

Paralelamente ao ato oficial, cerca de 200 pessoas foram presas quando tentavam realizar uma concentração, enquanto gritavam lemas relativos ao dia do trabalho. Também foram detidos dois jornalistas que presenciaram a prisão de Clotário Best, de 78 anos, antigo líder sindical. Os jornalistas foram liberados uma hora depois.

Videla permanece no poder. Só falta o anúncio oficial.

Resolvido que o general continuará na presidência do regime militar, resta saber se o fará com facultades ampliadas sobre a junta militar, a qual deixará de pertencer.

Buenos Aires - Os meios políticos locais davam como certo, em que pese não haver anúncio oficial, que o tenente-general Jorge R. Videla será confirmado como presidente do governo militar na segunda etapa do regime castrense que começará possivelmente em outubro.

Subsistem, entretanto, incógnitas quanto a se o general Videla governará com facultades presidenciais ampliadas, ou será mantido o atual esquema de poder, que coloca a junta militar de três membros como "órgão supremo do Estado" e dá às três forças armadas uma participação virtualmente tripartite.

Videla e os outros membros da junta militar, o almirante Emilio Masera e o brigadeiro Orlando Agosti, devem deixar suas funções e passar à situação de inativo o mais tarde, até 24 de março de 1979. Acredita-se que isso ocorrerá antes dessa data, possivelmente no começo do último trimestre do ano. Ficará meio remediada, dessa forma, a "circunstância excepcional", que permitiu a Videla conservar o comando em Chefe do Exército, já que o estatuto do atual regime militar estabelece que a presidência da República será exercida por "um oficial superior em situação de inativo".

O fato de que Videla pudesse exercer simultaneamente os cargos de presidente e membro da Junta Militar só solucionou na prática muitos problemas jurisdicionais que se apresentavam. Todavia, ao deixar de pertencer à junta, alguns militares prevêem a possibilidade de eventuais conflitos, apesar de ser previsível a substituição de Videla no comando do Exército pelo general Roberto E. Viola, que é um militar de confiança e amigo do presidente. A



junta está formada pelos comandantes das três forças armadas.

O Exército fez saber, há algum tempo, que propugnava pela confirmação de Videla na presidência e na ampliação de suas atribuições, de conformidade com a tradição argentina, já que a constituição nacional estabelece um sistema presidencialista "forte". A força aérea aceitou sem vacilar a confirmação de Videla, ainda que crie objeções a alteração no atual esquema tripartite.

A oposição mais definida, porém, provem da marinha de guerra, que condicionou seu apoio a Videla à preservação dos encargos da junta militar.

Os três integrantes da junta se reuniram quinta-feira passada para considerar a designação do futuro presidente e a "estrutura do poder" do novo período, mas não chegaram a nenhum acordo. A pedido do almirante Masera, aceitaram atribuir o encaminhamento desses problemas às hierarquias máximas do Exército, marinha e força aérea. Na última sexta-feira e no sá-

bado deliberaram a portas fechadas, anunciando, ao final do encontro, que chegaram a um acordo, que será comunicado hoje à junta militar.

Soube-se que houve coincidência em outorgar o novo mandato a Videla por um período de três anos. Mas as informações a respeito ainda são confusas no que se refere ao "esquema do poder".

O jornal "Clarín" anunciou que a questão de ampliar ou manter as atuais atribuições presidenciais "não haviam sido abordadas - ou pelo menos definidas - pelos altos oficiais superiores.

Por sua vez, "La Nación" informa que na reunião foi elaborado um documento que "conteria sugestões a respeito da necessidade de fortalecer o poder executivo (quer dizer, a Videla) na nova jornada do processo".

Fontes oficiais disseram que as incógnitas serão reveladas antes que a semana termine, possivelmente na próxima quinta-feira, ocasião em que seriam feitos os anúncios formais.

A VIDA NA UNIÃO SOVIÉTICA

De Minsk, perto da fronteira polonesa, até Jabarovsk no extremo oriente e desde Arkanjelsk no Mar Branco até Sechi no Mar Negro, os correspondentes da Associated Press na União Soviética percorreram mais de 32 mil quilômetros em viagens no ano passado. O resultado está nesta série de reportagens que começamos a publicar hoje.

Moscou — Os sinos do Kremlin batem às 11 horas enquanto centenas de expectadores saem do teatro em uma noite de inverno depois de ter assistido o bale Bolshoi.

Simultaneamente, a mais de 6.400 quilômetros de distância, em Jabarovsk, centro industrial e de transportes no extremo oriente soviético, os trabalhadores da enorme fábrica de motores diesel e outras começam a se levantar para iniciar um novo dia de trabalho. Em Jabarovsk são 6 horas da manhã do dia seguinte.

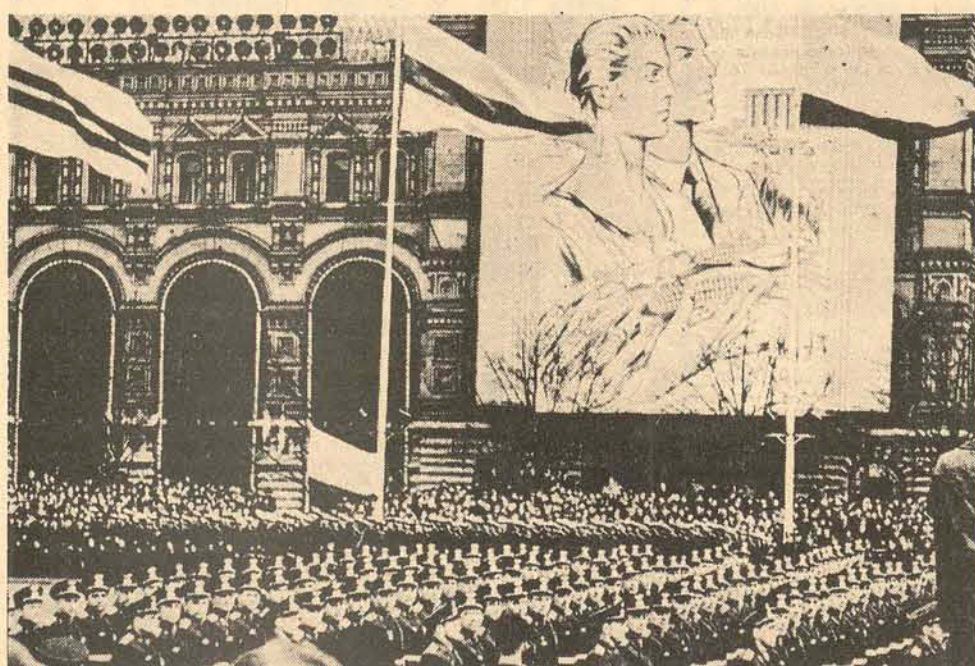
Mais a Leste ainda, na remota península de Chukotka, são 9 horas da manhã e os soldados do exército e da força aérea, estacionados em bases situadas ao longo do estreito de Bering, que separa o território russo do Alasca, já iniciaram suas tarefas diárias há muito tempo.

O vasto território sovi-

tico de mais de 22 mil quilômetros quadrados — um sexto da superfície total do planeta — se estende por 11 fusos horários, o que significa maior diferença horária entre seus extremos do que a existente entre Moscou e Washington.

O solo soviético passa da região permanentemente gelada do Ártico aos enormes bosques, das estepes propícias para a agricultura às zonas áridas e desérticas e, finalmente chegam as monumentais montanhas do Pamir, perto da fronteira com a China.

Esta última região tem laços culturais mais evidentes com o Afeganistão, Iran e a Província chinesa de Sinkiang, que fazem fronteira Sul, do que com Moscou. Sua religião é a muçulmana e se mantém firme apesar da propagação anti-religiosa de Moscou. Suas línguas, são de origem turca e



ainda predominam os turbantes, os véus, as mesquitas e os bazares exóticos.

Em grande parte da União Soviética, as latitudes setentrionais significam invernos longos e frios, junto a verões pe-

quenos e quentes. Neste vasto domínio, não são os russos os únicos habitantes. Os considerados etnicamente da "Grande Rússia" constituem apenas uma maioria simples entre os 260 milhões de cidadãos soviéticos.

O resto inclui outros dois grandes grupos eslavos: Ucrânios e Bielorrussos. Os Estonianos, Letões e Lituanos na Costa Báltica; os Georgianos, Azerbadjanos e Armênios na região montanhosa do Cáucaso; os

Kazakstanos, Uzbequistanos, Kiregisios, Turcomenistanos e Tadjiks na Ásia Central Soviética, assim também como os Buryats, Yakuts e outros povos nativos da Sibéria.

Em uma pequena ilha entre as duas nações chamadas pequena Diomedea, vive um grupo de esquimós, que não tem certeza se estão na União Soviética ou nos Estados Unidos.

Em grande parte, estas minorias nacionais não se assimilaram cultural nem linguisticamente a maioria russa. O resultado é que ainda existem no seio da União Soviética cerca de 130 línguas reconhecidas oficialmente, entre elas, algumas pouco conhecidas como o Veps, o Vogul, o Estyark, o Andi, o Chechen, o Ingush e o Wagh-nobi.

A férrea estrutura hierárquica do sistema soviético assegura que, na prática, a vida que não na teoria, o poder efetivo sobre este império poliglota herdado dos Czares está centralizado em

Moscou. Dentro dos elevados muros do Kremlin, o polígrafo de 14 membros preside sobre o resto do aparato do Partido Comunista e de um vasto complexo de 62 ministérios.

De qualquer maneira, é só depois de sair de Moscou e viajar pelo imenso e aparentemente interminável território soviético que o estrangeiro começa a compreender os contrastes culturais, as atitudes e os costumes que floresceram no amálgama da União Soviética.

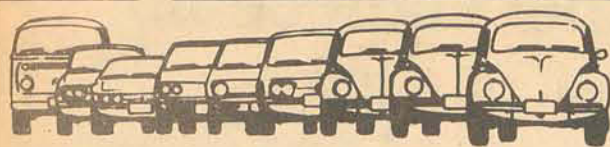
O trem transiberiano transporta o viajante ao longo de mais de 9.300 quilômetros em sete dias, através da planície gelada da Sibéria, onde o inverno pode durar 9 meses e onde as temperaturas descem até a 60 graus abaixo de zero. Grande parte desta região, rica em bosques e em recursos minerais, permanece desabitada, com exceção de solitários caçadores de raposas e pequenas comunidades aborígenes de

tipo esquimó. O viajante, porém, também pode sair de Moscou e a bordo do novo jato supersônico TU-144, que o transporta em três horas a 3.200 quilômetros de distância, até Alma Ata, no coração da Ásia Central, onde algumas mulheres ainda usam o véu e onde o governo ainda combate o antigo costume de comprar a noiva.

Perto de Moscou se encontram os estados bálticos — Letônia, Lituânia e Estônia — tão cosmopolitas e europeus que muitos russos que os visitam acreditam ter entrado em território estrangeiro.

Com suas ruas estreitas, sua encantadora arquitetura antiga e sua religião católica, as capitais bálticas às vezes, aparecem pouco afetadas por sua vinculação forçada com a União Soviética.

Alguns nativos bálticos comentam que poderiam ter facilmente um nível de vida muito mais confortável, se ainda fossem independentes, como eram há 30 anos.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

| MODELO | ANO | COR |
|--------------|------|----------|
| PASSAT | 1976 | AZUL |
| PASSAT | 1976 | BRANCA |
| BRASILIA | 1976 | BRANCA |
| BRASILIA | 1975 | BEGE |
| BRASILIA | 1974 | MARRON |
| BRASILIA | 1974 | VERMELHA |
| SEDAN 1300 L | 1977 | BRANCA |
| SEDAN 1300 L | 1976 | VERMELHA |
| SEDAN 1300 L | 1975 | AMARELA |
| KOMBI | 1976 | AZUL |
| KOMBI | 1975 | BEGE |
| KOMBI | 1974 | AMARELA |

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

| | |
|---------------------|------|
| FIAT 147 L vermelho | 1977 |
| CHEVETTE sl amarelo | 1976 |
| BRASILIA branca | 1976 |
| VOLKS 1500 bege | 1975 |

COMPRA - VENDE - TROCA

ALFREDO AUTOMÓVEIS

Rua Heitor Blum, 242 Estreito
Fone 44.3160

| | |
|----------------------------|------|
| CHEVETTE SUPERLUXO BRANCO | 1977 |
| BRASILIA BEGE | 1977 |
| FORD CORCEL VERDE METÁLICO | 1975 |
| FORD CORCEL BORDO | 1974 |
| OPALA AMARELO | 1972 |
| KOMBI BEGE | 1974 |

MARFISO

Compra seu carro
USADO
Pagando bem lógico
Fone 44-3165.

FIAT 147

Vendo um branco excelente estado de conservação, ano 1977.
Preço Cr\$ 64.000,00.
Tratar rua Lacerda Coutinho, 5 - Fone 22.3480 horário comercial.

PUMA CONVERSÍVEL 1973 E BRASILIA 1978 - LUXO

Carros em perfeito estado, totalmente revisados em autorizada. Tratar Av. Leoberto Leal, 123 - Barreiros.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

COMPRA - TROCA - VENDA
Av. Hercílio Luz, n.º 219
CRECI. 1340 - FONE 22-9147

ESTOQUE DE VEÍCULOS

| | |
|-----------------|------|
| CHEVETTE MARRON | OK |
| CHEVETTE BEGE | 1977 |
| BRASILIA VINHO | 1977 |
| CHEVETTE AZUL | 1976 |
| 1500 VW AZUL | 1972 |
| 1300 VW BEGE | 1971 |

IMÓVEIS À VENDA

— Linda chácara Ratonas. Barbada. 220.000,00.
— Terreno 840m2 Sto. Antonio p/220.000,00.
— Terreno São José 300m2 apenas 60.000,00.
— Casa Barreiros (duas) por 500.000,00 cada.
— Aptos centro a partir de 300.000,00.
— Lindo terreno à Rua Stos Saraiva medindo 950m2 por apenas 950.000,00.
— Possuímos outros imóveis em vários pontos da cidade e fora.
— Facilitamos na sua compra, e ainda aceitamos seu carro como entrada de qualquer imóvel.
Procure-nos - Av. Hercílio Luz 219.
Fone 22-9147 - ÁLVARO AUTOMÓVEIS.

CASA CLASSE "A"

Em estilo colonial c/ detalhes de extremo bom gosto, em Itacorubi com 6.000 m2 de terreno, contendo 3 quartos, lavabo, living, jantar/estar íntimo, cozinha, varandão etc., com armários embutidos e cozinha americana. Preço: Cr\$ 2.300.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

APARTAMENTO PRÓXIMO A UFSC

Transfere-se apto. com 3 quartos, fase final de construção. Ent. Cr\$ 35.000 a combinar. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22-4221.

VENDE-SE

COQUEIROS - RARA OPORTUNIDADE - Excelente casa, 200m2, 1 suite, 2 qtos., dep. empr., garagem p/2 carros Cr\$ 950.000,00. Financiável.
CASAS - Ótimas casas novas em COQUEIROS, ESTREITO, J. ATLÂNTICO, BARREIROS, a partir de Cr\$ 450.000,00. Financ. TERRENOS - Em COQUEIROS, ESTREITO, CAPOEIRAS a partir de Cr\$ 110.000,00.

ALUGA-SE

CENTRO - Ed. Cristina, apto. 2 qtos., Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - Excelente casa nova, 1 suite, 3 qtos, mais 11 dependências, garagem p/3 carros. Cr\$ 8.500,00.
J. ATLÂNTICO - Ótimos aptos. a partir de Cr\$ 2.800,00.
CASAS - ESTREITO Cr\$ 3.500,00, J. ATLÂNTICO Cr\$ 3.800,00 e Cr\$ 5.000,00, CAMPINAS Cr\$ 3.300,00 e Cr\$ 4.300,00.
TRATAR FONE 44-3989

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. A. COELHO - C/2 quartos, e demais dep. Cr\$ 4.000,00.
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. embut., acarp. e demais dep. Cr\$ 5.200,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 3.800,00
ED. NORMANDI - C/1 quarto, mob. e demais dep. Cr\$ 3.000,00.
ED. NAVEGANTES - C/2 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
KITINETE - ED. FELIPE SCHMIDT - Cr\$ 3.000,00.
KITINETE - ED. COMASA - Cr\$ 2.700,00.

ALUGA-SE SALAS

ED. DIAS VELHO - S/508 c/div. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/708 c/div. acarp. mob. c/telefone, ar cond. Cr\$ 5.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/507 c/div. e acarp. Cr\$ 2.500,00.
ED. HÉRCULES - S/204 c/div. e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/1005 c/3 salas e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/312 c/div. Cr\$ 2.500,00.

ALUGA-SE CASAS

JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 veículos. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.800,00.
ESTREITO - BALNEÁRIO - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 4.500,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem p/2 veículos, telefone e demais dep. Cr\$ 8.000,00.
ROÇADO - SÃO JOSÉ - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 2.000,00.
ESTREITO - C/5 quartos, churrasq. lav. garagem e demais dep. Cr\$ 5.500,00.
BARREIROS - C/1 quarto lav. churrasq. dep. de emp. garagem p/2 veículos. Cr\$ 3.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. BALNEÁRIO - C/2 quartos, garagem, acarp. e demais dep. 150.000,00. TRANSF. FINANC.
ED. BALNEÁRIO - C/3 quartos, sendo 1 suite, acarp. e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
ED. CAMARUS - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 880.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 55.000,00. TRANSF. FINANC.

VENDE-SE SALAS

ED. DIAS VELHO - S/708 c/35m2, mob. ar cond. acarp. telefone, Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE CASAS

JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 veículos. Cr\$ 200.000,00. TRANSF. FINANC.
CANASVIEIRA - C/3 quartos, churrasq. lav. mob. e demais dep. Cr\$ 420.000,00. À COMBINAR.
PALHOÇA - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 200.000,00.
VILA ESPÍRITO SANTO - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
SACO DOS LIMÕES - C/8 peças, c/fundos p/o mar. Cr\$ 180.000,00.
BIGUAÇU - C/2 quartos, e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem p/2 veículos e demais dep. Cr\$ 600.000,00. À COMBINAR.

VENDE-SE TERRENOS

COQUEIROS - C/441m2, Cr\$ 300.000,00. À COMBINAR.
TRINDADE - PRÓXIMO A UNIVERSIDADE - C/360m2, Cr\$ 100.000,00.
CANASVIEIRA - C/504m2. Cr\$ 150.000,00.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

J. ATLÂNTICO - R. CELSO BAYMAN - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, cozinha, banh. social, área de serviço, garagem, sacada e despensa. Acabamento todo em gesso, lustres e cortinas. Cr\$ 750.000,00. Sendo Cr\$ 190.000,00 no ato e o saldo financiado prestações de Cr\$ 7.400,00 mensais.
CAMPINAS - Lot. Cobrasol - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, banh. social, cozinha, hall de entrada, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 650.000,00. Aceita-se proposta.
TRINDADE - R. Gama Rosa - Casa nova de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banh. social, dep. de empregada, área de serviços, garagem. Carpet 6mm box nos banheiros, churrasqueira, em frente o Jardim Sul Brasil. Cr\$ 715.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS - Otto Júlio Malina - Casa de alvenaria c/1 suite, 2 qtos, sala/jantar/visita em L, banh. social, cozinha e garagem. Cr\$ 500.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de Poupança e o saldo financiado.
ESTREITO - R. Irmã Bonavita - Casa de alvenaria, C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro Cr\$ 380.000,00. Sendo 50% no ato e o saldo financiado.
ESTREITO - R. Nossa S. das Graças - Casa de madeira c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro. Mais uma dependência nos fundos com 1 qto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 240.000,00.
BARREIROS - Lot. Concisa - Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro, toda murada e com portões de ferro. Cr\$ 250.000,00.
ROÇADO - R. Pedro Silva - Casa nova de madeira, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 160.000,00. Aceita-se carro.
LOTEAMENTOS
PICADAS DO SUL - Temos vários lotes a partir de Cr\$ 45.000,00 à vista próximo ao trevo que demanda para ANGELINA.
PALHOÇA - Lot. Renata - Lotes com água, luz, meio-fio, ônibus e escola. Com Cr\$ 5.000,00 de entrada e o saldo financiado a partir de Cr\$ 500,00 mensais.
TERRENOS VENDEM-SE
CAPOEIRAS - R. Irmã Bonavita - Terreno com 420,00m2 por Cr\$ 160.000,00
CAPOEIRAS - R. Maria Claudino da Cruz - Ótimo terreno por Cr\$ 160.000,00.
CAPOEIRAS - R. Olegário da Silva Ramos - Terreno com 300,00m2 por Cr\$ 160.000,00
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
ESTREITO - R. Santos Saraiva - Terreno com 739,00m2 por Cr\$ 400.000,00.
BARREIROS - R. do Iano - Terreno com 324,00m2 por Cr\$ 150.000,00.

CASA - CR\$ 850.000,00

Jardim Sta. Mônica com 3 quartos (1 suite) todos com armários embutidos, sala de estar, sala de jantar, cozinha americana com fôrma texturizada, B.W.C. social, dependência completa de empregada, telefone e garagem. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda

Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC
BARBADA - PRAIA DOS INGLESES - a 50m do mar, 2 lotes juntos 18x25 e 15x30 - plano c/luz, etc. Cr\$ 300.000,00 - aceita motocicleta ou lancha de pequeno porte no negócio.
R. CEL. AMÉRICO - BARREIROS - Ótima residência c/3 quartos, etc. Garage, churrasqueira (fica na esquina) ótima vizinhança Cr\$ 100.000,00 de poupança (aceita carro) e transfere saldo - mensalidade Cr\$ 5.000,00 - desocupação imediata.

VENDO

Kitinete - Telefone - Apartamento
Uma Kinitene no centro para residência ou escritório e um apartamento de dois quartos e um telefone residencial prefixo "22". Tratar pelo telefone 22.5665.

ALUGA-SE - CENTRO

Edifício Almandas. Excelente apto. com garagem, 2 quartos, acarp. 1.º locação.
Edifício Alexandra. Bom apartamento com 2 quartos, geladeira e fogão.
Telefones para 22-3965 - 22-7388 - 22-8690.

RESIDÊNCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico nos banheiros, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao jardim Sul Brasil), Trindade ou fone 33-0331.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kinitene junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

APTO 2 QUARTOS

Edf. Bougainvillea, OK, 2 quartos, living, B.W.C., copa-cozinha, área de serviço. (Excelente oportunidade). Entrada - Cr\$ 60.000,00 - Saldo Financiado. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

ALUGA-SE

Apartamento central com 2 dormitórios - elevador e garagem. Fone 22-4086

ALUGA-SE APTO

Almirante Lamego, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependência de empregada e garagem. Aluguel Cr\$ 4.500,00 mais taxas. Tratar telefone 22-5677.

TERRENO C/2 CASAS Cr\$ 170.000,00

Vende-se um terreno plano 400m2, c/2 casas de madeira, vista panorâmica Bala Sul. Tratar Rua Cap. Romualdo de Barros, 477 - Carvoeira - S. dos Limões.

SALAS ALUGA-SE

Duas com sanitários, à Rua Alvaro de Carvalho (centro), Preço Cr\$ 1.400,00 e Cr\$ 1.800 por mês. Tratar pelo fone - 44-2222

VENDE-SE, POR ALGUNS TROCADOS:

a) Instalação GTE 2 troncos e 10 ramais;
b) 2 lambretas; ano 1961/1971
c) 1 fotocopiadora Olivete. 305;
Tratar c/ Sr. Elias - Santo Saraiva, 1.155 - fone 44-3623 e 44-1178.

BARBADA

Aproveite esta verdadeira barbadal! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, 141 - sala - 5 c/área 320m2, que contém: Decoração interna, balcão, prateleiras, luminosos e telefones, tudo por apenas Cr\$ 120.000,00. Interessados Tratar c/ Sr. Elias - Rua Santo Saraiva, 1.155, fones 44-3623 e 44-1178.

SÓCIA

Para lavanderia - que possa assumir a direção - situada no centro - ótima clientela - capital apenas Cr\$ 20.000,00 - ou vende-se. Tratar direto Prop. Rua: ANITA GARIBALDI, 32 loja 7 - Fpolis.

SRAS. DONAS DE CASA

Empregadas Domésticas com ref. e garantias. As Sras encontrarão à Rua Felipe Schmidt, 58 13.º andar Apto 1308.

ANTICHAMA - CONDUGEL

Fios e Cabos Elétricos
Segurança - Qualidade
Por preço de fábrica na



TELEFONES

Compro - vendo - alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

VENDE-SE

Um telefone prefixo "22" e uma moto Yamaha RD50, ano 77. Tratar pelo fone 22.9902 c/Sr. Oldair, a partir das 19 horas.

TELEFONE

Vendo telefone residencial, prefixo "44", totalmente quitado e liberado para instalação. Pagamento a vista ou parcelado. Tratar fone 22-9000 ramal 454.

TELEFONE

Vende-se ou Troca-se
Fone 44-3403 - Tratar no mesmo

TELEFONE COMERCIAL

Prefixo "22", totalmente quitado, instalação imediata. Tratar c/Walter tel. 22.9645 - horário comercial.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA
Telefone 42345.

AGÊNCIA MATRIMONIAL "CHARME"

Criada dentro de padrões internacionais tem o objetivo de aproximar pessoas que queiram se unir pelo casamento, agindo dentro do máximo sigilo e da mais estrita moralidade. Candidatos de várias cidades do Brasil. Rua Augusto Stelfeld n.º 808 - CURITIBA: PR - CEP 80000 - Tel. 34-1067 - Cód. 0412

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero que neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradece graça alcançada. M.H.T.

A SANTA RITA DE CÁSSIA

Agradeço uma Graça
S.T.

DECLARAÇÃO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo de marca, Volkswagen Sedan 1200, ano 1966, de placas OR-0589 chassis B6-269071. De cor azul N.º de Certificado 723.502, pertencente ao senhor, Eplídio Crocetta residente em Orleans-SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Volkswagen de cor vermelha ano 1976, placa JC-2325, chassis n.º BT 077.741 e motor n.º BR-080.076 de propriedade de Ailton Mendes.
Joaçaba, 28 de abril de 1978.

CHEQUES EXTRAVIADOS

Foram, extraviados os CHEQUES de n.º 350553 a 350560, do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. Agência Urb. Felipe Schmidt, pertencente ao Sr. RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA LIMA - telefone 22-0694.

CHEQUES EXTRAVIADOS

Foram extraviados os cheques de n.ºs 670123 a 670130, do Banco Mercantil do Brasil, pertencente ao Sr. Lélvio Tsutomu Sato. Tel. 22.6397.

A Empresa de Eletricidade Luz e Força de Araranguá declara que foi extraviado o certificado de registro de sua camionete Volks. Kombi, cor branca, chassis n.º BH-408582, placa n.º ZA-1834.
Araranguá-SC, 28 de abril de 1978

Sérgio da Costa Ramos

Faz sol em Londres

Porque era sábado e o sol decidira ser menos mesquinho para com os inquilinos destas ilhas fundeadas acima da Europa (está provado: a Inglaterra não fica na Europa) não havia um só inglês dentro de casa. A atmosfera era precocemente primaveril, o céu limpo, de um azul comvente. Não se sabe se por um improvável decreto real, ou se a crédito das preces do Cardeal de Canterbury, a verdade é que o sol - cuja última aparição se dera há três meses - resolveu espisar a Inglaterra, sentado na sua exclusiva arquibancada, lá nos confins do zênite. E pela primeira vez em muitas luas o sol pôde desfrutar, sem o estorvo das nuvens da "geral", do insólito (ou, nesse caso, sóto?) espetáculo que seus raios inspiram aqui neste nobre quintal do universo.

É certo que diante de tão rara assistência o inglês se transfigura, despe-se de seus "coats e overcoats", chapéus, mantas, luvas, bengalas e guarda-chuvas-tralhas que se atrelam à sua vida desde tempos imemoriais. A mudança não se opera apenas na "embalagem" exterior. Se durante o inverno os cientistas ainda não conseguiram descobrir a diferença entre um inglês e um cabide - a uni-los a circunstâncias de que ombream um sobretudo - nesses dias de sol bissexto o inglês pendura os cachecóis no armário veste a sua alma e sai a passeá-lo chilreante como um colibri.

Nem bem raiara a primavera gregoriana e as suas fragrâncias já levitavam pelo ar. A inglesa encarrega-se de antecipar sua chegada com a atrevida aventura de sair às ruas em mangas de camisa, mesmo que a temperatura não confirme o calendário. Ora, pior para o calendário: hipnotizados pela súbita aparição do deus-Ra, os ingleses a ele devotam obediente culto, pondo a mostra braços e pernas de uma alvura obscena. E saem todos às ruas - vivos, mortos ou apenas moribundos, que o inglês que se preze não passa um minuto de sol aprisionado entre quatro paredes. A mágica atmosfera desse dia primaveril tem o condão de bolir com

o ânimo e o humor de cada inglês, cada qual parecendo ter nascido ou ressuscitado naquele instante. O jornalista e o freguês, a florista e a madame, o porteiro e o hóspede, o leiteiro e a dona-de-casa, em qualquer recanto das ilhas onde brilha o sol, todos saúdam-se com uma espécie de ditrambo universal ao seu deus tão benévolo:

— Mas que lindo dia de sol o senhor não acha?

— Um dos mais lindos dos últimos tempos.

— Bom dia, senhor. Faz um belo dia de sol, não?

— Lovely, lovely. É a primavera que vem chegando.

Despojando-se das roupas sem a menor vergonha de expor as pernas e os braços leitosos, como se de repente se animassem as criaturas de um fantástico museu de cêra, lá se vão os ingleses trocar ternuras ao sol - galinhas cacarejantes a chocar o seu ovo dourado, e querido.

Ao longe de Green Park, onde o verde readquire o viço e as tulipas começam a florescer, um bando de londrinos emocionados crucifica-se ao sol, esparramado na grama. Por entre eles passeia um figura café-com-leite, bigodinho ralo de mameluco, às costas a mochila que parece esconder uma bateria completa, revelada pelo par de pratos que chaqualha no topo, o percussionista (chamêmo-lo assim) aciona seu instrumental à ré, profanando a solenidade do culto.

— Very funny, very funny! - e, fazendo o gesto de quem ponteava uma viola, ressaltou no seu inglês de Caruaru:

— Ladies and Gents, enjoying yourselves! Mas é só hoje minhas pombas rotas, é só de hoje! Amanhã

Era um brasileiro.

Ou uma carne de sol, enfeitada com uma peruca afro.

Tome-se um bom conjunto - piano, contrabaixo, violão e cavaquinho - e ponha-se um crioulo jeitoso soando a bateria. Produza-se um cartaz tropicalista onde pontifique no título a "raiz" BRASIL (com z) Adicione-se pelo menos um nome conhecido no reino da música popular brasi-

leira, mesmo para que funcione só como chamariz. E pronto. Sirva-aos ingleses com a animação possível.

Essa manjada receita de vender gato por lebre costuma ser infalível na Europa, principalmente quando a mercadoria à venda é samba, cujo "controle de qualidade" pelo menos a Inglaterra ainda não está apta a aferir. A França, cuja familiaridade com o "som" brasileiro é bem mais apurada, já não compra lentilha por feijão preto.

Agora mesmo Londres acaba de assistir ao "show" Brazilliance-78 (desde o Brazil-66, que Sérgio Mendes lançou nos Estados Unidos há 12 anos, nem mesmo nos títulos há inovação), em que uma "nova" Carmen Miranda, aliás chamada Erica, seria apresentada ao distinto público. Só que da versão original Erica não tinha sequer as bananas na cabeça. Talvez tivesse uma atravessada na garganta, tal a pífia "embalagem" vocal que vendeu aos pobres ingleses, a Cr\$ 130,00 a cadeira.

O conjuntinho até que não daria vexame aí no Doze ou no Lira. Mas a Nova Carmem, anun-

ciada onomatopoiicamente como a própria encarnação do samba —Chica-Chica-Boom-Chic: Erica, the NEW brazilian Bombshell - revelou-se muito pior que um Chica-Bom. No máximo passava por um beijo

frio ou um picolé agüado ali do Barão, pioneira sorveteria ilhoa, anterior mesmo a Cocota.

Luizinho Eça, o "Chantilly" que seria servido em cima desse sorvete, ou como foi anunciado, o "poeta laureado do piano", cancelou sua participação nesse autêntico Vaudeville uma semana antes da estréia, deixando o piano órgão e Carmem Miranda viúva.

Desde os tempos em que o Madureira jogava na Europa com o Brasil" (com z), os gringos não aprendem.

Ainda vão engolir muitas bananas a 4 libras o ingresso.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 25.04.78

HABEAS CORPUS

N.º 5.873 - TIMBÓ - Imptes. Pactes. João Maria Barcelos e Luiz Carlos da Silva - Rel. Des. Marcílio Medeiros. Concederam a ordem para anular o processo n.º 136, a partir dos interrogatórios, inclusive, expedindo-se alvará de soltura. Unânime.

N.º 5.879 - ARARANGUÁ - Impte. Dr. Gilson Soares de Souza. Pacte. Donato Lucas Fernandes - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Homologaram o pedido de desistência. Unânime.

N.º 5.868 - TIMBÓ - Impte. Catarina Correia Nunes. Pacte. João Nabor Ribeiro - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 5.874 - BIGUAÇU - Impte. Taltibio Del Valle Y Araújo. Pacte. Jaci Goulart - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.824 - LAGUNA - Apte. Jamir da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Não conheceram do recurso, determinando a remessa do mesmo à 2.ª Câmara Criminal. Unânime.

N.º 14.692 - BLUMENAU - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Walter Hennings. - Rel. Des. Rubem Costa - Negaram Provimento. Unânime.

N.º 14.777 - CRICIUMA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apda. Maria Teixeira da Silva - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento para que a ré seja submetida a outro julgamento. Unânime.

N.º 14.674 - LAGES - Aptes. João Carlos Cezar e Artêmio F. Gerber. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Negaram provimento ao recurso de Artêmio F. Gerber e deram provimento, em parte, ao recurso de João Carlos Cezar, a fim de reduzir a pena para 4 (quatro) anos de reclusão. Unânime.

N.º 14.770 - LAGES - Apte. João Batista Antunes Aruda. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento, em parte, tão somente, para modificar as condições de sursis. Unânime.

N.º 14.779 - TIMBÓ - Aptes. Mário Milchert e Gerhard Ewald. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.678 - PINHALZINHO - Apte. Arlindo Zimmermann. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Conheceram do recurso a fim de anular a sentença de fls. e decretaram a extinção da punibilidade pela prescrição da ação penal. Unânime.

N.º 14.746 - CURITIBANOS - Apte. José Carlos Machado. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.800 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Osmarino Lopes de Vargas. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento para confirmar a sentença por seus próprios fundamentos. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.910 - PALHOÇA - Recte. Pedro Pinho. Recda. a

Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Deram provimento, em parte, ao recurso a fim de reduzir para 2 (dois) anos a pena de reclusão. Unânime. N.º 6.900 - LAGUNA - Recte. Atílio Massardo. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento para desclassificar o crime para homicídio simples. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 25.04.78

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 13.259 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Raul Cunha Dal Cortivo. Apdo. Hugo Pedrassani - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento. Unânime.

N.º 13.080 - CRICIUMA - Apte. Juracy Salvan. Apda. Empresa Auto Viação São José Ltda. - Rel. Des.ª Theresza Tang - Deram provimento ao recurso do autor e negaram ao adesivo, formulado pelo réu. Unânime.

N.º 13.299 - CAPITAL - Apte. Banco Sul Brasileiro S.A. Apda. Irmãos Santos e Cia. - Rel. Des.ª Theresza Tang - Deram provimento. Unânime.

N.º 13.250 - BIGUAÇU - Aptes. Marcial Aristides Quintino e sua mulher. Apdo. Aristo Gabriel da Silva - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.291 - LAGES - Apte. Marcos Bazzo. Apda. Renovadora de Pneus Vacaria S.A. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.300 - INDAIAL - Apte. Raul Pedinghausen. Apda. Lojas NM Comercial e Industrial Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.683 - CHAPECÓ - Apte. Valdir Lentz de Castro Apdo. Vergínio D. Spagnol - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.698 - SÃO JOAQUIM - Apte. Fermio Macalossi. Apdos. Terezinha do Carmo de Oliveira e José Arcelino Machado - Rel. Des. Nauro Collaço - Deram provimento à apelação para anular o processo a partir da citação, inclusive. Unânime.

N.º 12.891 - BRUSQUE - Apte. Elfrida Pereira. Apdo. Wenceslau Beber - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.988 - LAGES - Apte. Nelson Allein. Apdo. Anirto Hipólito Schiltschting - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.018 - BLUMENAU - Autos remetidos; Juízo de Direito da 2.ª Vara da Comarca. Apte. Sr. Renato Wolff, Curador ao Vínculo. Apda. Sonia Maria Cascaes Ammann - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 917 - LAGUNA - Impte. Leodovico Luiz Gonçalves. Impdo. o Dr. Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

APELAÇÃO CIVIL (MANDADO DE SEGURANÇA) N.º 1.410 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Apte. Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul. Apdo. José Caetano Pereira Júnior - Rel. Des. Reynaldo Alves - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na, negando provimento à apelação interposta. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor

CONCURSO AO CARGO DE JUIZ SUBSTITUTO

Encerram-se no próximo dia 8 as inscrições ao concurso para o cargo de Juiz Substituto. O edital do concurso acha-se publicado no "Diário da Justiça" dos dias 6/7/10/11 e 12 de abril.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Tribunal de Justiça à Praça da Bandeira.

PÁTRIA - CIA. BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CGC - 84.290.097/00001/00

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Convidamos os senhores acionistas que ainda não receberam os dividendos do exercício de 1977 para comparecerem aos nossos escritórios sítos à Praça Pereira Oliveira n.º 10, no horário de 14,30 às 16,30 aonde lhes serão feitos os respectivos pagamentos.

Florianópolis, 26 de abril de 1978

A Diretoria.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE FLORIANÓPOLIS

Rua Pedro Soares, 15 - Florianópolis

REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que se encontram em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em primeira convocação às 18,30 (dezoito e trinta) horas do dia 12 de maio de 1978, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis, sítio a Rua Pedro Soares n.º 15, nesta capital, e, se não houver número legal, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do mesmo dia, em segunda convocação - para o que ficam desde já convocados - para deliberar por escrutínio secreto, sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais peças componentes exigidas pela Portaria Ministerial n.º 3.209/70 com Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1977.

Florianópolis, 02 de maio de 1978

LIMÕES RATEKE
Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC

PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - PRAZO DE DEZ (10) DIAS EXTRATO

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 18 do mês de maio do ano em curso, às 10,00 horas. (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 847.345,75).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha n.º 18 da Praça Arnoldo Souza, São José, Estado de Santa Catarina.

PROCESSO DE EXECUÇÃO: N.º 2.987/78, em que é credora APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA e devedores ANTÔNIO LUIZ SOARES e sua mulher DIRLENA MARIA SOARES.

BENS: "Um terreno com a área de 360,08 metros quadrados, denominado lote n.º 08, situado em Barreiros, nesta Comarca, dista 107,60 metros da Av. Leoberto Leal, tendo as seguintes confrontações e dimensões: frente com 14,12 metros, no lado par da Rua "A", que parte da Av. Leoberto Leal, fundos, na mesma extensão extrema com Gisela Strubala Bleizaffer, laterais com 25,00 metros, lado direito extrema com o lote n.º 09, de José Godofredo Kremer e lado esquerdo com o lote n.º 07, de Antônio Silvestre Spillere e uma casa de alvenaria com 162,49 metros quadrados, devidamente matriculados sob n.º 2.528, às fls. 199 do Livro 2/M, do Cartório de Imóveis da Comarca de São José-SC.

OUTROSSIM, ficam intimados os devedores pelo presente edital da praça acima designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.

São José, 14 de abril de 1978

WILSON JENSEN - ESCRIVÃO
WILMAR PHILIPPI - JUIZ DE DIREITO.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CAPOEIRAS - Finíssima residência com TELEFONE, 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC social, jardim de inverno, cozinha, churrasqueira, dep. de empregada e garagem. (L-070-CS).
CENTRO - Ótima residência com 4 dormitórios, living, BWC, cozinha área de serviço, sacada, lustres, armário americano, pia inox. (L-069-CS).

ESTREITO - Excelente residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 1 suite, 2 BWCs, living, sala de jantar, 2 cozinhas, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, garagem. (L-037-CS).

TRINDADE - Belíssima residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 2 suites, 3 BWCs, lavabo, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada completa, garagem para 2 carros, armários embutidos, cortinas, acarpetada. (L-067-CS).

BARREIROS - Ótima residência de alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC e quintal amplo. (L-068-CS).

CENTRO - Excelente apartamento com TELEFONE, 2 dormitórios, sala, BWC, área de serviço, cozinha, cortinas, lustres e acarpetado. (L-102-AP).

COQUEIROS - Ótimo apartamento com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, ACARPETADO, TELEFONE. (L-080-AP).

CENTRO - Ótimo apartamento com 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. (L-094-AP).

CENTRO - No Edifício Mozart - excelente apartamento com 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. (L-092-AP).

CENTRO - Bom apartamento com 2 dormitórios, sala, BWC, cozinha, área de serviço. (L-009-AP).

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

BETO STODIECK

Essas mulheres maravilhosas e seus múltiplos sobrenomes

Essas mulheres do soçaito do Rio são mesmo engraçadas. Se a gente, por uns tempos, deixa de acompanhar as colunas de potins cariocas, perdendo com isso o fio da meada, lá pelas tantas não se sabe a quem, por exemplo, o Zózimo está se referindo: mudam de sobrenome como quem muda de brilhante. Ou melhor, a cada solitário, novo e pomposo (ou conhecido — por força da grana) sobrenome, o sinônimo de mais um marido — não reconhecido, é claro, pelas leis civis do país, porém mais do que reconhecido pelas colunas sociais (e ávidos leitores), que é o que basta e satisfaz...

Aliás, não sei pra divórcio: se as colunas tem, há muito, o poder de casar e descasar...

Um exemplo típico é essa moça chamada Maria de Fátima. Surgiu assim, tão somente Maria de Fátima, a modelo. Porém linda o suficiente pra ser a segunda capa da Manchete: a mais

capa de todas é a Rose di Primo, prima lá sei de quem que influísse tanto pra chegar a bater recorde nacional de cover-girl.

Maria de Fátima surgiu e os ganhôes, sempre a postos, se puseram a galope pra ver quem chegava primeiro em cima daqueles olhos verdes que denunciavam traição. Até que, lá pelas tantas da badaladação e-la de véu, grinalda e sobrenome: Lins. Maria de Fátima Lins passou, então, às páginas sociais como madame quando o Zózimo denunciou: já estava de namoro com um outro que de charme só mesmo o dinheiro, o José Carlos Nogueira Diniz que tem por hobby remeter altos cheques aos colonistas a fim de ver seu nome citado e reci-

Nem bem tinha voltado de sua lua de mel ao Tahiti quando o Zózimo denunciou: já estava de namoro com um outro que de charme só mesmo o dinheiro, o José Carlos Nogueira Diniz que tem por hobby remeter altos cheques aos colonistas a fim de ver seu nome citado e reci-

tado em prosa e verso (o que, vocês bem podem ver, que não é hábito típico daqui...). E a Maria de Fátima teve que refazer sua carteira social (já que a primitiva, a de identidade por conveniência, ela nem sabe aonde é que está); passou a ser Diniz — como num passe de mágica. E a moça virou mundo, tratou de arranjar mais dedos pra que mais e mais brilhantes viessem adorná-los e enriquecê-los.

Já lá estava bem rica e vestida quando descobriu que o marido era um chato — o que todos sabiam e não convidavam. E, de armas e cofres, se mandou pros braços do dono do Canecão: o os colonistas sociais ganharam mais uma nova e encançada madame: a Maria de Fátima Prioli.

Agora, bom e inconfundível mesmo é aqui: as mulheres casam e descasam e não perdem sequer o sobrenome de solteira. Então não te con-

Com a presença do governador Antônio Carlos Konder Reis e outras autoridades do Estado, realizou-se na cidade de Itajaí, a X Semana Sindical e o IX Encontro Estadual de Trabalhadores.

Viajou para os Estados Unidos, o professor Carlos Passoni Júnior. O objetivo de sua viagem é fazer um estágio no Banco Mundial em Washington.

Sábado a cidade viveu grandes momentos de festa com a recepção ao futuro governador do Estado e Sra. Dr. Jorge Konder Bornhausen.

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário, o Dr. Deodoro Lopes Vieira. O casal Lopes Vieira em seu apartamento recebeu um grupo muito íntimo para comemorar o acontecimento.

No auditório da Associação Catarinense de Medicina está sendo ministrado o curso de atualização cultural para mulher.

Maria Christina e Álvaro Machado de Oliveira, em seu apartamento vão receber convidados, para um grande jantar.

Chegando de Buenos Aires onde participou do congresso Pan-Americano de Gastroenterologia Infantil, o Dr. Luiz Nápoli.

Na semana que passou a professora Valentina Lgubtschenko, proferiu palestra no plenário da Assembléia Legislativa sobre o curso Metodologia Intelectual.

Jacqueline e Ernesto Augusto Ferreira, em seu bem decorado apartamento receberam convi-



Izaete Maria Girardi, Miss Criciúma, sábado em Chapecó vai concorrer ao título Miss Santa Catarina



Elizabeth Fontes Philippi, viajou para a Europa

dados para festejar aniversário de casamento. Lá estavam, Dr. Norberto Ferreira e Sra. Dr. Nereu Ramos Filho e Sra. e Sr. e Sra. José Silva.

Nosso cumprimentos a bonita Rejane Gonçalves pelo seu aniversário na semana que passou.

Deixou São Paulo para passar o fim de semana em nossa cidade, Ronaldo Waltricki, gerente geral da Turismo Bradesco na capital paulista.

Inaugurou sexta-feira em nossa cidade a rua Álvaro de Carvalho 45, o restaurante "Lananeide". O mais novo ponto para sociedade é da cantora Neide Maria.

Cumprimentos o Sr. Edson Ávila, diretor do Bradesco, pelo seu aniversário sábado. Em sua residência o casal Ávila recebeu convidados para um grande jantar.

Uma coletiva de artistas catarinenses, será aberta sexta-feira em Chapecó, com elegante e movimentado coquetel. Entre as patronesses da promoção está a Sra. Venício Tortato (Maria Rachel).

Nos restaurante "Ao Ponto" Hamilton Carriço de Oliveira com um grupo de amigos comemorou seu aniversário.

Adriana Lauth e Jaurez Medeiros Gualberto, na Capela do Divino Espírito Santo receberam a benção do casamento na elegante recepção no Lagoa late Clube, os noivos e seus pais, Selma e Carlos Lauth e Sra. Maria Martha Medeiros Gualberto, receberam cumprimentos de 500 convidados.

O engenheiro agrônomo José Oscar Kurtz — Diretor Presidente da EMPASC, em Brasília recebeu, o prêmio "Frederico de Menezes Veiga", instituído pela EMBRAPA na data em que se comemora o aniversário daquela Empresa. O prêmio foi visando estimular as atividades de pesquisa e a criatividade do pesquisador, tendo em vista efetiva contribuição ao desenvolvimento agrícola nacional.

Estamos sendo informados que foi bastante concorrida a noite de sexta-feira na Dizzy, com desfile de modas da boutique Cintilante.

Champã: o banho do momento: "banhei-me toda"...

Vereador camboriuense tem por infantil hábito fazer pegadas de automóveis na avenida Atlântica (de Camboriú, é claro) como que querendo relembrar ultrapassados tempos que não voltam mais.

Pois bem, outro dia da semana passada, ao fazer um desses pegadas, que os paulistas chamam de "racha", estourou dois dos pneus do seu Chevette, novinho em folha, fazendo com que se arrombasse por inteiro num daqueles postes de concreto.

E o seu parceiro de pega, a bordo de uma Fiat, outro não era: o proprietário de uma auto-escola... Que belos exemplos pros seus respectivos eleitores e alunos, não?

Em tempo: o vereador atende pelo apelido de Terrível — o que justifica (mas não convence) tanta irresponsabilidade...

Vai ser uma loucura se cair o depósito compulsório para viagens a países desenvolvidos conforme estão falando com certa insistência: todos vão querer se mandar — e muitos não vão querer saber de voltar...

Mas que coisa! essas pessoas que ainda tem o primitivo hábito de frequentar coquetéis, casamentos e festas afins, apesar do intenso calor conseqüente dos empapuçantes comes e bebes, de paelôs e torturantes gravatas como se isso selecionasse e elegantesse coisa alguma.

Os romanos é que eram práticos: em muitos casos se empapuçavam nus...

Médico genetra de procedência argentina radicado na cidade, chamado a las siete de la mañana pra verificação de débito de cliente sua (há oito meses sob seus cuidados) falada pela madrugada, mandou dizer pela sua mulher (que faz caras depois do meio-dia).

A Dizzy que me desculpe, mas a vodka que estão empurrando aos seus frequentadores é a pior que existe por aí: não há soda nem tônica que chegue pra tirar o péssimo gosto dessa garganta de quem desgostar.

E o mais chato é que não há opção: é ela e pronto, desgoste a garganta de quem desgostar.



Sandra Carraro, uma curitibana muito naice, fulgurante, entrando na animada noite ilhóa.

Foto: Paulo Dutra

De como saber de Paris sem sair da cozinha

A empregada do Paulo da Costa Ramos é uma bugrinha de Chapecó que, de repente e por obra e graça das circunstâncias, viu-se em Paris — Sorte dela. Ah quem pudesse!

Porém, mesmo em Paris, motivo mais do que de sobra pra se esquecer de Florianópolis, a menina sonha e anda com a lha na cabeça que ela diz ser mais bonita do que a de Saint Louis, a que deu origem a Cidade Luz. E é dessa incontinida saudade que vem o lado engraçado do que me contaram.

Pois não é que até ela descobriu o tal orelhão (lá cabine telefônica) que, a um simples toque de moeda faz discagem direta internacional, como se a gente estivesse falando daqui pra Biguacu?

E não só descobriu como telefona, praticamente todos os dias, para sua melhor

amiga, que por sinal é a empregada do Egidio Lunardi. E ficam as duas horas no telefone, misturando o seu cantado português com um encantador sotaque francês, confundindo Parri com Florianópolis, uma só graça, contando as últimas que acabaram de acontecer, no Champs Elyssée a Avenue Opera, dos Emanuelles e Ultimos Tangos que acabou de assistir, das modas que viu desfilarem, passando as últimas receitas do Tour D'Argent que acabou de experimentar.

Agora, o dramático o Egidio Lunardi não sabe: volta e meia a Companhia Telefônica Francesa resolve dar uma geral nesses tais telefonemas, maioria computada e gravada, mandando em seguir, altas contas pra casa dos que, por ventura (nessas alturas por azar...) tenha recebidos. Já imaginaram o quanto não vem por aí?

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ARIES - Fluxo astral benéfico para o trato com autoridades cívicas, militares e eclesiásticas. Êxito na vida artística. Dia favorável à felicidade familiar, ao casamento ou novo compromisso amoroso. Aproveite.

TOURO - Pessoa de Capricórnio ou Virgem poderá lhe dar muita alegria no terreno sentimental, assim como a de Peixes e Câncer no setor afetivo. Lucros na vida profissional. Cuidado com nativos de Sagitário e Áries.

GÊMEOS - Nem todos os dias são iguais. Ontem, esteve favorecido. Mas hoje, se quiser conseguir algo de bom, de-

verá esforçar-se muito. Não se precipite ou hesite. Seja honesto com seus propósitos. Não descuide da saúde e esteja atento para os inimigos ocultos.

CÂNCER - Dia favorável aos negócios com jóias, roupas, móveis e metais de alto valor. Empregados e empregadores ligados a empresa de transportes, serão muito favorecidos.

LEÃO - Dia propício aos assuntos relacionados com a família. Faça novas amizades com nativos de Gêmeos ou Libra. Felicidade no amor e prosperidade profissional.

LIBRA - Dia favorável. Fará boas relações sociais e profissionais. Exercerá nele grande influência e magnetismo pessoal sobre gente bem dotada e, principalmente, nos assuntos mais importantes. Sonhos concretizados. Não descuide da saúde.

ESCORPIÃO - O dia não lhe será totalmente negativo e, muito menos, dos piores. Favorabilidades para os estu-

dos, investigações e negativo para a saúde, pretensões financeiras, dívidas, assuntos com a justiça e inimigos declarados.

SAGITÁRIO - Dia ideal para cuidar das coisas do coração. Índices de lucros e vantagens em negócios relacionados com pessoas do sexo oposto. Felizes associações com nativos de Leão e Aquário. Bom para as viagens.

CAPRICÓRNIO - Relações negativas na vida doméstica e familiar deverão ser evitadas não deixando que ninguém roube sua tranquilidade. Quanto aos negócios tudo correrá bem desde que controle seu sistema ner-

voso. Bom para ganhar em jogos, e na loteria.

AQUÁRIO - Dia favorável. Aproveite e reconheça as novas oportunidades importantes. Período de fixação em que tudo de bom deverá ser aproveitado. Alegrias amorosas e amizades úteis.

PEIXES - Dia de boas oportunidades em alguns setores das atividades humanas. Os negócios que foram iniciados a algum tempo, lhe trarão resultados positivos e compensadores. As viagens estão favorecidas, bem como as mudanças e os contatos com sócios, parentes e amigos.

cinema

a dama do lotação - Filme nacional de Neville d'Almeida, também responsável pelo roteiro, adaptação cinematográfica e projeto; a fonte é Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo o realizador, trata-se de uma crônica da sensualidade latino americano. Sonia Braga faz o personagem Solange que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais todas as tardes com os passageiros do lotação. Em decorrência, o marido traído passa a adotar um comportamento insólito. O filme caracterize um pornodrama, linha em que Sonia Braga deverá se desgastar em pouco tempo no caminho da neurose; ela e os realizadores, de mãos dadas, estão, antes de tudo, preocupados com o faturamento fácil, usando o sexo como atração para as bilheterias. 18 anos. **Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45.**

DOIS TIRAS FORA DE ORDEM - O humorismo grosso e insípido da dupla Terence Hill e Bud Spencer, consegue ser pior do que Abbott e Costello. Direção de E.B. Clucher. **São José 15 - 19,45 - 21,45.**

DESEJO PROIBIDO - Pornochanchada nacional de Tony Vieira. Censura 18 anos. **Ritz 17 - 19,45 - 21,45.**

POCILGA - Reapresentação; filme de Pier Paolo Pasolini; realizado após Teorema, enfoca a dificuldade de bom relacionamento entre o homem e a sociedade. Com Pierre Clementi, Ugo Tognazzi, Jean Pierre Lesud e Anne Wiazenski. Censura 18 anos. **Coral 15 - 20 - 22 hs.**

O VÓO DO DRAGÃO

A TULIPA NEGRA - 18 anos. **Roxy 14 e 20hs**

A 1.ª NOITE DE UMA MULHER - 18 anos. **Jalisco 20hs**

UM SOUTIEN PARA O PAPA!

O CAÇADOR DE FANTASMAS - 18 anos. **Glória 20hs**

CRIME E CASTIGO - 14 anos. **Rajá 20hs.**

AGRADECIMENTO E MISSA

Adi Candemil, Rosalvo Candemil e José Candemil Neto, filhos da inesquecível SRA. JULIETA MACHADO CANDEMIL, agradecem a assistência e carinho do DR. OSVALDO NOGUEIRA bem como o corpo médico, enfermagem e direção do Hospital São Camilo, pela atenção a ela dispensada durante sua permanência nesse nosocômio.

Agradece também as manifestações de pesar e solidariedade recebida de seus amigos e parentes, e convida para a Missa de 7.º Dia, a ser realizada dia 04-05-1978, na IGREJA MATRIZ DE IMBITUBA.

A todos agradecemos pelo comparecimento por mais este ato de fé cristã.

IMBITUBA-SC

ASSINADO O CONVÊNIO PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO À UFSC

Também foram assinados outros convênios entre o Dner, o DER e a Universidade. E já está aberta a licitação pública para a urbanização do aterro da Baía Sul.

O governador Antônio Carlos Konder Reis presidiu ontem no palácio do governo a assinatura de vários convênios que incluem a construção de uma via de acesso à Universidade (continuação da Beira-Mar Norte) e a implantação de um núcleo tecnológico de transportes e a construção do terminal rodoviário de Florianópolis.

O convênio de cooperação técnica visa a implantação de um núcleo de desenvolvimento tecnológico de transportes, para operação de um programa de desenvolvimento rodoviário, abrangendo as áreas da pesquisa, informação científica e tecnológica, normalização e treinamento técnico.

Foi firmado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina e a Universidade. O valor inicial do convênio é de 15 milhões de cruzeiros, cabendo ao DNER a participação de 10 milhões e ao DER os restantes 5 milhões de cruzeiros.

O convênio tem vigência até 31 de dezembro de 1980 e caberá ao DNER, através de seu

Instituto de Pesquisas Rodoviárias, e ao DER de Santa Catarina aprovarem a programação anual do Núcleo, indicando à Universidade os projetos a serem desenvolvidos.

O tão necessário Terminal Rodoviário de Florianópolis também foi objeto de um aditamento entre o DNER, EBTU, DER e Prefeitura Municipal e teve por objetivo o cumprimento do convênio de cooperação e compromisso firmado por estas entidades com vistas a realização de estudos, projeto de engenharia final e execução das obras de implantação do terminal. Segundo o documento, caberá ao DNER adiantar, no presente exercício, a importância de 10 milhões de cruzeiros.

O termo estabelece também que o DER, para efeito de acompanhamento físico-financeiro da execução do convênio, obriga-se a apresentar ao DNER e à EBTU relatórios de andamento dos serviços, juntamente com balancetes financeiros acompanhados de cópias autenticadas da documentação das operações realizadas à conta dos recur-

sos que lhe foram entregues pelas outras partes contratantes.

ACESSO

Com relação ao contrato assinado para construção de uma via de acesso à Universidade, o reitor Caspar Erich Stemmer afirmou que este acesso se faz necessário atualmente e mais ainda nos próximos anos, quando a Universidade deverá abrigar uma comunidade de cerca de 25 mil pessoas, entre professores, funcionários e estudantes.

O contrato de empreitada firmado entre o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e a firma Sinoda Construções S/A, prevê a execução das obras de arte, terraplenagem, pavimentação asfáltica e obras complementares da via de contorno Norte de Florianópolis. O trecho, entre o sistema viário da Baía Sul e o Campus Universitário, bem como a derivação até a intersecção das rodovias 401 e 404, tem extensão de 8.300 metros.

Os custos foram orçados em Cr\$ 102.314.060,30 e a Sinoda tem prazo de 10 meses para concluir os

trabalhos que deverão ser iniciados no máximo após 5 dias depois de emitida a ordem de serviço. Para que não haja nenhuma demora, o presidente do DER, Antônio Carlos Werner, logo após a assinatura do contrato emitiu a ordem de serviço que foi imediatamente entregue à Sinoda.

PONTE

Na ocasião, o DER abriu concorrência pública para tomada de

preços visando a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Sertões, na Avenida da Saudade, na via de ligação Trindade-Itacorubi. A ponte deverá estar pronta ao mesmo tempo em que for entregue ao tráfego a continuação da Beira-Mar Norte, dando acesso ao Norte da Ilha e à Lagoa da Conceição. Além disso, foi também aberta licitação pública visando a urbanização do aterro da Baía Sul.

Sunab autua 13 farmácias no Estreito e na Ilha. Motivo: infrações.

Os efeitos da Portaria Super-14, da Sunab, que passou a vigorar no dia 1º do mês passado, já estão surgindo em Florianópolis: 13 farmácias já foram autuadas no Estreito e na Ilha. Esta Portaria, de 30 de março de 1978, fiscaliza o preço dos medicamentos, rótulos e controla a faixa vermelha.

Até a última sexta-feira as farmácias autuadas foram: Biofarm Medicinal Ltda., Tropical Ltda., Unifar, Medicinal - Comércio de Medicamentos e Perfumarias Ltda., Rafael Ltda., Cristiane, Catarinense (em duas lojas), Canto, Sanitas Ltda., Continente, Ouro, Vitória e Noturna. "Todas autuadas por majoração de preço", diz o delegado da Sunab, Mário Wiethorn.

Ele chegou ontem do Rio onde participou da reunião nacional dos delegados da Sunab para discutir o plano de trabalho para 1979, 80 e 81.

Conta que a Sunab está "levando muito a sério esta Portaria, pois, com a saúde das pessoas não se brinca. Em boa hora ela surgiu e vamos trabalhar o ano inteiro no interior e na Capital, na fiscalização do seu cumprimento. Agora a fiscalização vai se dirigir para as casas de saúde, hospitais, clínicas ou entidades congêneres, conforme o parágrafo 2º do terceiro artigo. Estamos com 11 inspetores trabalhando e averiguando denúncias."

A Portaria de número 14 da Sunab, em seu artigo 1º, instituiu para todo o território nacional o "preço fábrica" e o "preço consumidor" como preços limites de comercialização de produtos farmacêuticos de uso humano, vete-

rinário e dietético que contenham substância medicamentosa. O preço consumidor, segundo o parágrafo 3º do primeiro artigo, é formado pelo "preço fábrica" acrescido da margem bruta de comercialização de até 35 por cento, onde já está incluído o Imposto de Circulação de Mercadorias.

Diz o parágrafo segundo que "os fabricantes ficam obrigados a imprimir os preços, com tinta indelével, nas respectivas embalagens. O parágrafo terceiro diz que o aumento de preços dos produtos só será permitido quando o Conselho Interministerial de Preços conceder seu reajustamento. O artigo segundo do terceiro parágrafo diz que nos hospitais, as casas de saúde e as clínicas ou entidades congêneres, por estarem obrigados a emitir notas discriminadas dos medicamentos ministrados aos seus pacientes, em formulário conforme determina a Sunab, ficam desobrigados da remarcação a que se refere este artigo".

JUTRAS ATUAÇÕES

No mês de abril, segundo o delegado, a Sunab lavrou na Capital 36 autos de infração, correspondendo na realidade a 40; no interior, 147 autos de infração, que totalizam 256. Nestas autuações não estão incluídas as farmácias. A fiscalização segue para o interior do Estado na próxima segunda-feira, com duas equipes, sendo que uma delas levará 16 dias e a outra 12 dias fiscalizando o comércio em geral e farmácias.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

CONCORRÊNCIA N.º 001/78

A Prefeitura Municipal de Imbituba, por seu Prefeito abaixo assinado, torna público que se acha aberta, até o dia 06 de junho de 1978, a Concorrência pública para a venda dos seguintes veículos, de propriedade desta Prefeitura Municipal de Imbituba:

- Um (1) Caminhão marca Chevrolet, motor Diesel, ano 1969;
- Um (1) Caminhão marca Mercedes Benz-LP 321, ano 1959;
- Um (1) Jeep marca Willys, ano 1969;
- Uma (1) Máquina Retro-Escavadeira, marca Munck, equipada com Trator CBT, modelo 1090A, motor Perkins;
- Uma (1) Camioneta Chevrolet, modelo Veraneio, ano 1974.

O Edital se encontra à disposição dos interessados, diariamente, na Secretaria da Prefeitura Municipal de Imbituba, sita à Rua Ernani Cotrim n.º 66.

Prefeitura Municipal de Imbituba, 02 de maio de 1978.
Geraldo Luiz Francisco
Prefeito Municipal

Em abril A Modelar realizou sua venda homenagem às Noivas e donas de casa

E em MAIO
Homenageando a seleta freguesia masculina

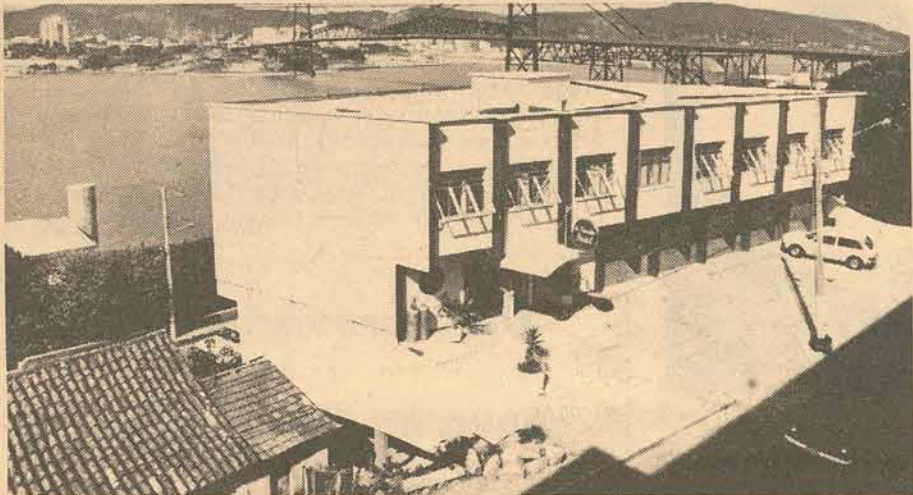
A Modelar
Concede um
DÉSCONTÃO de 20%

em todos os ternos CALÇAS, mesmo das famosas e aristocráticas marcas "LAPIDUS" "PIERRE CARDIN" "CHESTER" e "VILA ROMANA"

Atenção: Todas as seções da Modelar e Grutinha já receberam as altas NOVIDADES do INVERNO

de Carvalho hotel

Rua Fulvio Aducci, 410
Fone 44-1537 - DDD 0482
Fpolis - S.C.



Suites e Apartamentos c/ar condicionado, som, telefone geladeira estacionamento. Desconto de inauguração de 40% nas diárias.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL
BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de abril de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de maio de 1978

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
(ASS.) Chefe do Departamento

Além do dia das Mães, V. tem ainda 364 dias para lembrar com Fujicolor que só mãe aguenta tudo neste mundo.

FUJICOLOR
Colorido como a vida.

O nome Eldorado vai libertar você do aluguel para sempre.



Guarde bem este nome e aguarde.

Rua Felipe Schmidt, 27-3º - Florianópolis.
Este é o endereço mais seguro para
você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.

VERA CRUZ
o seguro seguro

SECA



Com matérias
da Editoria
da Cidade
e das Sucursais
do Interior.

As chuvas que caíram no final de semana não amenizaram a seca que assola o Estado: apenas diminuiram a poeira. E preciso muita chuva para elevar o nível dos rios, renovar as pastagens e para o crescimento dos produtos hortifrutigranjeiros. E caso ela não caia com intensidade nas próximas semanas, também as safras do trigo e da cevada estarão em perigo. Há uma esperança, no entanto: a estação meteorológica da Escola Técnica da Fundação Tupy, de Joinville, garante para sexta-feira ou sábado a vinda de uma extensa frente fria do Rio Grande do Sul, que provocará uma precipitação superior a 10 milímetros, "irrigando toda a zona rural do nordeste do Estado". Houve também uma queda na produção de energia elétrica.

ENERGIA ELÉTRICA PODERÁ SER RACIONADA

O longo período de estiagem está prejudicando o abastecimento de energia elétrica da Região Sul, que é feito através de um tema interligado com os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em todos os rios com aproveitamento hidro-elétrico, as vazões verificadas nos últimos meses são inferiores às mínimas registradas, sendo observados, nos últimos dias, vazões em torno de 150m³ no Rio Iguaçu, em Salto Osório, responsável pelo fornecimento de quase 30 por cento da energia.

Segundo explicou ontem o presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina, Hercílio Luz Colaço, 82 por cento da energia consumida no Estado é comprada, sendo que as 12 pequenas usinas catarinenses fornecem somente 18 por cento. Na manhã de ontem, essas usinas tinham condições de fornecer somente 13 por cento da energia necessária, devido ao problema da seca.

— O sistema interligado da Região Sul já está recebendo reforço da Região Sudeste. Mas o problema é que naquela região a estiagem também é grande, e existe a possibilidade de que o reforço seja cortado.

Dessa forma, a única saída possível para a situação atual é racionalização do consumo de energia elétrica, através de uma campanha integrada da comunidade.

O presidente da Celesc, desde ontem, vem mantendo contatos com órgãos governamentais e lideranças comunitárias, com o objetivo de, através de uma cooperação dos vários setores diminuir de oito a 10 por cento o consumo de energia elétrica domiciliar e nas repartições públicas. O setor industrial seria poupado, "mas esperamos que também nesse caso haja colaboração", diz o presidente.

A CAMPANHA

A campanha de racionalização do uso da energia elétrica, está sendo simultaneamente lançada nos 3 Estados do sul, se constituindo numa recomendação da Eletrobrás. Está dividida em vários programas, atingindo os poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como aos consumidores particulares.

No caso dos poderes públicos, deverão ser observados os seguintes itens: limitação de horário ou desligamento total de iluminação ornamental ou decorativa; revisão das células foto-elétricas na iluminação pública; corte sumário de chafariz de praça pública; redução de um terço da carga dos próprios municípios; utilização racional dos elevadores; revisão dos horários de limpeza das repartições; limitação do horário de iluminação de parques; programa de conscientização nas escolas; redução do trabalho noturno.

No caso de consumidores particulares, pede-se a colaboração nos seguintes casos: redução de um terço na carga de iluminação comercial e industrial; deslocamento do horário noturno dos esportes amadores; utilização racional dos elevadores; fixação de horários para iluminação de vitrines, letreiros luminosos; campanha de redução de consumo em hotéis, restaurantes e similares; usar somente as lâmpadas necessárias; diminuir a utilização de aparelhos eletrodomésticos em geral; desligar a iluminação externa da casa, como holofotes de pátios e jardins; desligar a iluminação de vitrines ao terminar o expediente e não fazer expediente noturno em escritórios.

— Esperamos — diz o presidente da Celesc — poder contar com a colaboração do público em geral, e que o mesmo se sensibilize para com a situação. Caso seja necessário, vamos partir para o racionamento na iluminação pública. Evidentemente que não iremos deixar as ruas às escuras, o que seria um problema para a segurança, mas desligaremos os postes alternadamente. Por enquanto, estamos tomando somente medidas preventivas, que espero sejam o bastante.

Possivelmente, as estações de televisão também entrarão na campanha, deixando de exibir os filmes de final de noite. Contato nesse sentido já foi mantido pela Celesc com a TV Coligadas, que deverá entrar no esquema; por sua vez, a TV Cultura estuda o assunto, uma vez que tem problemas contratuais com as exibidoras.

SISTEMA ENERGÉTICO SUL

O sistema elétrico da região sul abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estando integrado através de um sistema — tronco composto por linhas de 230 KV, conta atualmente com uma capacidade instalada de cerca de 2.400MW, divididos em fontes geradoras de quatro tipos básicos: Usinas Térmicas a Carvão, totalizando cerca de 500 MW, utilizada preferencialmente às térmicas a óleo, para completar a geração hidráulica da Região.

Usinas Térmicas a Óleo, totalizando 110 MW, usada somente na impossibilidade do abastecimento ser feito por outro tipo de fonte geradora. Usinas Hidráulicas com reservatório de grande capacidade regularizadora, com 820MW instalados, que são as responsáveis pelo abastecimento básico do sistema, compensando as variações hidrográficas nas respectivas bacias e as Usinas Hidráulicas a fio d'água ou com pequena capacidade de regularização, num total de quase 1.000MW, dos quais 700 MW estão instalados na Usina de Salto Osório, no Rio Iguaçu.

Quase 30 por cento da capacidade instalada da Região está concentrada na Usina Salto Osório, que não conta com reservatório de regularização. O sistema elétrico da Região Sul está interligado com o da Região Sudeste, através de duas linhas de 230KV e duas de 88KV, o que permite o intercâmbio inter-regional de até 500MW. Os intercâmbios são utilizados para assistência de uma Região e outra, em casos de

eventuais indisponibilidades de fontes geradoras, como a que ocorre no momento.

Se persistir a ocorrência de vazões extremamente baixas da Região, principalmente no Rio Iguaçu, será praticamente impossível atender a carga diária com os recursos disponíveis, inclusive pela necessidade de paralisação de usinas por longos períodos diários, afetando, em consequência, a normalidade do suprimento de energia elétrica aos consumidores da Região.

Segundo esclareceu ainda os presidentes da Celesc, "as previsões dos institutos de meteorologia não são boas, mas mesmo assim, Santa Catarina está em melhor situação do que os demais Estados da Região. O maior problema se concentra nas hidroelétricas do Rio Iguaçu, que sofrem muito com a estiagem.

Caso São Paulo deixe de nos fornecer a energia, a única solução é partir para o racionamento, o que será feito somente como último recurso".

— Por outro lado, estão sendo ativadas as subestações localizadas em Chapecó e em Xanxerê, no Oeste do Estado, as quais vão facilitar as manobras necessárias ao abastecimento daquela região.

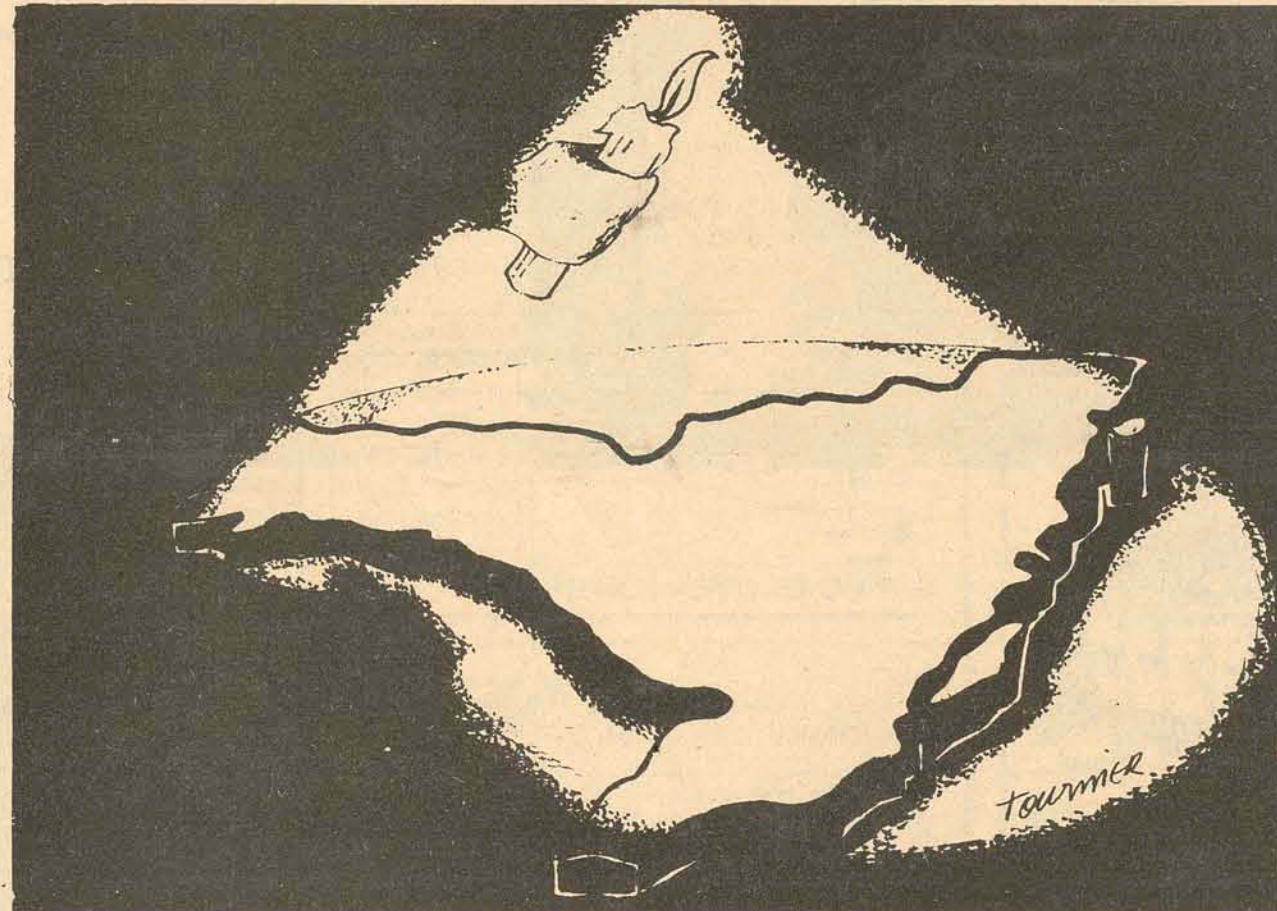
25 por cento. Em todo o Estado, a Federação calcula que tenham sido perdidas 120 mil sacas de soja. "Mas o prejuízo que tinha que dar o milho, já deu", afirma o diretor Ivan Ramos, explicando que agora não irá agravar a queda da colheita, que deve terminar em duas semanas, no máximo.

Já na cultura do feijão,

as cooperativas calculam que somente no oeste a queda tenha sido em torno de 10 por cento da safra prevista (cerca de 15 mil toneladas). Atingindo a chamada safra das secas. Já para a safra das "águas", o feijão plantado em agosto e setembro, a queda foi em torno dos 90 por cento em todo o Estado.

Safras da cevada e do trigo prejudicadas

Se nas próximas semanas não chover mais do que o habitual nos meses de abril e maio, as safras do trigo e da cevada e o pasto de inverno estarão em perigo. O solo, ressequido pela falta de chuvas nesses 120 dias, está precisando de muita água para se recuperar a tempo de ser preparado para receber o plantio em



Agricultores esperam maior prazo dos bancos

A última esperança dos produtores e agricultores ligados às diversas cooperativas agropecuárias, filiadas à Fecoaagro (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), é a prorrogação do prazo de pagamento dos empréstimos. Segundo o diretor administrativo da Federação, Ivan Ramos, o Banco Central já ampliou o prazo de carência para dois anos, mas até o final da semana passada essa ordem não havia sido transmitida às agências bancárias do interior. O pedido de ampliação no prazo foi feito na mesma época em que as cooperativas — principalmente as de Chapecó e Concórdia — solicitaram auxílio da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura. No dia 11 de abril, 25 cooperativas pediram 1 milhão e 263 mil sacas de milho de estoque regulador mantido pelo governo federal, para serem distribuídos entre os suinocultores e avicultores.

Por isso, elas já devem estar ultimando detalhes de financiamento junto à rede bancária, já que a maioria delas não possui capital de giro suficiente há tempo. Segundo Ivan Ramos, as linhas de crédito a serem movimentadas deverão ser as do crédito rural, especialmente as de financiamento à suinocultura. Essa é a segunda remessa de milho que o Ministério envia para Santa Catarina desde o final do ano passado, quando a seca já prejudicou bastante a safra de milho que estava sendo plantada.

Segundo dados da Fecoaagro, a previsão para a queda na colheita do cereal em Chapecó — a zona mais atingida pela estiagem — é a de 40 por cento. Nesse município e no Vale do Rio do Peixe, os prejuízos atingem 864 mil toneladas e somente o soja na região oeste do Estado teve uma queda de

junho e julho.

A chuva que caiu na segunda-feira em alguns municípios, segundo o agrônomo Daltro So Datelli, da ACARESC (Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina), serviu apenas para "apagar a poeira". Para que o solo recupere sua capacidade, será necessário muito mais chuva por um período bem mais longo. "Não há nem umidade na terra. Ela está rachando em certo locais", afirma So Datelli.

Dentro de 20 dias - no máximo-deverá ser encerrada a colheita do soja em todo o Estado e de acordo com estudos da ACARESC, haverá uma queda de quase 30 por cento na produção prevista. A seca, além de prejudicar a cereal, apressou também o tempo de colheita e ainda não se pode fazer um cálculo mais preciso dos danos. "A colheita está sendo uma surpresa porque encontra-se a planta das mais diversas maneiras. É bainha seca com grão verde, grão verde e bainha também e o que se possa imaginar", conta So Datelli.

Além da redução na produtividade de cereal, a seca provocou a baixa na qualidade da soja plantada em novembro e outubro do ano passado. Com a seca, os prejuízos também serão multiplicados para o produtor, que numa estimativa preliminar, deverá ter gastado de Cr\$ 115 a Cr\$ 150,00 em cada saca. Atualmente a saca de 60 kilos, no porto de embarque, está cotada em torno de Cr\$ 200,00 no mercado internacional.

A colheita do milho, para qual se previa uma safra recorde, ainda não está encerrada, mas os técnicos já avaliam que a queda será de 35 por cento. A mesma previsão havia sido feita, para o soja e o feijão, que também tiveram reduções sensíveis na colheita. Segundo So Datelli, os agricultores já estão gerenciando junto às agências bancárias para que sejam abertas linhas de financiamento especial, enquanto são dilatados os prazos dos empréstimos feitos para essa safra.

Pouca chuva no Oeste. Muita colheita perdida.

Chapecó (Sucursal) — A chuva que caiu sobre o município final da semana nem chegou a oferecer expectativas de melhoras aos agricultores ou técnicos, pois chegou apenas aos 10,7 milímetros, o que é insuficiente para a elevação dos níveis dos rios, renovação das pastagens e até mesmo para o crescimento dos produtos hortifrutigranjeiros.

Na opinião do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, Arlindo Schwarz, a chuva apenas "apagou o pó da cidade e não contribuiu para mais nada". O milho, já fora de época de colheita, está perdido em 90 por cento e o feijão e o soja, que estão

secando nas lavouras, necessitam de maior volume de água para ser parcialmente recuperados. O STR tem um quadro social composto por cinco mil associados, todos minifundiários.

Vitor Batista Nunes, vereador, presidente do Sindicato Rural (classe patronal) e presidente da Associação dos Sindicatos Rurais do Oeste — Assioeste — tem idêntico ponto de vista a respeito da chuva. Segundo ele, a situação se agravando diariamente e, no interior, os criadores estão mandando para o abate as porcas criadeiras (matrizes) e bovinos reprodutores, face à carência da água e quase inexistência do milho, que tornaram insuportável a sustentação de qualquer rebanho. "Daqui a seis meses, quando a produção suinícola necessitar crescer, outro colapso sofrerá, pois as matrizes que poderiam gerar seis, ou dez filhotes, não mais existirão", afirma ele.

Estrutura e milímetros.

O engenheiro-agrônomo Celívio Holz qualificou a chuva como rápida e simples irrigação natural, sem nenhum benefício para a melhoria da estrutura do solo, que está seco e tornando-se estéril. A Estação de Meteorologia da Empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias S/A — Empasc — registrou 10,7 milímetros de precipitação, no final da semana. Conforme registros das unidades, as últimas chuvas ocorridas foram em 28/02, 02/02 e em 02/03, mas todas com precipitações inferiores a 34 milímetros — esta a maior.

Se comparadas com as chuvas de 1976 e 1977, cujas precipitações ultrapassaram a 200 milímetros mensais, as últimas chuvas deste ano apresentam uma defasagem superior a 170 milímetros. Para a manutenção dos volumes de água dos rios e lagos, a precipitação na região deveria ser (conforme média calculada nos últimos dez anos) de 150 milímetros mensais. Em janeiro deste ano o saldo mensal foi de 140 milímetros, em fevereiro de 77mm e em março de 66 milímetros. Não há previsões de chuvas para este mês.

Parlamentares e Lideranças

Amanhã os sete deputados estaduais que compõem a Comissão Parlamentar Externa, nomeada pela presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, estarão reunidos com os 23 prefeitos da microrregião Oeste, líderes sindicais, cooperativistas e produtores agropecuários, para um completo levantamento da situação da região, em decorrência da estiagem que se registra há cinco meses. O presidente da Comissão, deputado Fioravante Massolini, dirigirá os trabalhos. Muitos presidentes de sindicatos não esconderam o ceticismo em relação aos resultados a que chegarão os trabalhos do encontro, no campo prático. Isto, de certa forma, se justifica com as reuniões conjuntas que as autoridades de Chapecó realizaram, enviando longos expedientes ao Ministério da Agricultura, Banco Central, Banco do Brasil e Ministério do Interior, ainda em estudos nos seus respectivos destinatários.

Uma previsão: muita chuva no fim da semana.

Joinville (Sucursal) — A estação meteorológica da Escola Técnica da Fundação Tupy de Joinville garante para sexta-feira ou sábado, desta semana, a vinda de uma extensa frente fria do Rio Grande do Sul, que irá provocar uma precipitação superior a 10 milímetros, "irrigando toda a zona rural do Nordeste do Estado". Acrescenta que esta precipitação resolverá em definitivo todos os problemas ocasionados com a longa estiagem que está se abatendo sobre a região agrícola. O índice pluviométrico de 8,8 milímetros verificado neste final de semana em Joinville, segundo o professor Rubens Fernandes, "não foi suficiente para sanar ainda os graves prejuízos causados pela seca".

Segundo Rubens Fernandes, a frente fria prevista para sexta ou sábado irá abranger todo o Estado de Santa Catarina e parte do Paraná. A leve precipitação verificada neste final de semana serviu para reduzir em 10 por cento a queda de produção de leite, dos 20 verificados com a longa estiagem, o mesmo acontecendo com os produtores hortifrutigranjeiros. Os reflexos da estiagem também estão afetando o crescimento dos 10 mil quilos de forrageiras (azevem) destinadas a alimentar o gado durante o inverno.

No Vale do Itajaí também choveu pouco

Blumenau (Sucursal) — As chuvas ocasionais que caíram no Vale do Itajaí neste último fim-de-semana não resolveram totalmente a situação dos agricultores da região, que, em sua maioria, as consideraram escassas. Unânicos com os agricultores foram o Secretário da Agricultura do Município, Luis Damiani, e o Engenheiro Agrônomo da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina - ACARESC - José Demarchi.

Luis Damiani considerou que a quantidade de chuva que caiu no vale não alcançou a penetração necessária na terra, não melhorando, assim, as condições da mesma. "Assim sendo," concluiu Damiani, "a chuva não acabou sobremaneira com os problemas da estiagem". Demarchi observou que a chuva ajudou um pouco mas não resolveu o problema da seca. A ACARESC intensificou nesta estiagem a distribuição de pluviômetros entre os agricultores, que serve para medir a quantidade da chuva e visam ainda um controle por parte dos agricultores, no planejamento da plantações.